VITTIA
DEFESA E NUTRIÇÃO



Relatório de **Sustentabilidade** 2024

SUMÁRIO

1. VITTIA – NOSSA CULTURA É CUIDAR DA SUA

QUEM SOMOS 4

DESTAQUES DO ANO 9

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 10

DIFERENCIAIS COMPETITIVOS 13

SOBRE O RELATÓRIO 14

2. COMPROMISSO COM A ÉTICA E A MORAL

GOVERNANÇA 17

3. CULTURA DE INOVAÇÃO E RESULTADOS

ESTRATÉGIA 28

P&DI 33

RESULTADOS OPERACIONAIS 37

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS 39

4. VISÃO INTEGRADA EM SOLUÇÕES SISTÊMICAS

PORTFÓLIO 44

5. TRABALHO SEGURO, SAUDÁVEL E PARTICIPATIVO

GESTÃO DE TALENTOS 52

6. RESPEITO AO SER HUMANO E AO MEIO AMBIENTE

COMUNIDADES 65

FORNECEDORES 67

CLIENTES 70

AÇÕES PELA NATUREZA 72

7. PERSPECTIVAS

8. ANEXOS GRI E SASB

9. SUMÁRIO GRI E SASB

10. INFORMAÇÕES CORPORATIVAS/EXPEDIENTE

VITTIA

NOSSA CULTURA É CUIDAR DA SUA





QUEM SOMOS

GRI 2-1 | 2-6



Desde a nossa criação, em 1971, nós, da Vittia S.A., colocamos em prática o conceito de que nossa cultura é cuidar daquelas cultivadas pelos produtores rurais. Percorremos uma trajetória marcada pelo empenho em reunir pesquisa e desenvolvimento, método e prática, tecnologia e respeito ao meio ambiente, para levarmos ao campo soluções inovadoras, oportunas e adequadas às necessidades de agricultores, assegurando bons resultados. Destacamo-nos principalmente por disponibilizarmos alternativas biológicas eficientes, nos mercados brasileiro e em expansão na América do Sul, o que condiz com nosso interesse de contribuir, simultaneamente, com o desenvolvimento sustentável.

Nosso portfólio reúne linhas de defensivos biológicos (macro e microrganismos), inoculantes, fertilizantes foliares, micronutrientes granulados para solo, adjuvantes, condicionadores de solo, organominerais e sais, e, desde o fim de 2024, defensivos atípicos. Permanentemente em evolução, nossas soluções proporcionam alternativas para nutrição e proteção, do plantio à colheita, de variadas culturas, incluindo soja, milho, cítricos, cana-de-açúcar, café, pastagens, algodão, feijão, hortifruti, trigo e cereais de inverno. Oferecemos também serviços de agricultura de precisão, complementares aos nossos produtos, como a aplicação de insumos via *drones* e suporte técnico a produtores rurais.

Preocupamo-nos em estar perto dos produtores rurais e outros *players* do setor para atendê-los e compreendê-los da melhor maneira. Temos uma equipe de aproximadamente 90 Agentes Geradores de Demanda (AGDs), profissionais com capacidades técnicas e comerciais para interagirem com os clientes em suas propriedades rurais, e com revendas e cooperativas, facilitando o acesso desses públicos a nosso portfólio. Esse time, constantemente treinado, é essencial para compartilharmos conhecimentos, conduzirmos demonstrações práticas de nossos produtos e serviços e assessorar nossos clientes na escolha de nossas soluções. Atualizamos



com frequência nossas estruturas internas, a exemplo da criação de regionais e equipes especializadas em culturas específicas, como de café, citrus e cana-de-açúcar, de forma a responder a novas demandas e aproveitar oportunidades. Aos AGDs, somam-se outros 1.074 profissionais, distribuídos por áreas administrativas, de vendas, mercado, produtivas, de distribuição e de Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação (P&DI), em nossas diferentes unidades.

Como sociedade anônima, somos regidos pelo nosso Estatuto Social, pelas disposições legais aplicáveis – em especial, pela Lei das Sociedades por Ações – e pelo Regulamento do Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no qual somos listados desde 2021, em razão da adoção de práticas de governança que excedem às obrigações legais. Ao fim de 2024, 32,9% de nossas ações, sob o código (VITT3), estavam em *free float*. Outras 63,6% eram detidas por nossos controladores, 3,2% por administradores e 0,3% permaneciam em Tesouraria.

PRINCÍPIOS



PROPÓSITO

Gerar valor para o agronegócio, contribuindo com sistemas alimentares de qualidade para a sociedade.



NOSSA MISSÃO

Contribuir de forma efetiva para o aumento de rentabilidade dos clientes e a melhoria do balanço socioambiental, por meio da entrega de excelência em nossos produtos e serviços.

VITTIA
DEFESA E NUTRIÇÃO



NOSSA VISÃO

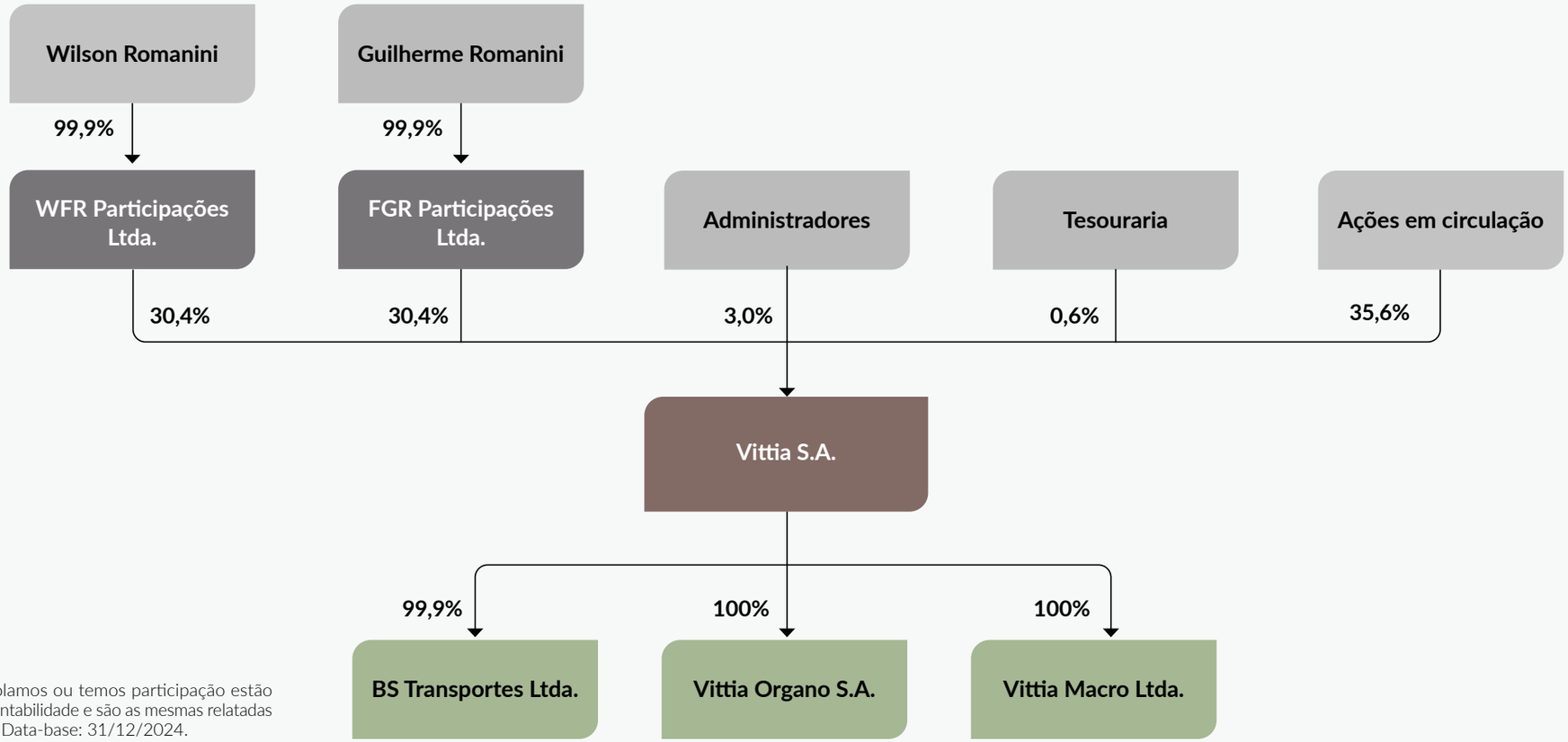
Ser a melhor e mais inovadora fornecedora de tecnologias sustentáveis para o agronegócio, orientada ao atendimento dos clientes.



VALORES

Respeito ao ser humano e ao meio ambiente.
Compromisso com a ética e a moral.
Cultura de inovação e resultados.
Visão integrada em soluções sistêmicas.
Trabalho seguro, saudável e participativo.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL* GRI 2-1 | 2-2



*Todas as entidades que controlamos ou temos participação estão incluídas neste Relatório de Sustentabilidade e são as mesmas relatadas nas Demonstrações financeiras. Data-base: 31/12/2024.

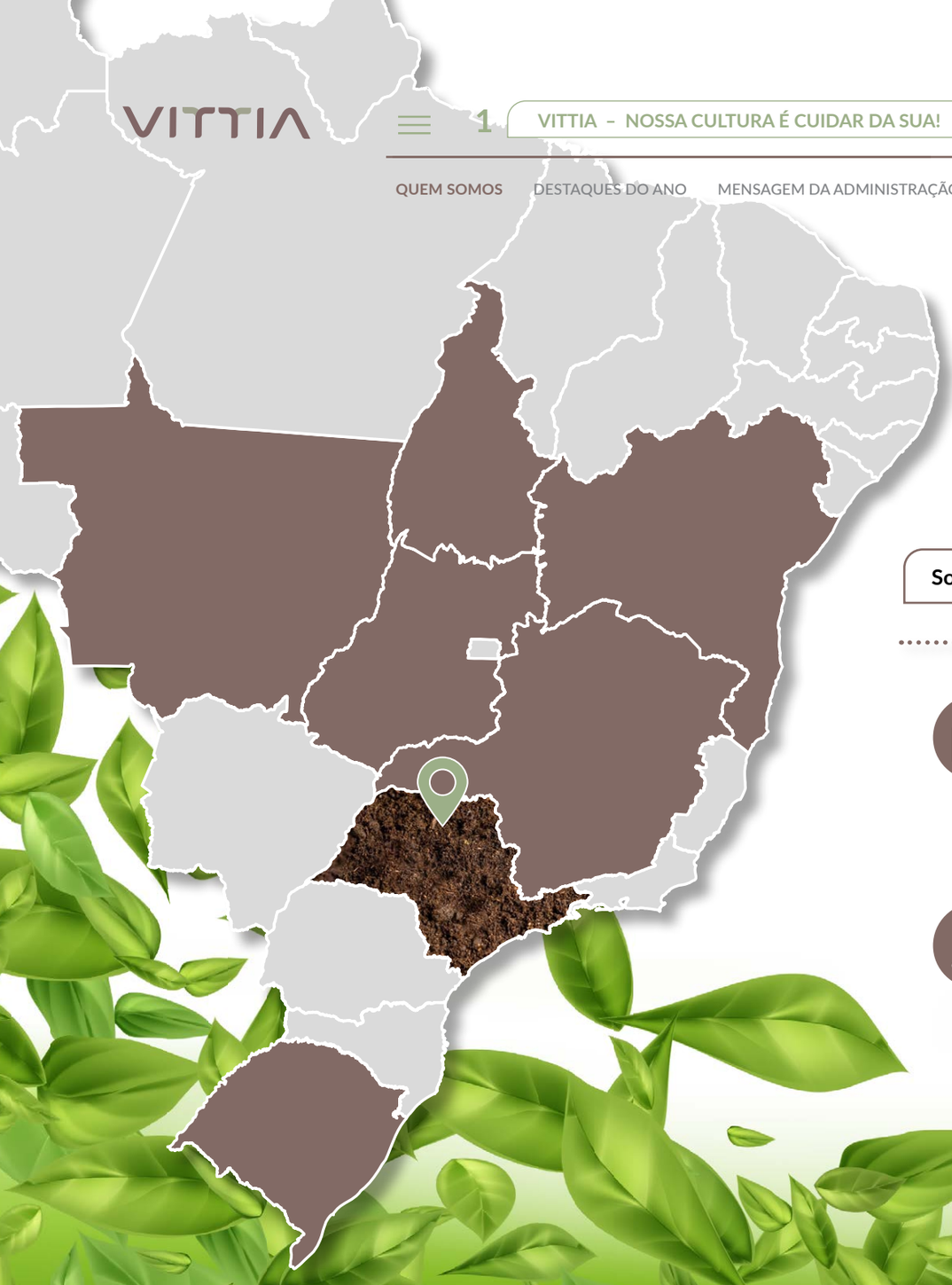
ONDE ESTAMOS GRI 2-1 | 2-6

Sediados em São Joaquim da Barra (SP), município de fundação, construímos uma infraestrutura privilegiada que nos confere condições para criação, desenvolvimento, manufatura, comercialização e distribuição de nossas soluções. Na localidade, mantemos escritório central, Centro de Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação (P&DI), estrutura para estocagem e expedição e nossa transportadora BS, além de três fábricas, onde elaboramos fertilizantes especiais, inoculantes e defensivos biológicos.

Ainda no interior do Estado de São Paulo, operamos unidades produtivas nos municípios de Artur Nogueira (fertilizantes especiais e macrobiológicos), onde também está sediado um Centro de P&DI dedicado; Ituverava (micro de solo); e Serrana (fertilizantes organominerais). Também inauguramos novo escritório administrativo, no início de 2024, em Ribeirão Preto, em que estão alocadas equipes de Marketing, Recursos Humanos, Projetos & Inovação, entre outras. Em Minas Gerais há outras duas fábricas, em Paraopeba (defensivos macrobiológicos) e Patos de Minas (fertilizantes organominerais).

Nossa rede de centros de armazenamento e distribuição facilita a entrega de produtos, em quantidades e tempo adequados, a clientes de todo o Brasil. Eles estão situados em Primavera do Leste (MT), Sorriso (MT), Jataí (GO), Araguaína (GO), Luís Eduardo Magalhães (BA) e Ijuí (RS). Abastecemos também mercados internacionais, especialmente na América do Sul, e, no último exercício, avançamos até o México, onde inauguramos um escritório em Cuauhtémoc, região metropolitana da capital.





Clique nos municípios e no país para mais informações.

São Joaquim da Barra (SP) | Artur Nogueira (SP) | Ituverava (SP) | Ribeirão Preto (SP) | México

Serrana (SP) | Patos de Minas (MG) | Coimbra (MG) | Primavera do Leste (MT)

Sorriso (MT) | Jataí (GO) | Araguaína (TO) | Luís Eduardo Magalhães (BA) | Ijuí (RS)

Sede administrativa

Centro de armazenagem e expedição

Capacidade para
16,1 mil posições
pallets e estocagem refrigerada)

Fábricas

SJBB – Inoculantes
Capacidade produtiva:
52 milhões de doses

SJBF – Fertilizantes especiais
Capacidade produtiva:
114 milhões de L/Kg

SJBC – Defensivos microbiológicos
Capacidade produtiva:
15 milhões de L/Kg

Centro de Pesquisa & Desenvolvimento

Transportes

BS Transportes – frota de 6 veículos

DESTAQUES DO ANO

Quase **2 mil hectares** com manejo 100% BioVittia nos últimos dois anos.

Proteção 100% BioVittia

Estabelecimento do Comitê de Crescimento Estratégico, órgão de assessoramento ao Conselho de Administração.



Inauguração de escritório no México.

MAIS INTEGRIDADE

Manutenção, pelo quinto ano consecutivo, do Selo Mais Integridade, conferido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que reconhece empresas do setor autoras de iniciativas diferenciadas com enfoque em responsabilidade social, sustentabilidade ambiental, ética e conduta.

Lançamento do multissítio atípico Triunfe, que marcou nosso ingresso em um grande novo mercado.

Lançamento do programa Grão de Vittia, focado na cafeicultura.

Detalhamento de riscos associados às mudanças climáticas.



Criação de núcleo especializado para atendimento dos grandes *players* da cafeicultura nacional.

Estabelecimento de mais uma regional, para aprimorar o foco no atendimento aos clientes.

Inauguração da Universidade Corporativa Vittia, a UniVittia, com mais de 100 cursos.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22



Nossa opção pela prudência e racionalidade na condução dos negócios, mesmo em momentos em que a euforia toma conta de agentes do agro, fizeram enorme diferença para atravessarmos o desafiador ano de 2024 com serenidade e com desempenhos operacionais e financeiros saudáveis. Terminamos o ano com receitas bruta e líquida de R$ 886,1 milhões e R$ 786,6 milhões, respectivamente, 5,6% e 4,0% superiores na comparação com o ano anterior, e Ebitda ajustado de R$ 133,3 milhões (queda de 6%). Atingimos esses resultados em meio à pressão sobre os preços de *commodities* e insumos, a eventos climáticos extremos que castigaram os campos e a um elevado número de recuperações judiciais no setor.

As condições que nos permitiram desempenhar bem nesse cenário não foram construídas do dia para a noite, e refletem nosso objetivo de que precisamos manter sempre em dia as 'lições de casa'. Ou seja, fazer com excelência tudo o que está ao nosso alcance para administrarmos bem o que nos afeta, mas não depende de nós.

Nossa verticalidade é um diferencial, por favorecer a excelência operacional, o acesso a mercados em momentos certos, a diversificação e as melhores negociações, a difusão de conhecimentos e tecnologias no campo e a proximidade com nossos clientes, o que fica evidenciado a cada ciclo. Sobressai nossa área de Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação (P&DI), que nos permite criar, desenvolver e entregar um portfólio cada vez mais robusto e pertinente aos produtores rurais.

Nossos times de Marketing e Vendas também têm sido estratégicos e certeiros em seus movimentos, com a prestação de assessorias técnica e comercial qualificadas e capacidade de demonstrar aos produtores que nossas soluções proporcionam eficiência e rentabilidade aos cultivos e agregam atributos ambientalmente vantajosos. Complementam esse esforço programas como o 100% BioVittia e o Grão de Vittia, nos quais, por meio de campos demonstrativos instalados em áreas de parceiros e de resultados cientificamente acurados, comprovamos nossa capacidade de contribuir para o incremento de produtividade e qualidade nas propriedades. A crescente demanda por nossos biológicos se deve justamente ao reconhecimento da excelência de nossas soluções.

"Terminamos o ano com receitas bruta e líquida de R$ 886,07 milhões e R$ 786,6 milhões, respectivamente, 5,6% e 4,0% superiores na comparação com o ano anterior."

“Os arranjos promovidos ao longo de 2024 foram importantes para assegurarmos a manutenção dos investimentos indispensáveis à consecução de nosso planejamento estratégico.”

Nossa experiência de mais de 50 anos no agro foi importante também para anteciparmos medidas e ajustes internos, entre elas as dedicadas a gerenciar responsavelmente as despesas. Fomos prudentes ainda na concessão e contratação de créditos, e terminamos o ano com um nível de inadimplência baixo, com acordos financeiros em condições competitivas e nível de endividamento em patamar confortável. Lançamos os 3º e 4º programas de recompra de ações, com o intuito de blindar nosso valor e os interesses dos acionistas, em uma clara demonstração do quanto acreditamos no que fazemos e sobre onde podemos chegar.

Paralelamente, ampliamos a eficiência nas fábricas e aumentamos o volume de vendas de nossos produtos nos segmentos de defensivos biológicos, fertilizantes foliares, micros de solo e linha industriais. O avanço remete ao nosso time, que vai a campo e consolida relacionamentos de confiança com produtores, revendas e cooperativas, mas também passa por reformulações como o estabelecimento de duas diretorias, uma Comercial e uma de Marketing, antes unificadas, e a abertura de regional para aperfeiçoar o atendimento a agricultores de todas as localidades, dedicados às mais variadas culturas. Decidimos nos aprofundar, por exemplo, no mercado de hortifrutis no nordeste brasileiro, e criamos uma frente para interagir com os grandes *players* do setor cafeeiro. Nossa expectativa é de que esse novo núcleo alcance o mesmo sucesso que o dos outros dois criados anteriormente, para dialogarem com as usinas de cana-de-açúcar e com as grandes citricultoras nacionais.

Os arranjos promovidos ao longo de 2024 foram importantes para assegurarmos a manutenção dos investimentos indispensáveis à consecução de nosso planejamento estratégico. A área de P&DI recebeu aporte equivalente a aproximadamente 4% de nossa receita líquida, e seguimos com a busca por ganhos de eficiência da capacidade produtiva de nossa fábrica em São Joaquim da Barra (SP) e com a qualificação de atividades em nossa mais recente unidade produtiva, em Artur Nogueira (SP). Recursos significativos permitiram ainda a conclusão do nosso novo escritório, em Ribeirão Preto (SP), que tem localização estratégica para a interação com clientes e o recrutamento de novos talentos ao nosso time.

Aos colaboradores, que nos orgulham por sua dedicação e atitudes alinhadas à nossa cultura corporativa, entregamos oficialmente a UniVittia, nossa universidade corporativa que proporciona oportunidades de capacitação técnica e desenvolvimento humano. Iniciamos a aplicação entre nossas lideranças de um modelo de gestão de desempenho, no formato 360 graus, que poderá chegar aos demais trabalhadores nos próximos anos. O formato nos confere insumos para auxiliar os profissionais a ampliarem seus conhecimentos e suas competências, e auxilia na tarefa de identificar potenciais sucessores internos e promover planos de desenvolvimento pessoal alinhados com as necessidades corporativas atuais e futuras.

A maioria dos integrantes dos nossos times vive nas comunidades que circundam as unidades operacionais, às quais buscamos apoiar com patrocínios e/ou doações, acesso a manifestações culturais e esportivas e outros recursos essenciais ao bem-estar. Entre as iniciativas nesse sentido, destaca-se a peça teatral “O que será?”, exibida a mais de 1,7 mil pessoas, e a inauguração da sala de informática na sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Joaquim da Barra (SP), espaço no qual estudantes têm acesso a recursos educacionais e tecnológicos que contribuem para as suas formações.

Acreditamos fazer bem à sociedade ao zelarmos pela preservação da natureza por intermédio de nossos produtos, que contribuem para evitar emissões e prevenir riscos de contaminação de rios, solos, animais e pessoas, e permitem regenerar áreas e incrementar a eficiência no campo, reforçando a segurança alimentar. Temos obtido ganhos ambientais também nas operações, promovendo o reúso de resíduos sólidos e efluentes.

Para promover o desenvolvimento sustentável, uma empresa precisa ter bom desempenho de caixa, o que é primordial para financiar as mudanças e melhorias exigidas para ampliação da competitividade. Assim, mantemo-nos engajados em alcançar a excelência em tudo o que realizamos, e em tornar tangíveis nossas visão e missão corporativas. Nesse sentido, a governança também passa por avaliações e revisões, e se alinha às melhores práticas do mercado. Em 2024, criamos mais um comitê de assessoramento ao nosso Conselho de Administração, dedicado ao crescimento estratégico, cuja missão é intensificar o aproveitamento dos nossos potenciais e fazer jus às oportunidades de negócios no Brasil e exterior. Um dos passos nessa direção foi nossa chegada ao mercado mexicano, onde já instalamos um escritório e para onde intensificaremos remessas de produtos. Desembarcamos no país convictos de que ele representa ótimas possibilidades, seja pela demanda interna, seja por essa presença facilitar nosso acesso outros mercados, como os dos Estados Unidos e os da América Central. A atuação do novo Comitê de Crescimento Estratégico é transversal a todas as áreas internas e seguramente estará refletida em nossos indicadores futuros. Ele alimenta nossa ambição de crescermos substancialmente e de forma responsável no curto prazo, ao adotarmos ações como ajuste de portfólio, entrega de produtos, programas e serviços diferenciados, e oferta de conjuntos completos de soluções aos produtores. **GRI 2-26**

Queremos expandir, mas sem renunciar à nossa identidade, à nossa essência. Em tudo o que fizemos até aqui, procuramos evidenciar nosso cuidado com as lavouras, a terra e as pessoas. Seguiremos como uma empresa simples, eficiente e ágil, que se comunica de maneira franca com seus públicos e se preocupa em entregar produtos cada vez melhores. Temos clareza de que a receita para a sustentabilidade inclui pensar com prudência e agir com sensatez, e fortalecer as parcerias com colaboradores, fornecedores, clientes, investidores e acionistas, que nos nutrem e protegem, em tempo bom ou em meio a tempestades. Obrigado a todos por isso. Deixamos 2024 confiantes, firmes e fortes para prosseguirmos em nossa jornada.



Wilson Romanini
Diretor-presidente

DIFERENCIAIS COMPETITIVOS



1. Protagonismo em segmentos como os de defensivos biológicos e fertilizantes especiais em um mercado promissor e em rápida expansão.
2. Portfólio com mais de 300 soluções de nutrição e proteção vegetal de alta eficiência e majoritariamente composto por itens biológicos, não nocivos e/ou benéficos ao meio ambiente.
3. Capacidade industrial moderna para atender à demanda crescente por produtos biológicos.
4. Vasta experiência em P&DI, com um banco de cepas abastecido com mais de 7,1 mil variedades.
5. Integração dos times de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios, conferindo mais eficiência e assertividade nos projetos.
6. Infraestrutura com oito unidades produtivas nos estados de São Paulo e Minas Gerais, e capacidade para produzir mais de 335 milhões de unidades produtivas anuais, englobando quilos, litros ou doses, além de volumes específicos de biofábricas, como ovos e pupas, conforme a natureza de cada linha de produto.
7. Estruturas comercial e técnica robustas e distribuição multicanal para acessar a todos os potenciais consumidores finais, de todos os perfis, com nossas soluções.
8. Centros de armazenamento e distribuição estrategicamente distribuídos pelo território nacional, para entrega rápida e com qualidade aos produtores rurais.

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-3



Apresentamos, anualmente, pela nona vez consecutiva, nosso Relatório de Sustentabilidade aos públicos de interesse, evidenciando o compromisso com a transparência e os desenvolvimentos econômico, ambiental e social, revelando como aprimoramos continuamente nossas formas de deliberação e atuação, e, assim, criamos e entregamos valor.

O conteúdo deste documento foi definido e hierarquizado considerando o processo de materialidade conduzido em 2021. Ele contempla, como em duas edições anteriores, mas de forma mais aprofundada, dados quantitativos e descrições qualitativas referentes aos nossos desempenhos operacional, financeiro, humano, em governança, ambiental e de relacionamento com *stakeholders*. As informações foram apuradas com o auxílio de profissionais de diferentes áreas e passaram por validação interna do Comitê de Sustentabilidade e do Conselho de Administração, sem submissão à auditoria de terceira parte, enquanto as financeiras foram submetidas ao crivo externo, por parte da KPMG. O conteúdo desta publicação refere-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, e abrange todas as nossas unidades de forma consolidada – se alguma não for contemplada, haverá informação no respectivo indicador –, considerando o mesmo período e as entidades contemplados em nossas Demonstrações Financeiras.

GRI 2-2 | 2-5 | 2-14

Também com o intuito de assegurar comparabilidade com as versões anteriores e com publicações similares de outras organizações, mantivemos o Relatório em conformidade com a Global Reporting Iniciative (GRI), e contemplamos as diretrizes do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), as premissas de Relato Integrado propostas pelo International Integrated Reporting Council (IIRC) e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O presente Relatório foi publicado em junho de 2025 e quaisquer dúvidas, reclamações, sugestões ou elogios sobre este documento podem ser direcionados ao *e-mail* sustentabilidade@vittia.com.br.



MATERIALIDADE

GRI 3-1 | 3-2

Em 2021, por meio de consulta a *stakeholders* internos e externos, foram identificados 13 temas que merecem tratamento prioritário em razão dos significativos impactos (positivos ou negativos) econômicos, ambientais e sociais que nossas operações podem acarretar.

1. **Inovação de produtos e soluções sustentáveis**
2. **Gestão ambiental**
3. **Biodiversidade**
4. **Gestão do capital humano, diversidade e inclusão**
5. **Saúde e segurança**
6. **Engajamento e relacionamento com as partes interessadas, comunidades e investimento social**
7. **Relacionamento e satisfação dos clientes e consumidores**
8. **Direitos humanos**
9. **Gestão de riscos e oportunidades de negócios**
10. **Ética e integridade nos negócios, transparência e governança e conformidade legal e marcos regulatórios**
11. **Cadeia de valor sustentável e práticas de compra**
12. **Desempenho econômico, presença de mercado e investimentos e ativos financeiros**
13. **Tecnologia e revolução digital**

Participaram do processo investidores, executivos, lideranças internas, fornecedores, clientes e consumidores (incluindo revendas e cooperativas), cientistas autoridades públicas e membros de instituições de ensino, de bancos, da comunidade local e de organizações da sociedade civil. A decisão por mobilizar esses públicos considerou orientações das Normas AA 1000 AccountAbility Principles 2018 e AA 1000 AccountAbility Stakeholder Engagement Standard 2015 e o objetivo de gerar oportunidades e valor para os nossos negócios por meio da identificação dos potenciais impactos. A construção da materialidade contemplou as seguintes etapas:

- **Mapeamento dos temas estratégicos**, via documentos internos e de empresas e entidades nacionais e internacionais dedicadas aos agronegócios e à temática da sustentabilidade.
- **Priorização de *stakeholders***, em razão de sua relevância para as nossas operações e os nossos resultados.
- **Consultas às partes interessadas e pesquisas complementares**, com 70 representantes de *stakeholders* externos e mais de 100 de nossos profissionais, e análises de conteúdos veiculados na imprensa e por agências de *rating*, compromissos formais de outras empresas com objetivos e metas de longo prazo, e informações que elas tornam públicas sobre riscos estratégicos e emergentes, além de políticas corporativas.
- **Priorização dos temas**, com mensuração da pontuação atribuída pelos públicos consultados a 23 tópicos inicialmente sugeridos.
- **Validação, em que nossas as áreas de Sustentabilidade, Comunicação e Relações com Investidores**, assim como nossos Comitê de Sustentabilidade, Conselho de Administração e o diretor-presidente ponderaram sobre os resultados e os ratificaram.

O acompanhamento de desafios e conquistas e a proposição de ações em relação aos temas materiais Gestão do capital humano, Diversidade e inclusão, Gestão de riscos e oportunidades e Inovação de produtos e soluções sustentáveis cabe a Grupos de Trabalho internos. Quanto aos demais, o monitoramento e as atividades são atribuições dos comitês de Auditoria e de Sustentabilidade.

Em linha com a busca por melhoria contínua e escuta ativa de nossos públicos, iremos revisar, em 2025, nosso processo de materialidade e definição de temas relevantes.

COMPROMISSO

COM A ÉTICA E A MORAL

Somos uma empresa comprometida com a ética e baseamos nossa atuação em integridade, honestidade, respeito e cuidado nos relacionamentos. Reconhecemos que a confiança e a transparência são inegociáveis, e nos esforçamos para construir e manter um vínculo saudável e sustentável com todos os nossos *stakeholders*.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 2-23 | 3-3 – Ética e Integridade nos negócios, transparência e governança e conformidade legal e marcos regulatórios | 3-3 – Desempenho econômico, presença de mercado e investimentos e ativos financeiros | 3-3 – Direitos humanos

A governança corporativa alicerça nossa atuação e nossa estratégia e torna mais tangíveis nossos compromissos com a contribuição para o desenvolvimento sustentável. Investimos na incorporação das melhores práticas e trabalhamos para que sejam compreendidas e vivenciadas internamente. Adotamos as regras definidas por órgãos reguladores e pela Brasil, Bolsa, Balcão – B3, entidade na qual negociamos nossas ações (VITT3) desde 2021, e integramos o Novo Mercado, segmento que reúne papéis de organizações que voluntariamente adotam medidas adicionais às obrigatórias relacionadas à governança. Com essas práticas, reforçamos nossa intenção de estabelecer relacionamentos francos, transparentes e próximos com nossos públicos de interesse, aos quais disponibilizamos informações precisas e tempestivas sobre nossos desempenhos e planos. A governança forte e crível reflete em deliberações e decisões mais bem embasadas, o que nos confere condições para avançarmos em nosso percurso ascendente.

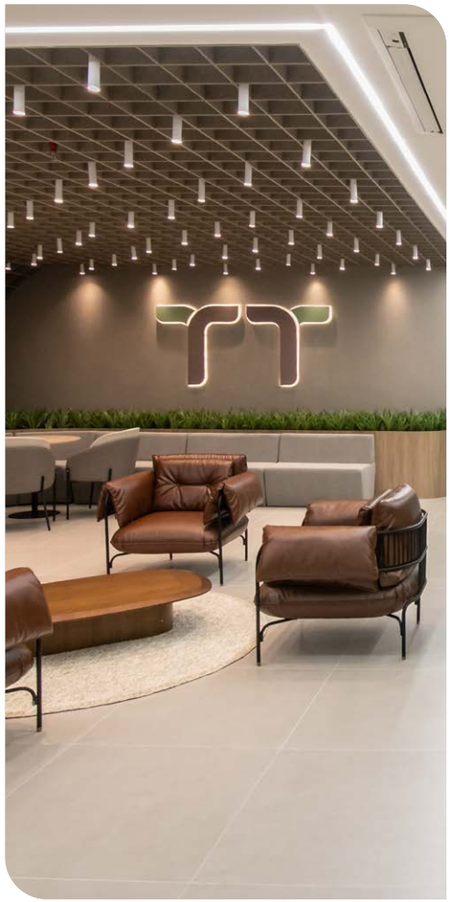


ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9 | 2-10 | 2-12 | 2-13

Nossa gestão é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria-Executiva, considerando os poderes conferidos pela legislação e por nosso Estatuto Social. A composição do Conselho de Administração é definida pela Assembleia Geral, órgão deliberativo que se reúne pelo menos uma vez ao ano e observa, nesse processo, as diretrizes de nossa Política de Indicação. Ela aponta que a escolha dos conselheiros deve ter em vista a composição de um grupo de perfil diversificado, capaz de promover debates efetivos de ideias e tomar decisões técnicas, isentas e fundamentadas. Todos os membros devem atender requisitos básicos, como alinhamento aos valores e à cultura corporativos e ao Código de Conduta Ética, ter reputação ilibada e formação acadêmica compatível com as atribuições do cargo, acumular experiência profissional em temas diversificados e estar isento de conflito de interesse – tema que é abordado, assim como seus mecanismos de controle e mitigação, no nosso Código de Conduta Ética, na Política de Transações com Partes Relacionadas e no Regimento Interno do Conselho de Administração. No fim de 2024, o órgão era composto por cinco conselheiros, com mandatos unificados de dois anos, sendo permitida a reeleição. Desse grupo, dois são independentes, de acordo com o regulamento do Novo Mercado. Todos os membros se declararam como de etnia branca e, entre eles, há uma mulher. Em linha com boas práticas, o presidente do nosso Conselho de Administração, Guilherme Romanini, não exerce função executiva em nossa Companhia. **GRI 2-11**

As principais atribuições do Conselho são definir as políticas e fixar as estratégias orçamentárias e de crescimento dos negócios. Assim, cabe ao Conselho a avaliação e a gestão de riscos e oportunidade que possam impactar os negócios, monitorando planos de ação elaborados no âmbito do Comitê de Auditoria. A instância também é responsável por acompanhar, por meio do reporte da Diretoria Industrial e do Comitê de Sustentabilidade, a evolução de iniciativas e de projetos com foco em sustentabilidade, bem como o atingimento do objetivo estabelecido (a relação de todas as funções pode ser conferida em nosso Estatuto Social). Em 2024, houve a substituição do conselheiro de administração Gilmar Chbâne Bosso, cuja carta de renúncia foi apresentada, ainda em janeiro de 2024, de forma proativa, em razão de possível surgimento de conflito de interesse. Para seu lugar foi indicado Fabio Torreta, engenheiro agrônomo e pós-graduado em Marketing, com experiências de quase quatro décadas em várias organizações do agro, no Brasil e exterior. Informações sobre situações de conflito de interesse (como participação cruzada em órgãos de governança, acúmulo de cargos e existência de acionistas majoritários) são divulgadas aos *stakeholders* de forma periódica no nosso Formulário de Referência. **GRI 2-15**



Movimento importante no período foi a constituição do Comitê de Crescimento Estratégico, que se reporta ao Conselho de Administração e tem como foco impulsionar o *mix* de negócios e produtos para incrementar nossa rentabilidade e nosso porte: o intuito é nos levar a triplicar de tamanho em curto prazo, sempre com disciplina financeira. Ao fim de 2024, o comitê era composto por um membro do Conselho de Administração e pelos diretores das áreas de Marketing e Comercial. O grupo discute e reúne subsídios sobre aspectos como diferenciação de oferta (de produtos, programas, serviços), precificação (por pacote e *mix* adequado), racionalização do portfólio, incentivos internos e externos às equipes dedicadas a vendas e ampliação da área territorial de nossa atuação – com análise de potencial de mercado e facilidade de crescimento em regiões no Brasil e no exterior. O propósito é estabelecer possibilidades de criar e/ou aproveitar nossos potenciais e cenários favoráveis às nossas soluções no setor agropecuário. Afinal, pesquisas feitas com produtores rurais sobre sua satisfação quanto ao emprego de produtos biológicos, itens prioritários para nós, indicaram altos níveis de satisfação. Além disso, no Brasil, essa categoria de produtos é empregada em apenas 36% das áreas cultivadas, havendo grande possibilidade de crescimento.

Entre as novas medidas já adotadas a partir de indicação do Comitê de Crescimento Estratégico está a de tornar o lucro bruto indicador central em nossas discussões e avaliações sobre desempenho comercial, e colocá-lo como tema prioritário aos nossos AGDs, a quem dedicamos constantes iniciativas de capacitação e nova política de remuneração variável. O órgão trabalha com informações e inteligência de mercado para selecionar e priorizar culturas e regiões em que podemos nos destacar com nossas soluções. Essa prática nos levou a promover, em 2024, uma reformulação na estrutura das regionais, com ampliação de presença no Nordeste; a constituição de equipe dedicada exclusivamente ao relacionamento com grandes organizações ligadas à cultura do café; e a inauguração de um escritório no México, que marca nossa chegada à América do Norte e nos aproxima de outros importantes mercados, como os dos Estados Unidos e os de nações da América Central.

O comitê tem trabalhado para contribuir com o aperfeiçoamento e monitoramento dos impactos de medidas como a definição do melhor portfólio, em termos de eficiências e valor agregado, a ser priorizado em nossas fábricas e negociações comerciais. Estuda também as mais promissoras ofertas estruturadas por cultivos-chave, a criação de programas para demonstração de desempenho de nossos produtos e a formatação de pacotes completos de soluções aos clientes, uma vez que o manejo integrado de nossas tecnologias permite respostas agronômicas e níveis de produtividade mais consistentes, além de simplificar as operações de aquisição de insumos. Paralelamente, estuda o tema *key buy factors* (ou fatores-chave de compra, em português) que interferem na decisão dos clientes.

O Comitê de Crescimento Estratégico une-se a outros três comitês, estruturados em anos anteriores, de assessoramento ao Conselho (não possuem caráter deliberativo), que visam auxiliar na definição da estratégia geral e em relação a questões envolvendo pessoas, ESG e inovação. Para isso, são elaborados relatórios e realizadas atualizações periódicas e recorrentes entre os Comitês e o Conselho, conforme agenda aprovada.

4 comitês de assessoramento em 2024

• **Comitê de Sustentabilidade:** auxilia na definição da estratégia geral de sustentabilidade do negócio relacionada a questões envolvendo pessoas, ESG e inovação, e considera e recomenda políticas, práticas e divulgações, conforme nossa estratégia, nossos valores e nossa missão. Reúne-se mensalmente.

• **Comitê de Auditoria:** sua atuação concentra os temas de controles internos, gestão de riscos, auditoria (própria e externa), Demonstrações Financeiras, informações trimestrais e demonstrações intermediárias, incluindo também as notas explicativas e o relatório da administração, quando for o caso. Cabe ao comitê analisar, em conjunto com o auditor Independente, nas demonstrações financeiras, os princípios e critérios contábeis utilizados; a forma de constituição das principais provisões; os métodos de avaliação de risco e os resultados dessas análises; os principais riscos; as eventuais mudanças de escopo nos trabalhos da auditoria independente; e os efeitos de fatores externos (econômicos, normativos, setoriais, sociais e ambientais) nos relatórios financeiros e no processo de auditoria. O órgão contribui para a melhor identificação, avaliação e monitoramento de ameaças e definição dos níveis de tolerância para exposição a elas; análise de políticas internas, com sugestões a respeito de adequações/atualizações; e aprimoramento das demonstrações de resultados, garantindo o alinhamento a disposições legais.

• **Comitê de Ética:** seus integrantes revisam periodicamente e recomendam alterações ao Código de Conduta Ética e a outras políticas relacionadas ao tema, e organizam formas de comunicação, treinamento e aplicação prática de suas diretrizes. Também mantêm e operacionalizam canal para recebimento de denúncias e analisam os casos para aplicar medidas corretivas e punitivas proporcionais, que podem incluir advertência, suspensão, demissão/desligamento, exclusão do fornecedor ou prestador de serviços e/ou abertura de ações judiciais. **GRI 3-3 – Direitos humanos**

Confira, nos Anexos GRI, a composição completa dos nossos órgãos de governança.

Os conselheiros de administração também respondem pela definição do número de cargos na Diretoria-Executiva, pela indicação dos diretores, que têm mandatos de dois anos, renováveis, e pelas atribuições dos executivos. Em 2024, 100% dos membros da diretoria das unidades fabris haviam sido contratados na comunidade local. Nosso Estatuto Social estabelece os cargos de Diretor-Presidente (CEO), do Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores, e faculta a possibilidade de instalação de até outras quatro diretorias. Em 2024 estavam instituídas, além das mandatórias, as de Marketing e P&DI e a Comercial. Todas têm a atribuição de planejar e operacionalizar ações que nos permitam alcançar objetivos e/ou metas expressos em nossa estratégia corporativa, além de prestar contas sobre a execução do orçamento e a respeito dos resultados e projetos prioritários que endereçam nossos temas materiais. **GRI 202-2**

Em novembro, divulgamos ao mercado a entrega de carta de renúncia por parte do até então Diretor Industrial, Matheus Viotto Bezerra. Com o desligamento, Wilson Romanini, nosso CEO, passou a responder também por essa função. Até o fim do ano de 2024, a nova estrutura de diretorias ainda não havia sido definida, mas sua divulgação ocorrerá em momento oportuno.

Mais informações sobre os papéis desempenhados por nossos órgãos de governança estão disponíveis em nosso Formulário de Referência.

REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO **GRI 2-19 | 2-20**

A remuneração global anual dos nossos administradores é definida em Assembleia Geral Ordinária (AGO), com base na Proposta da Administração, sem o envolvimento de consultores externos, em linha com as melhores práticas de governança. Em 2024, ela foi aprovada por maioria dos votos e, em compromisso com a transparência, o mapa de votação foi disponibilizado na ata da AGO e a Proposta em nosso *site* de Relações com Investidores.

A remuneração da Administração está alinhada aos nossos objetivos estratégicos. Os valores globais pagos são calculados e atualizados anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Também seguimos metodologia de cálculo e reajuste que leva em consideração as práticas adotadas pelo mercado, levantadas por meio de pesquisas em empresas do nosso setor de atuação. Assim, a remuneração dos membros do Conselho de Administração engloba um valor fixo mensal, a título de pró-labore, sem benefícios diretos e indiretos e remuneração variável, a não ser que ocupem outro cargo em nossa Companhia – quando necessário, reembolsamos despesas vinculadas ao exercício do cargo.

Mantemos uma Política de Remuneração da Diretoria, estatutária e não estatutária, aprovada pelo Conselho de Administração e que visa, entre outros equidade e compatibilidade com as funções e os riscos de cada cargo, além de vinculação a resultados, com metas de médio e longo prazos relacionadas à geração de valor econômico sustentável. Os executivos da Diretoria Estatutária recebem, além de remuneração fixa mensal, vale-alimentação; assistência médica; vale-transporte; previdência privada; e seguro de vida. Não há benefícios de pós-emprego ou outros motivados pela cessação do exercício do cargo.

GESTÃO DE ÉTICA E CONDUTA

GRI 2-25 | 2-26 | 3-3 – Direitos humanos | 3-3 – Engajamento e relacionamento com as partes interessadas, comunidades e investimento social | 3-3 Ética e integridade nos negócios, transparência e governança e conformidade legal e marcos regulatórios

Nosso Código de Conduta Ética estabelece o que esperamos, em termos de comportamentos justos, idôneos e transparentes, dos colaboradores e outros *stakeholders*. O respeito às diretrizes do documento é fundamental para manter vínculos de confiança e de responsabilidade entre todos, garantindo o respeito aos direitos humanos.

O documento passa por revisões periódicas para incorporar ou atualizar, sempre que necessário, temas indispensáveis ou em evidência, e, assim, esclarecer e direcionar nosso posicionamento em relação a eles. A publicação trata de atitudes e procedimentos esperados internamente referentes a aspectos como presentes e hospitalidades, doações e patrocínios, registros contábeis e financeiros, corrupção, conflitos de interesses, confidencialidade e tratamento de dados.

Os colaboradores realizam um treinamento obrigatório e firmam um Termo de Compromisso em que asseguram o entendimento dos conteúdos e o engajamento com seu cumprimento. Para auxiliá-los na interpretação sobre tópicos da publicação, promovemos capacitações constantes (já nas atividades de integração de novos profissionais há um espaço dedicado a detalhá-los) que em 2024 somaram 120 horas. Administradores são treinados sobre o conteúdo do documento no momento da eleição.

Promovemos ainda campanhas informativas por intermédio de nossos canais internos, físicos e digitais, e estimulamos nossas lideranças a trabalharem como multiplicadoras da conduta ética entre suas equipes.



A elaboração e atualização do código cabem ao Comitê de Ética, que também responde por apurar relatos de atos ilegais ou que violem as determinações do documento e de outras políticas, normas, regulamentos ou leis, internas e externas. Seus integrantes investigam as ocorrências e deliberam sobre as sanções a serem aplicadas a cada situação. Respondem ainda pela gestão do Canal de Denúncias, nossa principal ferramenta para recebimento de comunicações sobre desvios, acessível 24 horas por dia, em nosso site (https://portal.vittia.com.br/canal-de-denuncias).
As denúncias podem ser encaminhadas também por *e-mail* (comiteetica@vittia.com.br).

Em todas as situações, garantimos a não retaliação e o anonimato e poderão ser aplicadas, entre outras, penas de advertência, suspensão e desligamentos. Em 2024, recebemos 92 contatos sobre desvios de conduta ética, dos quais 66 denúncias relacionadas ao descumprimento de normas internas (sete), corrupção (cinco)* e assédios moral (47) e sexual (sete). Após investigação das 66 denúncias relacionadas à ética e/ou *compliance* 14 foram consideradas procedentes. A partir das investigações, o Comitê de Ética optou por quatro desligamentos e, nos demais casos, por serem ocorrências de baixa gravidade, houve orientação verbal ou advertência. **GRI 2-26**

Em 2024, avaliamos nossas 13 unidades operacionais (100%) em riscos relacionados à corrupção. A análise foi feita corporativamente e dentro de nossa matriz de riscos mapeados, sendo identificado como risco significativo conduta antiética e fraude. Também em 2024, e nos últimos dois anos, 100% dos nossos membros dos órgãos de governança, localizados na Região Sudeste do Brasil, foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos de combate à corrupção. Entre os colaboradores, 100% foram comunicados e treinados no tema. **GRI 205-1 | 205-2**

Nos casos em que os envolvidos nas violações a códigos e leis são parceiros externos, como fornecedores ou prestadores de serviços terceirizados, podemos suspender contratos ou outros acordos, ou mesmo encerrar vínculos. Essas medidas podem ser aplicadas em situações que vão de descumprimento a cláusulas contratuais às que versam sobre níveis de serviço ou entrega de matérias-primas em desacordo com legislações trabalhistas, ambientais, etc.

Além disso, não admitimos e repudiamos qualquer manifestação de preconceitos relacionados a origem, gênero, raça, religião, classe social, orientação sexual, deficiência física ou qualquer outra forma de preconceito que possa existir. Reforçando todos esses princípios, assumimos publicamente compromissos com valores fundamentais relacionados a direitos humanos e trabalhistas ao, por exemplo, nos tonarmos signatários do Pacto Global.

Tratamos as preocupações cruciais relacionadas aos nossos públicos de relacionamento como riscos críticos, com monitoramento pelos órgãos de governança, como o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração. Os executivos têm a liberdade de comunicar ao Conselho de Administração e aos comitês de assessoramento quaisquer temas que julguem relevantes, permitindo o compartilhamento e o debate sobre potenciais impactos. Os riscos críticos e as questões relacionadas são reportados ao Conselho de Administração pelos comitês de Auditoria e de Ética e pela área de Controles Internos em reuniões periódicas. Em 2024, não houve nenhuma queixa do Comitê de Ética que tenha necessidade de ser levada ao Conselho de Administração, o que reflete a eficácia dos processos de monitoramento e da nossa governança interna. No ano, não houve também nenhum caso significativo de não conformidade com leis e regulamentos em nossas atividades. **GRI 2-16 | 2-27**

Somos signatários do Pacto Global, da ONU, e assumimos compromissos relacionados à defesa dos direitos humanos e trabalhistas

Aconselhamento e denúncias relacionadas à ética GRI 2-26

	2023	2024
Número de solicitações de aconselhamento e denúncias recebidas	47	92
Número de solicitações de aconselhamento e denúncias que foram atendidas	47	92
Porcentagem das solicitações de aconselhamento e denúncias que foram atendidas	100%	100%
Número de denúncias consideradas procedentes para avaliação	22	66
Porcentagem de denúncias consideradas procedentes (investigadas)	47%	72%

*No caso classificado como corrupção, todas as denúncias estavam relacionadas ao mesmo episódio, em que o colaborador denunciado era de uma empresa terceirizada prestadora de serviços. O caso foi encaminhado à empresa, que seguiu com as devidas tratativas conforme a orientação do nosso Jurídico.

Confira, nos Anexos GRI, mais informações sobre conformidade.

POLÍTICAS E REGULAMENTOS

GRI 2-23 | 2-24 | 3-3 – Direitos humanos

Para além do Código de Conduta Ética, balizam nossa atuação séria e responsável um conjunto de documentos, entre eles nossas políticas corporativas. Uma delas, dedicada aos temas de Diversidade, Equidade e Inclusão, foi lançada em 2024, com diretrizes e compromissos para reforçarmos a valorização da pluralidade e mantermos ambiente livres de discriminação, que fomentam e valorizam o respeito a todos e a igualdade de oportunidades (mais detalhes na página 59).

Outra incorporação foi a da Política de Negociação de Valores Mobiliários para esclarecer sobre regras dedicadas a coibir e punir o uso de informações privilegiadas relacionadas aos negócios em benefício próprio por pessoas vinculadas, como acionistas controladores, administradores, conselheiros, gerentes, colaboradores, prestadores de serviços e outros profissionais ou pessoas com acesso a conteúdo relevante em virtude de cargo, função ou posição. Atualizamos ainda nossas políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Remuneração. Somam-se ainda a essa estrutura os seguintes documentos:

1. Regimentos internos de Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento ao órgão
2. Política de Remuneração
3. Política de Indicação (a cargos de administração)
4. Política de Gerenciamento de Riscos
5. Política de Auditoria Interna
6. Política de Transações com Partes Relacionadas
7. Política de Divulgação
8. Política de Confidencialidade (incluindo diretrizes relacionadas à Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação)
9. Política de Segurança da Informação
10. Política de Inovação
11. Política de Segurança e Saúde do Trabalho
12. Regulamento do Novo Mercado da B3
13. Pacto Global das Nações Unidas

As políticas que regem nosso relacionamento com todos os nossos *stakeholders* são aprovadas pelo Conselho de Administração, e têm seu cumprimento garantido por meio de estruturas dedicadas aos controles internos e Comitê de Ética.

Aos nossos parceiros externos, são extensíveis o Código de Conduta Ética e nossa Política de Segurança da Informação. Todos os códigos e políticas internos públicos estão disponíveis em nosso *site* de Relações com Investidores.

RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES

GRI 2-29 | 3-3 – Desempenho econômico, presença de mercado e investimentos e ativos financeiros

Somos listados no Novo Mercado da B3 e integramos índices como o de Governança Corporativa Diferenciada (IGC)

Diante da relação cada vez mais próxima entre as preocupações dos investidores e os compromissos das organizações com a pauta ESG, em 2024 unificamos as equipes responsáveis pelo tratamento desses temas. A ideia é aprimorarmos nossos vínculos com os acionistas e demais *stakeholders*, por meio de divulgações precisas, transparentes e ágeis em relação a todas as dimensões que despertem o interesse deles, da financeira à ambiental. A unificação nos permite ter um canal ainda mais bem estruturado e permanentemente aberto para sanar dúvidas e abastecer com dados e conteúdos pertinentes ou necessários aos nossos públicos.

Pautados por essas intenções, realizamos também eventos de relacionamento com acionistas, investidores e outros grupos, como o Vittia Day, que chegou à terceira edição. A atividade aconteceu na sede da B3, com a presença de diretores e membros do Conselho de Administração, que apresentaram fatos e planos. Mantemos também as portas abertas para receber *stakeholders* em nossos eventos Site Visits, que normalmente acontecem em meados do ano. Dados, comunicados, fatos relevantes, *releases*, avisos e apresentações de resultados ficam acessíveis em nosso *site* de Relações com Investidores, em que também podem ser consultados políticas, códigos e regulamentos, e as nove edições de nosso Relatório de Sustentabilidade.

Desde 2021 estamos listados na Brasil, Bolsa Balcão – B3, sob o código VITT3, integrando o Novo Mercado. Nossos papéis integram os índices de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), de Governança Corporativa – Novo Mercado no (IGC-NM) e de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

Em 2024, o volume financeiro médio diário negociado foi de R$ 2,9 milhões, acima, portanto, dos R$ 2,8 milhões do ano anterior. As ações terminaram o período cotadas a R$ 5,40, o que significa valor de mercado de R$ 811,7 milhões, redução de 46,8% em relação ao do fim de 2023. O número de acionistas também retraiu, passando de 4,7 para 4,1, na mesma comparação. Até o encerramento do exercício, distribuímos R$ 40,0* milhões em proventos, correspondentes a Juros sobre Capital Próprio.

Considerando o total de 150,3 milhões de ações ordinárias (ON), 63,6% delas pertenciam aos nossos controladores e 3,2% aos administradores, enquanto outros 0,3% estavam em tesouraria e 32,9% em livre circulação. Os indicadores indicam oscilações, respectivamente, de +2,9, +0,2, -0,3 e de -2,8 pontos percentuais na comparação com os dados de dezembro de 2023.

As mudanças refletem nossas recompras de ações que visam maximizar a criação de valor para os acionistas. Em fevereiro, no fim do segundo programa com esse intuito (iniciado em 2023), constituímos um terceiro, limitado à aquisição de 4,5 milhões de papéis, e absorvemos 100% deles. Em outubro, comunicamos a quarta edição de recompra, em moldes semelhantes aos da anterior, que se estenderá por 12 meses. Se novamente absorvermos 100% dos papéis possíveis, os programas, em conjunto, terão representado a recompra de um total de 11,8 milhões de ações, o equivalente a 7,8% do capital social total e de 23,8% dos ativos em *free float* em 31 de dezembro de 2024. Além de blindarem e fortalecerem nosso valor (e os interesses dos investidores), os sucessivos programas demonstram nossa plena confiança em relação à estratégia e à sua execução nos curto, médio e longo prazos.

R$ 2,9 milhões volume financeiro médio diário negociado em 2024

*Considera os Juros sobre Capital Próprio pagos em 2024 e não os de competência do exercício.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-25 | 3-3 – Gestão de riscos e oportunidades de negócios | 201-2 | SASB RT-CH-530a.1

A gestão eficiente de riscos é indispensável para o alcance dos objetivos estratégicos e, por consequência, do desenvolvimento sustentável. Ela está integrada às nossas atividades diárias e atravessa as formas como operamos e conduzimos os negócios.

Acreditamos que algumas características intrínsecas e alguns atributos que consolidamos ao longo das nossas mais de cinco décadas de atuação nos conferem condições diferenciadas para administrarmos algumas das ameaças já identificadas. Nossas atividades estão diretamente ligadas à produção agrícola e somos altamente dependentes das condições climáticas – variações no clima, como secas, inundações, ondas de calor, geadas, granizo e excesso de chuvas, podem impactar negativamente a colheita, a área plantada e os preços das *commodities*, afetando os resultados operacionais. Além disso, estamos sujeitos a regulamentações ambientais, exigindo constante obtenção e renovação de licenças para a instalação e operação, sendo que o não cumprimento de prazos ou exigências ambientais pode resultar em multas, sanções legais e danos reputacionais, impactando fluxo de caixa e resultados financeiros. Outro fator de risco envolve o manuseio e transporte de produtos, que é terceirizado e realizado majoritariamente por rodovias. Acidentes logísticos podem gerar custos adicionais e danos à nossa imagem.

Nesse cenário, a diversificação de nossas soluções, combinada à rede de atendimento, minimiza a vulnerabilidade a variações de mercado, ciclos negativos do agronegócio e/ou de crises em setores específicos da agricultura e da pecuária. Os investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação para criação, desenvolvimento e aprovação de produtos com fortes atributos sustentáveis, eficientes, com menor impactos negativos ou efeitos regenerativos sobre a natureza, nos protegem de uma gama de riscos ambientais e permitem aproveitar a crescente demanda entre produtores e consumidores por alternativas verdes.

Mesmo diante dessa percepção, conduzimos análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de ameaças externas e internas aos nossos negócios, e desenvolvemos e aplicamos planos e medidas mitigadores. Esses exercícios também acabam sinalizando oportunidades em relação a temas como os de gestão e segurança em processos e produtos, proteção à saúde e bem-estar e mudanças climáticas.

Sobre esse último, em 2024 realizamos um trabalho, apoiados por consultor especializado, para detalhar os principais perigos e as possibilidades positivas atrelados a ele. Fenômenos como enchentes e estiagens, cada vez mais frequentes e intensos, nos alarmam, pois representam riscos para as produções agrícolas e pecuárias e, por consequência, podem impactar fortemente a demanda por nossas soluções.

O levantamento realizado considerou orientações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), grupo de trabalho internacional dissolvido em 2023, dedicado a criar recomendações para divulgação de informações financeiras relacionadas aos riscos e às oportunidades decorrentes das mudanças climáticas. Segregamos os tópicos em riscos/oportunidades: a) “de transição” associados a potenciais alterações extensivas em políticas, leis, tecnologia e mercado para atender aos requisitos de mitigação e adaptação à crise ambiental, e b) “físicos”, desencadeados por eventos agudos ou variações de longo prazo, ou seja, crônicas, nos padrões do tempo, como danos diretos a ativos e/ou impactos indiretos decorrentes da interrupção da cadeia de suprimentos. A análise considerou particularidades de nossas unidades e dos segmentos de atuação, assim como das localidades em que operamos. Foram elencados, no total, oito riscos (quatro físicos e quatro de transição) e nove oportunidades, sendo que cada item foi avaliado e classificado em relação à probabilidade (alta, média ou baixa), magnitude do impacto (alto, médio ou baixo) e horizonte temporal (curto, médio ou longo prazos).

Oportunidades

Além dos riscos, identificamos oportunidades relacionadas às tendências de sustentabilidade e regulamentação. A proibição de agrotóxicos químicos e restrições a ingredientes ativos convencionais favorecem o uso de defensivos biológicos e bioestimulantes. Grandes empresas e produtores estão exigindo fertilizantes e defensivos mais sustentáveis para atender às normas ESG, o que representa um mercado em expansão para nós.

Linhas de crédito e incentivos fiscais para produtos sustentáveis também ampliam a demanda por bioinsumos, e parcerias com cooperativas podem facilitar a adoção desses produtos, reduzindo impactos ambientais e melhorando a saúde das comunidades rurais.

Confira, nos Anexos GRI, a descrição de riscos e oportunidades motivadas por mudanças climáticas.

MODELO DE GERENCIAMENTO

GRI 3-3 – Gestão de riscos e oportunidades de negócios

Nosso modelo de Gestão de Riscos permanece alinhado às diretrizes do Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission (Coso), à norma ABNT ISO 31000: 2009, e ao Guia de Orientação sobre o tema do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Assim, mantemos três linhas de defesa ativas.

1ª linha

A primeira linha é formada pelos gerentes operacionais, responsáveis por colocar em prática ações corretivas necessárias à resolução de deficiências de monitoramento e de processos. Eles devem conduzir procedimentos diários relacionados a riscos e manter controles internos eficazes, adotar políticas e procedimentos internos e garantir que as atividades despenhadas estejam conforme os nossos objetivos corporativos.

2ª linha

Na segunda linha de defesa, que deve supervisionar as ameaças e prestar assessoria aos integrantes da primeira, estão profissionais de nossas áreas de Compliance, Controles Internos e Gestão de Riscos. Suas atribuições incluem apoiar as políticas de gestão, definir papéis e responsabilidades e estabelecer metas em relação aos perigos já mapeados, além de identificar questões atuais e emergentes a serem consideradas, auxiliar no desenvolvimento de processos e controles e orientar e promover treinamentos sobre eles. Esse grupo trata ainda de verificar a observância das regras e normas internas; apurar potenciais atos ilegais ou antiéticos; identificar mudanças em nosso apetite a riscos; avaliar a eficácia da governança em relação à mitigação de ameaças; e fazer reportes aos gestores e conselheiros.

3ª linha

A terceira linha é conduzida por colaboradores da Auditoria Interna, que faz avaliações estruturadas dos riscos com base nos eventos e nas consequências relacionados, de forma independente e com objetividade. De forma detectiva, pondera sobre o *status* da governança e dos controles internos estruturados e como ambos impactam nossas aspirações. Os resultados de seu trabalho são comunicados pela área de Auditoria Interna aos principais administradores.

Nossa Política de Gerenciamento de Riscos estabelece os processos a serem adotados para nos blindarmos de ameaças ou antevê-las, além de reforçar o propósito de desenvolvermos, disseminarmos e praticarmos uma cultura interna relacionada ao tema. Assim, orienta o processo de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos. A política se aplica a todos os colaboradores e, em 2024, realizamos treinamentos internos sobre o tema, com o intuito de promover maior aderência a cultura de riscos para os nossos *stakeholders*. Também trabalhamos, em parceria com consultoria externa, com foco na evolução do nosso Mapa de Riscos Estratégicos.

Categorizamos os riscos em cinco grandes blocos: estratégicos, operacionais, financeiros, regulamentares e cibernéticos. Cada uma das ameaças identificadas é submetida à análise para podermos definir quais devem ser monitoradas e de que maneira. Dependendo das circunstâncias, a análise pode ser qualitativa, semiquantitativa, quantitativa ou combinadas.

As ameaças são hierarquizadas em risco baixo, risco médio, risco alto ou risco extremo, de acordo com a probabilidade de ocorrência, das nossas vulnerabilidades e dos impactos potenciais que podem causar.

Outra etapa do processo compreende a avaliação dos assuntos mapeados, com a finalidade de definir os que devem ter tratamento prioritário. As ações para sanar as ameaças incluem: evitá-las, ao optarmos por não iniciar ou descontinuar uma atividade; aumentar o risco na tentativa de tirar proveito de uma oportunidade; diminuir a exposição por meio de plano de ação (monitoramento contínuo); compartilhar o perigo com terceiro(s); ou reter o risco por uma decisão consciente e bem embasada.

Para 2025, prevemos a revisão de nossa matriz de ameaças, processo que envolve Conselho de Administração, CEO e demais diretores, comitês de Auditoria e Ética e áreas de Compliance, Controles internos e Gestão de Riscos. Em reuniões e entrevistas, esses profissionais contribuem para a elaboração de diagnóstico sobre a estrutura interna para enfrentamento de problemas, a identificação das ameaças e priorização em seu tratamento. A partir dos resultados, definimos o mapa de riscos e provemos ajustes, se necessário, em nossa estratégia de gerenciamento, bem como em recursos humanos e financeiros. Nossa matriz é passível de alterações a qualquer momento (exclusão, modificação e adição de riscos e prioridades), caso sejam observadas mudanças em nossa realidade e/ou de contextos que as justifiquem.

Mantemos políticas e processos bem estruturados para garantir a eficácia de nossas operações

Segurança da informação

GRI 3-3 – Tecnologia e revolução digital

A manutenção das condições técnicas e administrativas para a segurança da informação, com a proteção a nossos sistemas e dados, incluindo os dos parceiros e clientes, é indispensável. Ela sustenta o bom andamento das operações, o aproveitamento de oportunidades, a proteção de ativos, segredos industriais e direitos de propriedade intelectual e uma governança assertiva. Assim, otimizamos infraestruturas e *softwares* que ampliam nossa blindagem em relação a ataques de *hackers* e vazamentos – voluntários ou involuntários – de conteúdos estratégicos, sensíveis ou confidencias.

Mantemos políticas de Segurança da Informação, cujo objetivo é assegurar a qualidade dos serviços e produtos que tratam do tema; de Gestão de Incidentes, a ser observada para administração de problemas e restauração de operações em casos de violações, falhas ou danos; de Gestão de Desenvolvimento Seguro, para proteção das informações, nos mais diferentes formatos, em qualquer atividade de desenvolvimento ou aquisição de sistemas; de Gestão de Backup e Restore, com procedimentos relacionados à manutenção de cópias de segurança, bem como realizações de testes e recuperação de dados; de Gestão de Vulnerabilidades, relacionada à detecção e remediação em casos de exposição de sistemas operacionais, aplicativos, dispositivos móveis, recursos de nuvem e dispositivos de rede; e de Privacidade, que detalha os tipos de informações que coletamos quando públicos externos acessam nossas páginas e perfis na internet, e o direito dos usuários de atualizá-las, gerenciá-las ou excluí-las, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Além disso, atuamos em projetos estratégicos para explorar oportunidades em temas relacionados como Indústria 4.0, novas tecnologias e gestão inteligente de dados.

CULTURA

DE INOVAÇÃO E RESULTADOS

Buscamos nos superar e evoluir constantemente. Nunca perdemos de vista a saúde financeira e o crescimento sustentável do nosso negócio e do ecossistema, e trabalhamos de forma incansável pela perenidade dos resultados de hoje e do futuro.



ESTRATÉGIA

GRI 2-23 | 2-24 | 3-3 – Ética e Integridade nos negócios, transparência e governança e conformidade legal e marcos regulatórios



Estamos bem posicionados e buscamos nos atualizar continuamente para sermos protagonistas no agronegócio brasileiro. Essa condição vincula-se à nossa sólida plataforma comercial multicanal, às nossas marcas fortes e reconhecidas no mercado e pelos clientes, e ao nosso portfólio amplo de soluções de nutrição e proteção vegetal. Temos clareza ainda de nossas possibilidades e probabilidades de crescimento, e para concretizá-las prevemos seguir com a expansão geográfica no Brasil e no exterior. Também pretendemos ampliar a presença de nossas soluções em propriedades dedicadas a culturas de alto potencial comercial e para as quais ainda não dedicamos o devido foco. Vislumbramos boas oportunidades de impulsionarmos nosso crescimento orgânico ao promovermos *cross-selling* de nossos produtos e com os contínuos lançamentos. Seguimos atentos às possibilidades de adquirirmos outros *players* do setor, movimento no qual temos muita experiência e que acelera a expansão de nossa presença em mercados e segmentos, nosso processo de verticalização, nossa carteira de clientes, nosso catálogo e nossas competências industriais e tecnológicas.

Para atingirmos esses macro-objetivos, construímos em 2023 um planejamento estratégico a ser implementado ao longo de um quinquênio. Ele é sustentado por cinco pilares que valorizam e reforçam nossas fortalezas e abordam caminhos para sermos mais rentáveis, pertinentes e perenes. A cada um estão atrelados programas e projetos, todos com líderes, corresponsáveis, equipes, responsabilidades, cronogramas, objetivos e metas estabelecidos, cujas evoluções são acompanhadas por uma coordenadoria dedicada. Trata-se de estarmos atentos aos cenários atuais e às suas demandas para nos adaptarmos com agilidade e explorarmos ao máximo nossas aptidões e/ou agregarmos competências. Em 2024, grandes iniciativas estiveram em marcha para conferir robustez aos pilares estratégicos:

MERCADO: com o desenvolvimento de estratégias para atender a singularidade de cada um de nossos clientes.

Projetos: novos negócios e otimização de portfólio para redução de complexidades.

EXCELÊNCIA OPERACIONAL: com atuação moderna e flexível para atender ao mercado.

Projeto: estruturação de processo de Integrated Business Planning (IBP).

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA: com o fortalecimento da cultura da criatividade e transformação, e investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação.

Projetos: Cultura de Inovação e estruturação de gestão inteligente de dados.

GENTE: com o desenvolvimento de nossos colaboradores.

Projetos: Cultura Organizacional e Universidade Corporativa.

ESG: com soluções sustentáveis e administração sólida.

Projeto: Gestão da Materialidade.

Nossas práticas relacionadas a meio ambiente, sociedade e governança consideram as Diretrizes ESG Vittia, posicionamento corporativo divulgado ao fim de 2023. Nele detalhamos orientações relacionadas a cada um dos aspectos, estabelecemos responsabilidades sobre esses temas interna e externamente e apresentamos os canais de comunicação e de engajamento com os públicos de interesse. Sua construção teve como referência nossos valores organizacionais e Código de Conduta Ética e os compromissos com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual somos signatários, bem como as melhores práticas de governança corporativa.

O documento foi divulgado entre nossas lideranças, e orienta ações de comunicação interna e externa, com o intuito de informar e sensibilizar todos os públicos com os quais nos relacionamos. Trabalhamos com as seguintes diretrizes ESG:



Diretrizes ESG GRI 3-3

A

Ambientais

- **Utilizar** de forma eficiente e sustentável os recursos naturais, por meio da adoção de técnicas/métodos que visem à proteção e à preservação dos ecossistemas, do consumo consciente de água e energia, da eficiência energética, do reaproveitamento de materiais e da redução de efluentes e resíduos.
- **Atuar** proativamente na agenda climática, buscando a redução de emissões de Gases do Efeito Estufa e monitorando riscos e oportunidades relacionados à mudança climática.
- **Agir** com foco na eliminação dos perigos e redução dos riscos ambientais.
- **Promover** a adoção de soluções biológicas no agronegócio a fim de minimizar impactos ambientais.



S

Sociais

- **Impactar** positivamente as comunidades dos locais onde atuamos por meio do diálogo e engajamento e de programas de investimentos sociais.
- **Promover** um ambiente de trabalho pautado no respeito aos direitos humanos e aos valores e princípios éticos estabelecidos no nosso Código de Conduta Ética, com o compromisso de promover a inclusão e equidade em todos os níveis, sem discriminação por raça, cor, gênero, religião, orientação sexual, idade, opinião política, região de origem, condição social ou qualquer outro aspecto.
- **Coibir** e envidar os melhores esforços para combater quaisquer práticas de trabalho forçado, infantil ou em condições análogas ao escravo e de exploração sexual de crianças e adolescentes, não só em nossas operações, como na cadeia de valor.
- **Promover** ações e programas para ampliar a representatividade, o respeito à individualidade e o desenvolvimento dos nossos colaboradores, fornecedores, das comunidades e demais partes interessadas.
- **Desenvolver** soluções seguras para o agronegócio e nossos clientes.
- **Comunicar** e engajar por meio de programas internos e parcerias institucionais (como Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo), Pacto Global e Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham)).



G

Governança

- **Estruturar e fortalecer** mecanismos de transparência e integridade, garantindo a atuação sob as melhores práticas de governança.
- **Atuar** em cumprimento às normas legais e implementar medidas de combate às práticas de condutas ilícitas.
- **Identificar** fatores de sustentabilidade relevantes para a criação de valor a longo prazo, considerando a interrelação entre o impacto externo na sociedade ou no ambiente e o impacto interno em nosso valor.
- **Comunicar** periodicamente o desempenho de indicadores financeiros e não financeiros aos públicos interno e externo.
- **Promover e proteger** os direitos humanos e a liberdade fundamental em todas as relações de negócio.
- **Difundir** o uso do Canal de Ética para os públicos interno e externo para o recebimento de relatos de condutas ilegais ou antiéticas.
- **Buscar** a melhoria contínua nas áreas de Assuntos Regulatórios e Auditoria Interna e a manutenção da certificação no Selo Mais Integridade.
- **Garantir** a participação e comunicação de progresso à rede Pacto Global, bem como o atingimento das metas do Movimento 100% Transparência:
  - **100% de transparência** da estrutura de *compliance* e governança;
  - **100% de transparência** sobre os canais de denúncia;
  - **Remuneração 100%** íntegra da alta administração;
  - **100% da cadeia de valor** de alto risco treinada em integridade;
  - **100% de transparência** nas interações com a Administração Pública.



Nossa estrutura de Governança e Compliance é publicamente informada em nosso *site* de Relação com Investidores, assim como em nossos Relatórios de Sustentabilidade. Além disso, divulgamos anualmente os indicadores relacionados ao nosso Canal de Denúncias (mais detalhes à página 20). As demais metas estão em fase de discussão, e estamos nos organizando para seu atendimento conforme o cronograma estabelecido pelo Movimento 100% Transparência.

PARTICIPAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO

GRI 2-28

Para contribuir com o desenvolvimento sustentável de nossos negócios e de nosso setor, mantemos contato e/ou participamos de entidades setoriais e voltadas à promoção das melhores práticas corporativas. Em 2024, destacavam-se:



UN Global Compact Rede Brasil

- Somos signatários dos dez princípios estabelecidos pela instituição, que derivam da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

UN Global Compact Rede Brasil | MOVIMENTO TRANSPARÊNCIA 100%

- Primeira e maior iniciativa de fomento à transparência corporativa do Brasil, tem como objetivo encorajar e capacitar as empresas a irem além das obrigações legais, fortalecendo mecanismos de transparência e integridade.

inpEV

- Integramos a entidade sem fins lucrativos criada por fabricantes de defensivos agrícolas com o objetivo de promover a correta destinação das embalagens vazias de seus produtos.

EMPRESA ASSOCIADA abisolo Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal

- A entidade representa e defende os interesses das produtoras de insumos com foco em colaborar para o aumento da qualidade, produtividade e sustentabilidade na agricultura brasileira. Para isso, tem participação ativa em discussões com ministérios e secretarias, órgãos de controle e fiscalização ambiental, instituições de pesquisa, receitas estadual e federal, e entre organizações representativas. Integramos os comitês-executivos de Marco Regulatório, de Foliares e Biofertilizantes, e de Fertilizantes Orgânicos, Organominerais e Condicionadores de Solo.

CropLife BRASIL

- Entidade que reúne especialistas, instituições e empresas dedicadas à pesquisa e ao desenvolvimento de tecnologias em quatro áreas essenciais para a produção sustentável no campo: germoplasma (mudas e sementes), biotecnologia, defensivos químicos e insumos biológicos. Com base em dados e informações científicas, as associadas trabalham em prol do crescimento do agronegócio brasileiro e com incrementos na obtenção de alimentos, fibras e energia limpa.

PESQUISA & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

GRI 3-3 – Inovação de produtos e soluções sustentáveis



A excelência na atuação da área de Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação (P&DI) ampara o alcance dos nossos objetivos e a execução do planejamento estratégico. São atribuições dessa área criar, aprimorar, testar e regularizar soluções, assim como reforçar nossa eficiência e outros diferenciais, como a criação de produtos com atributos ambientais positivos. Mantemos um fluxo contínuo de investimentos em infraestrutura, tecnologias e recursos humanos para seguirmos na vanguarda de todos os segmentos nos quais atuamos, e para que as alternativas de nutrição e proteção vegetal criadas em nossas unidades sejam reconhecidas pela qualidade. Também conservamos uma rede ampla e qualificada de parcerias estratégicas de P&DI, composta por 107 instituições e 163 pesquisadores.

Em 2024, uma das prioridades foi qualificar a gestão de projetos. Norteados por nossa Política de Inovação – também aprimorada no período –, criamos e formatamos processos e procedimentos para ampliarmos a qualidade e celeridade da abertura à conclusão das propostas. Concomitantemente, revimos projetos que estavam em andamento e decidimos sobre suas conclusões – com entrega das soluções para serem trabalhadas pelas equipes de Marketing e da área Comercial –, encerramento ou suspensão, em virtude de inviabilidade técnica e/ou econômica.



Inovação para todos

Aprimoramos a Política de Inovação, com o apoio e a supervisão do Comitê de Sustentabilidade, que detalha as etapas de avaliação e validação de propostas e as áreas e pessoas envolvidas nesse processo. Ela define também o funcionamento e a composição do Comitê de Inovação, a quem cabe, com base em informações e evidências, determinar o andamento ou não de uma ideia. Para essas tomadas de decisão, seus membros consideram necessidades do mercado, ambiente tecnológico, criação de valor e aspectos de sustentabilidade. Além de qualificar a política, promovemos treinamentos – ministrados pela área de P&DI – a gestores e equipe técnica agronômica para atualizá-los e motivá-los a fomentarem a cultura de inovação internamente. Para 2025, prevemos capacitações para o time de Desenvolvimento de Mercado e o contínuo aprimoramento e acompanhamento da Política de Inovação, com aprovação e acompanhamento de projetos após o início das vendas.



Só em 2024, 46 projetos foram concluídos (35 de inclusão de alvos, três de novas recomendações e oito de produtos inéditos) pela área de P&DI, enquanto outros 59 permaneciam em andamento ao fim do período:

- **12 de inclusão** de alvos;
- **2 novas recomendações técnicas** de inoculantes;
- **7 de novas recomendações de uso;**
- **10 registros de inclusão de alvos** para defensivos biológicos.
- **40 de novos produtos;**
- **1 registro de defensivo** multissítio;

13 Registros Especiais Técnicos (RETs) para biodefensivos, sendo **cinco microrganismos** inovadores e **oito novas formulações**.

Nos 12 meses do ano, conquistamos, em relação a registro de defensivos biológicos, dez inclusões de alvos e 13 Registros Especiais Temporários (sendo cinco relativos a microrganismos inovadores e oito a novas formulações). Obtivemos ainda duas recomendações técnicas (Meli-X soja solo e Biomax Azum milho foliar) para inoculantes. Outra conquista foi o registro do defensivo multissítio Triunfe, que reúne uma inédita combinação de cobre e enxofre, e inaugurou uma categoria de produtos (leia mais à página 50).

Possuímos indicadores para monitorar o percentual do orçamento investido em P&DI, que mede o comprometimento financeiro com inovação, número de microrganismos aptos para o desenvolvimento de produtos até nível de formulação, e controle do número de dossiês para registros de novos produtos elaborados. Nossa vitalidade em P&DI é alimentada por recursos que correspondem, em média, a aproximadamente 4% de nossa receita líquida anual. Eles viabilizam, entre outras práticas, a manutenção de avançada infraestrutura que compreende dois grandes Centros de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (CPD&I) – o José Plínio Romanini, com mais de 1,5 mil m², em São Joaquim da Barra (SP), e o de Macrobiológicos, em Artur Nogueira (SP).

Também mantemos, para gestão dos impactos e organização do gerenciamento de projetos, o Termo de Abertura de Projeto (TAP), documento que oficializa que a proposta de nova tecnologia foi aprovada e tem seus desdobramentos acompanhados. Assim, o TAP deve conter as principais informações de caracterização: descrição, objetivo e justificativa do projeto, tempo, custos, benefícios e riscos, entre outros, que são aprovados pelo Comitê de Inovação. Já para rastrear os processos, as medidas de mitigação e prevenção de riscos, assim como as metas e os compromissos, há indicadores de projetos, desenvolvimento de ensaios, novos alvos e produtos. Buscamos ainda assegurar e reter uma qualificada equipe de P&DI. Ela é composta por 62 profissionais – técnicos, graduados, pós-graduados, mestres, doutores e pós-doutores em áreas como biotecnologia, engenharia, química, biologia, agronomia e bioprocessos –, sendo 37 com dedicação exclusiva.

62
profissionais, com pós-graduados, mestres, doutores e pós-doutores, em nossa equipe de P&DI





Bioprospecção: responsável pelas coletas e identificação de microrganismos com potencial para originar produtos biológicos economicamente viáveis. Detemos um dos maiores e mais diversificados banco de cepas do Brasil, abastecido com mais 7,1 mil variedades, incluindo fungos, bactérias e vírus – entre os quais já promovemos a identificação de pelo menos 2,1 mil. Há 39 microrganismos armazenados passíveis de serem novas espécies. Esse arquivo vivo, indispensável para criar soluções, é ampliado frequentemente, visto que integrantes de nossa equipe, nossas entidades parceiras ou contratadas vão a campo para realizar coletas regularmente. Temos previstas para 2025 expedições para recolhimento de substratos em diferentes regiões e biomas do País, algumas delas com objetivos específicos de atender a projetos nossos em andamento. Em 2024, verificamos grande aumento de eficiência no isolamento e na identificação dos microrganismos, graças a métodos desenvolvidos pela equipe e à qualificação dos profissionais.



Bioprocessos: o setor responde por análise de potencial de produção e sequenciamento genômico dos microrganismos, averiguação dos nutrientes necessários para o seu cultivo e homologações dos materiais em órgãos e entidades competentes, entre outros aspectos. Também cabe a ele estabelecer as condições necessárias para produzir em larga escala defensivos biológicos, inoculantes e biofertilizantes eficientes, em que serão utilizados microrganismos selecionados na etapa de bioprospecção. O time de Bioprocessos trabalha para detectar possibilidades de novas recomendações de uso/alvo biológicos a partir das características evidenciadas em bioprocessos, como formulação e perfil metabólito. Em 2024, a gestão da área passou a ser feita por uma profissional que responde também pela de Bioprospecção. Os resultados da mudança foram positivos, pois permitiu melhoras no fluxo de informações e na qualidade dos projetos.



Fertilizantes: atua para desenvolver tecnologias relacionadas a aplicação (adjuvantes) e nutrição vegetal, como fertilizantes especiais, organominerais e biofertilizantes – aos quais dedicamos mais atenção e a maioria de nossos projetos. Visamos definir a formulação de produtos e melhorar os já lançados, com a substituição de matérias-primas para agregar eficiência e fazer as soluções ainda mais vantajosas econômica e/ou ambientalmente.



Agronômico: suas ações pretendem validar a eficiência agronômica de novas tecnologias/soluções via testes em laboratórios de entomologia, casas de vegetação e campos demonstrativos - prática importante para identificarmos os bons resultados proporcionados por nossas soluções. Ano após ano reforçamos parcerias para conduzir e intensificar essas iniciativas. Em 2024, o P&D Agronômico foi contemplado com equipamento de fenotipagem digital a ser empregado nos ensaios de eficácia. A novidade permite uma avaliação mais precisa do crescimento e da saúde de plantas, e a identificação de pragas e doenças a partir de parâmetros biológicos. Um dos propósitos com a nova tecnologia é minimizar potenciais erros humanos nessas análises.



Macrobiológicos: engaja-se com a bioprospecção de novos insetos que atuam no controle de pragas agrícolas, por meio de predação ou parasitismo, com o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de tecnologias e processo, transferência de tecnologia e aumento de escala das soluções. Em 2024, direcionou esforços especialmente a ganhos de eficiência em processos industriais para incrementar a originação de parasitoides e predadores que estão no nosso portfólio e já estão registrados no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Foram conduzidas, paralelamente, iniciativas de inovação em relação a espécies ainda não registradas no Brasil.



Assuntos Regulatórios: o time atua de maneira a garantir o atendimento e/ou cumprimento de legislações vigentes e das determinações de órgãos federais – como Mapa, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) – e para coletar evidências e documentos que validem nossos projetos e produtos. A partir dessas ações, busca os registros e/ou autorizações necessários para comercializarmos nossas soluções. São indícios da eficiência dessa atuação nosso número de aprovações (veja mais detalhes na página 34) e o fato de sermos uma das organizações com o maior conjunto de alvos biológicos regulamentados pelo Mapa.

RESULTADOS OPERACIONAIS



Não ficamos ilesos pelo cenário difícil vivido no agronegócio em 2024, mas nossos diferenciais nos permitiram atravessar o exercício com desempenho satisfatório. Diante da queda de preços de *commodities* e de interferências climáticas negativas, assim como da elevação de taxas de juros, que resultaram em uma onda de pedidos de recuperação judicial e afetaram negativamente as decisões dos produtores na aquisição de insumos, nossos volumes de vendas mantiveram-se estáveis ou cresceram, o que demonstra a pertinência de nossas soluções e a qualidade de atuação de nossos times.

Nosso portfólio diversificado, que contempla um leque de culturas e cobre necessidades de nutrição e proteção às plantas em seus diferentes estágios de desenvolvimento, nos confere melhores condições para enfrentarmos contingências. Trabalhamos intensamente para reforçar, entre os clientes, os atributos positivos dos nossos produtos e serviços, e buscamos o reconhecimento dos agropecuaristas ao desempenho e aos benefícios agregados por essas soluções. Para isso, nossos colaboradores são municiados com informações embasadas na ciência e comprovadas em campos experimentais e no cotidiano do agronegócio. O foco no fortalecimento dos relacionamentos comerciais com produtores rurais, revendas e cooperativas, reflete-se em nossos resultados consistentes.

Outro elemento importante para nosso bom desempenho é o entendimento dos produtores rurais sobre as vantagens e a necessidade de um desenvolvimento cada vez mais sustentável, que se alinha às exigências do mercado e de consumidores por opções mais verdes. Soluções biológicas como as nossas proporcionam ganhos de produtividade e beneficiam a natureza, com redução de impactos provocados por produtos químicos, recuperação ou melhorias da vitalidade dos solos e fortalecimento de inimigos naturais de pragas e doenças. Moradores e trabalhadores do campo também são favorecidos por essas características à medida que nossos itens reduzem a exposição a moléculas químicas.

Estrategicamente, a partir de deliberações das áreas Comercial, de Marketing, Industrial e de P&DI, revisitamos nosso catálogo para definir as soluções a serem priorizadas nas negociações com os clientes. A ideia é fomentar a produção e comercialização das opções de valor agregado aos negócios, mas também aos agricultores e pecuaristas. Também formatamos pacotes completos a serem ofertados aos clientes, que incluam nossos diversos e complementares recursos. Temos evidências de que a adoção de nossas soluções impacta positivamente os resultados no cultivo de diferentes culturas, e buscamos facilitar a contratação desses conjuntos pré-indicados pelos clientes. A maximização de rentabilidade nas transações comerciais, sem renunciar à busca pelo ótimo desempenho agronômico, é importante para o enfrentamento de cenários como o de 2024, em que os preços de nossos produtos foram pressionados. Temos comprovações científicas também de que nossas soluções aumentam a resiliência de plantações diante de estresses climáticos.

FÁBRICAS

Nosso parque produtivo compreende oito unidades, distribuídas em cidades paulistas e mineiras. Juntas elas têm capacidade de originar mais de 335 milhões de unidades produtivas anuais, englobando quilos, litros ou doses, além de volumes específicos de biofábricas, como ovos e pupas, conforme a natureza de cada linha de produto. A combinação dessa infraestrutura com experiência e excelência operacional nos situa entre os principais desenvolvedores e fabricantes de produtos biológicos e entre os mais destacados originadores de fertilizantes especiais em termos de faturamento no Brasil.

Em todas as fábricas, investimos em recursos humanos, materiais e tecnológicos, na qualidade do que produzimos e na melhoria contínua de nosso desempenho. As atividades nas unidades de produção são conduzidas por 781 colaboradores, e apoiadas por nossos centros de pesquisa e laboratórios (de microbiologia e biologia molecular, nos quais são realizados o isolamento, a seleção e a identificação de microrganismos), além de profissionais dos diferentes setores da área de P&DI.

Mantivemos ativo, em 2024, o Programa de Excelência Operacional Fabril, de longo prazo, que abrange todas as unidades produtivas. Ele promove a aplicação de auditorias internas para confirmar nosso alinhamento às melhores práticas no ambiente industrial e identificar possibilidades de aperfeiçoamento em processos e soluções. São avaliados Processos, Cultura e Pessoas, Visão de Riscos, Sistemas de informação e Normas e procedimentos, que definimos como “pilares-meio”, refletidos em quatro outros grandes temas importantes às nossas operações e resultados (os “pilares-fim”): Custos, Satisfação do cliente, ESG e Clima organizacional.

Quanto aos investimentos mais expressivos nas fábricas, somaram R$ 32,8 milhões no ano, dos quais R$ 8,2 milhões foram dedicados à indústria de microbiológicos, em São Joaquim da Barra (SP), com vistas a ampliar sua capacidade de elaboração de defensivos via fermentação líquida e, assim, conferir mais flexibilidade operacional, com a otimização para a produção de microrganismos. Em junho aconteceram os primeiros testes de comissionamento e, no mês seguinte, já expedimos lotes.

Outros R$ 6,8 milhões foram direcionados à unidade de defensivos macrobiológicos, em Artur Nogueira (SP), cuja construção foi finalizada no primeiro trimestre do ano. Ela é uma das maiores e mais modernas biofábricas do Brasil, e conta com centro de P&DI dedicado. Com o investimento, visamos ao aprimoramento de tecnologias de ponta, o que inclui o emprego de ferramentas da indústria 4.0, com automação, otimização de processos e rastreabilidade.

R$ 32,8 milhões de investimentos mais expressivos em nossas fábricas



RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

GRI 3-3 – Desempenho econômico, presença de mercado e investimentos e ativos financeiros

Terminamos 2024 com receita líquida de R$ 786,6 milhões (crescimento de 4% em 12 meses) e resultado líquido de R$ 75,3 milhões (oscilação de –22,6% no mesmo intervalo). Os indicadores ficaram aquém dos projetados inicialmente para o período, mas refletem os desafios enfrentados pelo agronegócio em 2024 e a redução de preços de nossas soluções por pressões de mercado, que chegou a 12%, porém foi parcialmente compensada pelos volumes e pela qualidade das vendas em diversos segmentos. Acompanhamos os custos de matérias-primas e as oscilações nas cotações de *commodities*, que podem elevar nossos custos de produção e, consequentemente, afetar os lucros. Nesse contexto, nossos números de 2024 sinalizam bom desempenho em relação aos de outros *players* do agro.

As condições para atravessarmos com serenidade o cenário difícil foram construídas, entre outros aspectos, por nossa cautela na gestão de recursos e no monitoramento de indicadores financeiros de custo financeiro da dívida, Ebitda, faturamento e aderência ao custo de pessoal e ao orçamento, entre outros, por meio de nossas ferramentas de gestão e pelos gestores, diretores e CEO. Mantivemos nossas disciplinas e solidez financeiras, e continuamos engajados na tarefa de controlar e/ou minimizar despesas com vendas, gerais e administrativas, alcançar mais eficiência e manter alocação eficiente de capital. A postura responsável viabilizou, mais uma vez, a manutenção dos investimentos e/ou dispêndios essenciais à execução de nossa estratégia, como os dedicados a estrutura e força comerciais, recursos humanos, tecnologias da informação, ampliação fabril e pesquisa e desenvolvimento.

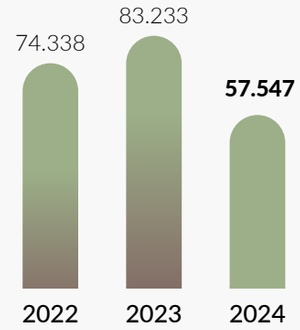
Em meio a um cenário com número recorde de recuperações judiciais no segmento, mostramos a força e prudência de nossa gestão financeira, com baixa alavancagem, com o aproveitamento de oportunidades de captação vantajosas. Nas negociações concluídas em 2024, obtivemos *spreads* bastante favoráveis. Fechamos o ano com dívida líquida de R$ 145 milhões, um patamar confortável de 1,09 vezes nosso Ebitda ajustado acumulado, mesmo com o desembolso de R$ 38,2 milhões com o pagamento de proventos e de R$ 39,6 milhões empregados em nosso programa de recompra de ações (mais detalhes na página 23).

Em relação ao desempenho de cada um de nossos segmentos de produtos, houve aumento de 16,1% de receita bruta ajustada na linha de defensivos biológicos. Um dos fatores que explica o resultado são as crescentes aceitação e demanda por essas soluções entre os produtores rurais, o que justifica nossa estratégia de priorizar investimentos nesse segmento e alavancar o volume vendido.

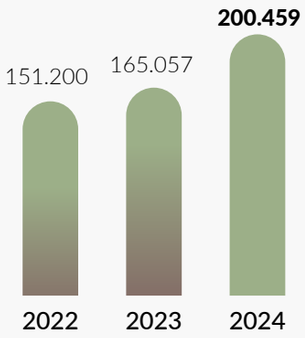
Em inoculantes, tivemos retração de 30,9% em receita, que fechou o período em R$ 57,5 mil, em razão do cenário mais competitivo e da pressão sobre os preços dos produtos. Trabalhamos com a hipótese de que em 2024 tenha ocorrido redução de uso por área.

Receita de produtos projetados para eficiência de recursos na fase de uso (em R$ milhares) SASB RT-CH-410a.1

Inoculantes



Defensivos biológicos



Nas linhas de fertilizantes foliares, micros de solo e produtos industriais registramos avanços na receita de 8,7%, 6,1% e 34,8%, respectivamente, na comparação com o ano precedente.

As despesas com vendas, gerais e administrativas somaram R$ 177,5 milhões (acréscimo de 0,8% na comparação com 2023), equivalente a 22,6% da receita líquida, variação negativa de 0,7 ponto percentual em relação ao ano anterior. A pequena variação está em linha com nossa estratégia de priorização de prezar pela eficiência dos nossos processos e racionalizar despesas sem comprometer estruturas ou investimentos essenciais para a sustentação de nosso crescimento a longo prazo.

Com esses resultados, registramos Ebitda ajustado de R$ 133,3 milhões (variação negativa de 6% em relação a 2023), desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes. A margem Ebitda ajustada foi de 16,9% (ou 1,8 ponto percentual menos na comparação com o ano passado).

Nossa dívida bruta totalizava R$ 199,5 milhões em 31 de dezembro de 2024, ou seja, elevação de 19%, e o endividamento líquido ficou em R$ 145 milhões (ou 71,2% mais que em 2023). O índice dívida líquida/Ebitda avançou 0,49 vezes no ano, e atingiu 1,09, alteração motivada principalmente pela redução do Ebitda ajustado no período e pelo aumento da dívida líquida.

Distribuição da receita operacional líquida por região (R$ milhões)

	2023	2024
Sudeste	279	276
Centro-Oeste	259	262
Nordeste	131	150
Norte	38	51
Sul	44	38
Exterior	5	10

Receita operacional líquida por segmento (R$ milhões)

	2023	2024
Fertilizantes foliares e produtos industriais	351,3	388,5
Micros de solo	140,4	151,2
Produtos biológicos	219,4	214,0
Condicionadores de solo e organominerais	45,0	32,9
Receita líquida	756,1	786,6

Distribuição da receita operacional líquida nos cinco estados mais significativos (%)



19% São Paulo
16% Mato Grosso
14% Minas Gerais
14% Goiás
13% Bahia

Distribuição do faturamento por cultura (%)



44% Soja
8% Milho
1% Feijão
7% Cana
7% Citrus
6% Café
10% Industrial

Políticas

Para garantir conformidade, transparência e adequação de nossa gestão econômico-financeira, mantemos as seguintes políticas corporativas:

Política Financeira da Cobrança

Visa ao controle da conta de recebíveis e ao zelo pela integridade do bom relacionamento para com nossos clientes.

Política de Crédito

Estabelece os critérios e procedimentos para minimizar risco de inadimplência na concessão de crédito aos clientes nas vendas dos nossos produtos.

Política de Contas a Pagar

Define critérios e procedimentos para o processamento dos pagamentos aos fornecedores e aos prestadores de serviços, de forma a garantir o adequado gerenciamento do fluxo de caixa, o cumprimento em dia das obrigações e nossos controles internos.

Também possuímos um Manual de Gestão de Ativos Imobilizados com as regras e os procedimentos a serem adotados na contabilização, no controle, na movimentação e baixa dos ativos imobilizados.

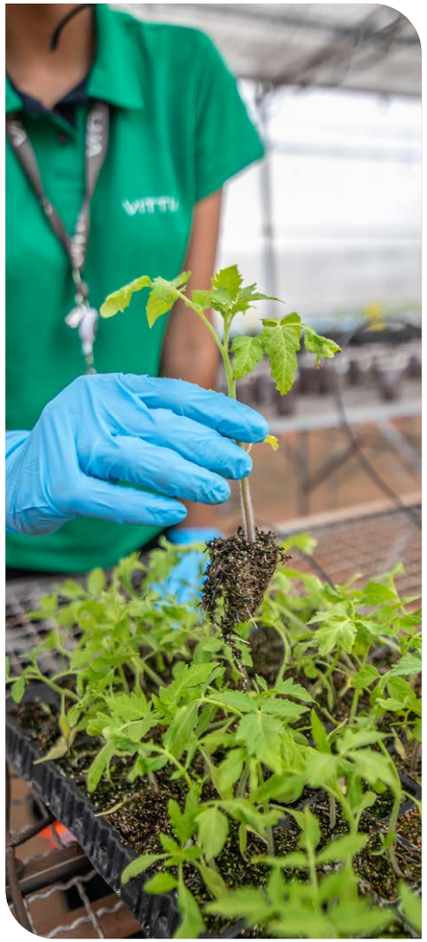


INVESTIMENTOS

Acompanhamos mudanças na tecnologia de produção agrícola para nos manter competitivos, sendo uma de nossas prioridades manter a destinação de recursos a P&DI, principal área para criação de valor e diferenciação de nossos negócios. Esse desembolso chegou a R$ 28,7 milhões no ano, o que representou 3,7% de nossa receita líquida, em linha com os últimos anos. Em valores monetários, houve, portanto, retração de 1,1%, o que se justifica pelo desempenho geral dos negócios.

Investimos outros R$ 15 milhões em unidades industriais, especialmente nas de São Joaquim da Barra (SP) e Artur Nogueira (SP). Ao todo, nosso Capex atingiu R$ 32,8 milhões. O montante foi 34,7% menor na comparação ao de 2023, refletindo a conclusão do ciclo mais intenso de investimentos. Mantemos posição confortável no que diz respeito à estrutura produtiva, o que nos permite antever menor necessidade de aplicação de recursos nos próximos anos. Detemos a maior produtora de defensivos biológicos da América Latina, que tem condições de ampliação de capacidade para suportar nosso crescimento e o da demanda do mercado. Nossos investimentos devem ser direcionados especialmente a oportunidades de ganhos de eficiência, via automação e melhorias de processos.

No ano, R$ 4,3 milhões foram consumidos pela conclusão da segunda fase do projeto de nosso novo escritório administrativo, em Ribeirão Preto (SP). Em janeiro inauguramos uma área de aproximadamente 500 m², de um total de 1.000 m², onde atuam profissionais das áreas de Marketing e Desenvolvimento de Mercado, entre outras. Com a finalização da segunda etapa, em dezembro, nossa Diretoria-Executiva também passou a atuar na nova estrutura.



DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA) GRI 201-1

Em 2024, registramos valor econômico distribuído de R$ 802,3 milhões, 5,9% superior ao do último período. Destaca-se o aumento no investimento na comunidade, decorrente do apoio na estruturação de um laboratório de informática no Senai, na cidade de São Joaquim da Barra.

Valor econômico direto gerado, distribuído e retido (R$ milhares) GRI 201-1

	2022	2023	2024
Valor econômico gerado	**918.671,00**	**818.796,00**	**862.586,00**
Valor econômico distribuído	**814.553,58**	**757.433,50**	**802.298,30**
Custos operacionais	564.530,00	536.198,00	576.778,00
Salários e benefícios de empregados	109.646,00	121.623,00	134.894,00
Pagamentos a provedores de capital	69.803,00	64.393,00	36.134,94
Pagamentos ao governo	70.471,00	35.118,00	54.306,00
Investimento na comunidade	103,58	101,50	185,35
Valor econômico retido	**104.117,42**	**57.720,50**	**60.287,70**

VISÃO

INTEGRADA EM SOLUÇÕES SISTÊMICAS

Somos atentos ao escutar, criteriosos ao planejar e ágeis ao executar. Atuamos de forma integrada, simples, objetiva e empenhada, e somos melhores enquanto time.





NOSSO PORTFÓLIO

Clique nas categorias para mais informações.

SEGMENTOS	CATEGORIAS
Fertilizantes foliares e produtos industriais	Fertilizantes foliares
	Produtos Industriais e outros
Produtos biológicos	Inoculantes (fertilizantes biológicos)
	Defensivos biológicos
Condicionadores de solo e organominerais	Condicionadores de solo e organominerais
Micros de solo	Micro de solo (fertilizantes de solo a base de micronutrientes)

Incluem sais para nutrição animal, produtos distribuídos de terceiros e subprodutos de processos industriais nossos, comercializados para nutrição animal, como sulfatos de manganês e de magnésio.



PORTFÓLIO



Nosso portfólio de soluções eficientes e complementares de nutrição e proteção vegetal foi criado a partir de um processo de diálogo, viabilizado por nossa presença no campo, com produtores e parceiros, para detectar suas necessidades e seus anseios. A essa prática agregamos investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, inteligência de mercado, qualificação de processos, serviços e produtos, e manutenção de uma equipe com competências bem desenvolvidas para compreender nossos clientes, em particular, e as demandas do agro, de forma ampla. A ideia é contribuir para impulsionar cultivos e criações e fazer da agricultura e da pecuária segmentos cada vez mais economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente responsáveis.

Nosso sucesso comercial vincula-se à excelência na atuação de nosso time comercial, composto por AGDs, Supervisores de Vendas e de Desenvolvimento de Mercado, que possuem conhecimentos técnicos e agronômicos fundamentais para o suporte aos clientes. Em 2024, mais de 56 mil atendimentos foram realizados, destacando entre eles cerca de 26 mil visitas técnicas, 5 mil visitas em campos demonstrativos e 3 mil treinamentos ou eventos, além de visitas para negociação comercial e entregas técnicas de produtos. A proximidade dos AGDs com os empreendedores do campo resulta em diagnósticos precisos de demandas e carências nas plantações. Assim, podem orientar sobre formas de manejo e como nossas soluções contribuem para a obtenção de ganhos de produtividade e socioambientais. Essa interação entre AGDs e clientes nos abastece com dados para direcionar e priorizar nossas atividades/soluções, com maior agregação de valor aos negócios, especialmente aos dos agropecuaristas.

+ de 56 mil atendimentos foram realizados, entre eles:

Cerca de 26 mil visitas técnicas

5 mil visitas em campos demonstrativos

3 mil treinamentos ou eventos

Considerando o papel estratégico desempenhado por nossa equipe de campo, nos preocupamos com sua capacitação, retenção e motivação. Em 2024, todos os profissionais passaram por uma semana de imersão presencial em que realizaram cursos e integraram grupos de discussão sobre temas pertinentes aos seus desempenhos. Também revisamos as políticas de remuneração variável aplicadas a eles, que passaram a ter novos indicadores como base para cálculo.

Os AGDs conduzem ainda nosso relacionamento com revendas e cooperativas, que respondem por aproximadamente 55% de nosso faturamento e completam nossa estrutura multicanais de comercialização – os demais 45% dizem respeito às vendas diretas aos produtores rurais pelos agentes.

A variedade de meios para contatarmos os clientes e para terem acesso às nossas soluções é importante em razão da diversidade das formas de organização e procedimentos nas propriedades, conforme as diferentes regiões do Brasil e culturas desenvolvidas. Na Região Sul, por exemplo, há forte presença de cooperativas, e muitas negociações se dão por intermédio delas. Na Região Centro-Oeste, a procura por revendas para compras é mais comum. Em relação às empresas terceiras que comercializam nossos produtos, privilegiamos as que têm história no mercado agro, ou seja, que de fato vivem e conhecem o campo, e mantêm vínculos fortes com os produtores.



55%
do faturamento é resultado dos canais revendas e cooperativas

Para levarmos produtos aos nossos clientes no tempo e nas quantidades requeridos, mantemos uma rede de oito Centros de Armazenagem e Distribuição (CADs), estrategicamente distribuídos pelo Brasil. Essa estrutura permite entregar soluções de forma ágil, muitas vezes de até dois dias. O trabalho de inteligência aplicada ajuda a projetarmos demandas em cada área, de acordo com a época do ano e as culturas cultivadas, para gerirmos estoques de forma inteligente, o que inclui a antecipação aos períodos em que os pedidos de uma ou mais soluções específicas se intensificam. Essa característica, que também contribui para o planejamento fabril, é vantajosa para os produtores e nos confere maior giro de mercadoria e redução dos itens armazenados. Em 2024, passamos a envolver mais intensamente gerentes de divisão e de regionais na gestão dos CADs, em razão de estarem inseridos nos contextos locais.

Aprimoramos nossa atuação também ao segmentarmos a área Comercial em três regionais (eram duas), para dar mais atenção justamente às peculiaridades e às oportunidades que elas representam. Assim, mantemos as regionais Sul, Norte e Centro, cujas coberturas são definidas não apenas por questões cartográficas, mas pelos tipos de cultivos e perfil de produtores e das propriedades. Nosso intuito é aproveitar a vantagem da diversidade de culturas cultivadas por todo o País e aumentar nosso *market share* em relação a muitas delas, visto que nosso portfólio é capaz de auxiliar na nutrição e defesa de diversos tipos de plantações. Intensificamos nossa atuação em estados do Nordeste brasileiro, por exemplo, onde vislumbramos espaço para aplicação de nossas soluções na produção de hortifrutis.

Outra decisão importante do ano foi a ampliação do número de unidades especializadas em culturas específicas e aproximação a *players* estratégicos. Trata-se de replicar nossa bem-sucedida experiência com o estabelecimento de um núcleo desse tipo para estreitar relacionamentos com usinas de cana-de-açúcar, que já conta com 12 profissionais vinculados exclusivamente a ele. Mantemos outro time com esse perfil para atendimentos às grandes citrícolas nacionais, e em 2024 estabelecemos uma célula focada na cultura do café, para fortalecermos vínculos com as grandes produtoras e exportadoras no Brasil. As interações viabilizadas por essas unidades especializadas são importantes para aumentarmos as vendas, pois configuram uma oportunidade para que uma gama de produtores conheça nosso portfólio e o desempenho diferenciado que ele proporciona, tornando-se não apenas clientes, mas promotores voluntários de nossas soluções.

Há anos nossos produtos chegam a outros países, especialmente os sul-americanos, como Uruguai, Chile, Bolívia, Argentina e Paraguai. Em 2024 demos um passo mais longo, e inauguramos escritório no México, em Cuauthemóc, região metropolitana da capital. Identificamos naquele país grande potencial de demanda por itens de nosso portfólio, visto que concentra uma das produções agrícolas mais protegidas do mundo. Enviamos um primeiro lote de soluções à unidade, porém volumes expressivos devem começar a ser direcionados em 2025. Também estudamos possibilidades de rotas e portos para entregas mais rápidas, e entendemos que a presença no México favorece nosso acesso a mercados na América Central e nos Estados Unidos.

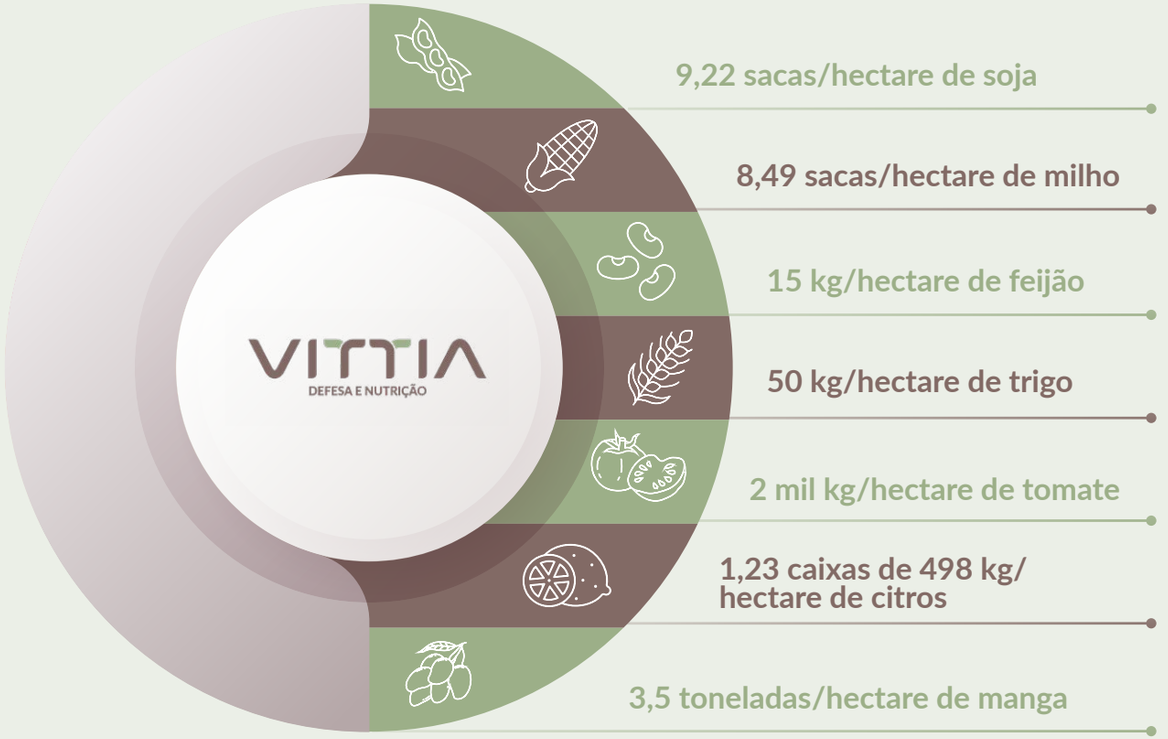
As recomendações feitas por nossos profissionais são respaldadas por estudos e evidências científicas sobre o desempenho de nossas soluções, muitas delas desenvolvidas ou coletadas em campos demonstrativos que mantemos em áreas de produtores rurais influenciadores, empresas e instituições de ensino e pesquisa. Ao fim de 2024, registramos:

- **352 campos dedicados** ao Programa Raiz Forte.
- **162 focados no fungicida e bactericida** microbiológico Bio-Imune.
- **131 em biofertilizantes**.
- **126 focados** em **controle** de pragas em geral.
- **36 campos aliando a tecnologia** do Bio-Imune ao fertilizante fluido Metis.

As recomendações feitas por nossos profissionais são respaldadas por estudos e evidências científicas

Esses trabalhos estão concentrados principalmente nas culturas de soja (35%), milho (19%), cana (14%), café (5%) e trigo (2%).
Os campos demonstrativos são vitrines tecnológicas para nossos produtos, em que mostramos ser possível manejar grandes plantações das mais variadas culturas com nossos produtos, especialmente os biológicos, com redução parcial ou até mesmo total de resíduos químicos e altas produtividades.
Grande parte de nosso portfólio é composta por soluções verdes. Exemplo disso são os inoculantes, que proporcionam redução da emissão de Gases do Efeito Estufa, pois permitem substituir fertilizantes nitrogenados da cadeia petroquímica, que liberam óxido nitroso (N_2O), gás que, além de permanecer por mais tempo na atmosfera, é 310 vezes mais nocivo do que o CO_2. Já nossos organominerais e micro de solos têm em suas composições resíduos provenientes de outras indústrias.

Destaca-se nesse sentido o projeto 100% BioVittia, estabelecido em 12 estados brasileiros, por meio do qual manejamos 82 campos valendo-nos apenas de biológicos para nutrição e proteção dos cultivos. Evidenciamos, assim, de forma prática, os benefícios proporcionados em termos de incrementos nas colheitas e na rentabilidade dos empreendimentos rurais, e os impactos positivos nas plantas e nos solos, com ganhos ambientais e de resiliência a contingências como as climáticas.
Desde 2022, o projeto 100% BioVittia já abrangeu 1.878 hectares ocupados com culturas diversas, como soja, milho, feijão, ervilhas, canola, cevada, uva, cana-de-açúcar, citros, tomate, trigo, mandioca, manga, aveia e algodão, além de pastagens.
Os resultados impressionam pela queda na necessidade de aplicação de produtos químicos e pelos ganhos em produtividade. Registramos, em campos 100% BioVittia, aumentos de:



Esses indicadores são registrados e publicados em Relatórios Técnicos internos.

Grão de Vittia

O 100% BioVittia deu origem a outro projeto com características semelhantes, mas focado especificamente na cultura de café, denominado Grão de Vittia. A partir do manejo com o uso de nossos biodefensivos e biofertilizantes, seu objetivo é viabilizar frutos de alta qualidade, maior rentabilidade da atividade agrícola, redução de impactos negativos sobre o meio ambiente e manutenção dos inimigos naturais das pragas nas plantações. A iniciativa está em andamento em 22 campos experimentais – aproximadamente 125 hectares – em São Paulo, em Minas Gerais e na Bahia. Com o emprego de nossas soluções em todas as etapas do cultivo, obtivemos incremento de produtividade, menor incidência de doenças e acréscimo de notas em processos de avaliações sensoriais de qualidade da bebida. Um *case* de sucesso é o de uma fazenda em Ibiraci (MG), que registrava alta incidência de ferrugem. Com o manejo proposto no âmbito do Grão de Vittia, ela caiu 6% em relação ao padrão-fazenda (ou seja, na comparação com os campos em que não são empregadas nossas soluções). A produção, por sua vez, chegou a 45 sacas/ha, enquanto nas demais áreas da propriedade manteve-se em 30 sacas/ha. Quanto à análise sensorial da bebida, feita de acordo com o protocolo da Specialty Coffee Association (SCA) – que considera atributos como fragrância/aroma, sabor, acidez, corpo e equilíbrio –, houve incremento de 2 pontos na nota atribuída (que passou de 83 para 85).



A amplitude de nosso portfólio não nos acomoda, e a cada período agregamos novidades aos produtores rurais. No fim de 2024 anunciamos o Triunfe, que representou nosso ingresso na categoria multissítio de soluções. Composto por material mineral, o produto é compatível com os nossos defensivos biológicos e os potencializa. Sua composição inclui uma inédita combinação de cobre e enxofre, com ação de proteção contra doenças que impedem a produtividade das plantas. Além disso, o Triunfe é mais eficiente que os outros multissítios disponíveis no mercado e, em razão de ser concentrado, reduz significativamente a dispersão de ingrediente ativo no ambiente. Outros diferenciais da solução – cujo potencial de mercado, estimamos, é de R$ 3,6 bilhões no Brasil – são a formulação estável e a uniformidade do tamanho das partículas, viabilizada por nosso processo exclusivo. O risco de resistência ao Triunfe é reduzido drasticamente devido à diversidade dos sítios de ação e à tripla função (preventiva, curativa e irradiante).

O produto tem alto efeito residual, com elevada e duradoura fixação na superfície foliar, e é eficaz contra ferrugem asiática (soja), mancha de ramulária (algodão), mancha de alternária (tomate), cancro cítrico (citros) e ferrugem do cafeeiro (café).

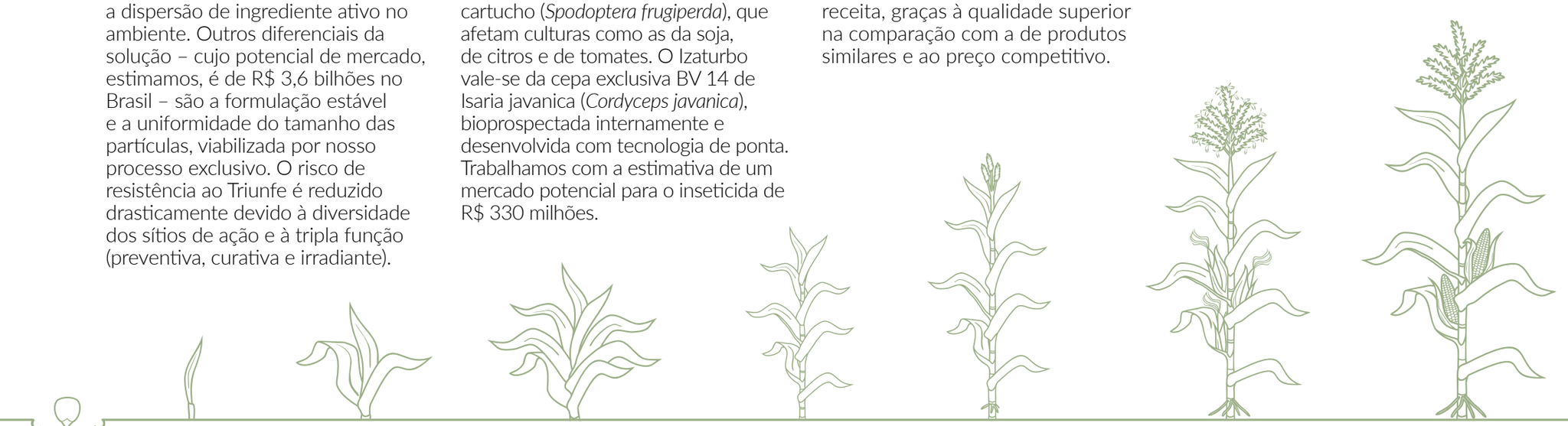
Outro lançamento no período foi o Izaturbo, dedicado ao controle de pragas com rapidez, efeito residual e amplo espectro de ação. O produto age, por exemplo, sobre a cigarrinha-do-milho, praga que desafia os produtores, e têm eficácia comprovada no enfrentamento à Mosca-Branca (*Bemisia tabaci*), ao Psilídeo-do-citros (*Diaphorina citri*) e à Lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), que afetam culturas como as da soja, de citros e de tomates. O Izaturbo vale-se da cepa exclusiva BV 14 de Isaria javanica (*Cordyceps javanica*), bioprospectada internamente e desenvolvida com tecnologia de ponta. Trabalhamos com a estimativa de um mercado potencial para o inseticida de R$ 330 milhões.

Também disponibilizamos aos produtores uma versão WP (pó molhado) do Meta-Turbo, para combate às Cigarrinha-da-raiz (*Mahanarva fimbriolata*), Cigarrinha-das-pastagens (*Zulia entreriana*) e Cigarrinha-dos-capinzais (*Deois flavopicta*). A novidade traz como benefício em relação às versões anteriores a facilidade de armazenamento, pois não necessita ser mantida sob refrigeração para garantir a viabilidade e a eficácia do fungo *Metarhizium anisopliae*. Direcionado a aplicações em canaviais e pastagens, nossas estimativas apontam para um potencial de R$ 87 milhões de receita, graças à qualidade superior na comparação com a de produtos similares e ao preço competitivo.

Temos buscado certificações para alguns de nossos produtos, para ressaltar suas características diferenciadas. Em 2024, o próprio Meta-Turbo, em suas duas versões, assim como o Izaturbo e o Bioenergy, conquistaram o selo IBD, que permite a utilização dos defensivos biológicos no cultivo de produtos orgânicos comercializados para países da União Europeia, América do Norte e Ásia. No fim do exercício, detinham o IBD os produtos Biobaci, Bio-Imune, Bovéria-Turbo, Bovéria-Turbo sc, BT-Turbo Mas, No-nema, Rizo-Turbo e Tricho-Turbo.

Além disso, realizamos avaliações sistemáticas dos impactos na saúde e segurança de nossos produtos, garantindo que 100% das categorias significativas passem por esse processo. Dessa forma, reforçamos nosso compromisso com a melhoria contínua e a segurança dos usuários de nossos produtos, garantindo que os impactos na saúde e segurança sejam sistematicamente avaliados e mitigados. **GRI 416-1***

*Consideradas todas as categorias de produtos, abrangendo os seguintes segmentos reportáveis: inoculantes, fertilizantes foliares, micros de solo, defensivos biológicos, condicionadores de solo, organominerais e produtos industriais e outros.



Lançamos no ano o Triunfe, na categoria multissítio atípico de soluções, e o Izaturbo, de controle rápido de pragas

TRABALHO SEGURO,

SAUDÁVEL E PARTICIPATIVO

Valorizamos a dedicação da nossa gente e buscamos criar um ambiente inclusivo, diverso, com equidade e que garanta e produza bem-estar.



GESTÃO DE TALENTOS

GRI 2-29 | 3-3 – Gestão do capital humano, diversidade e inclusão



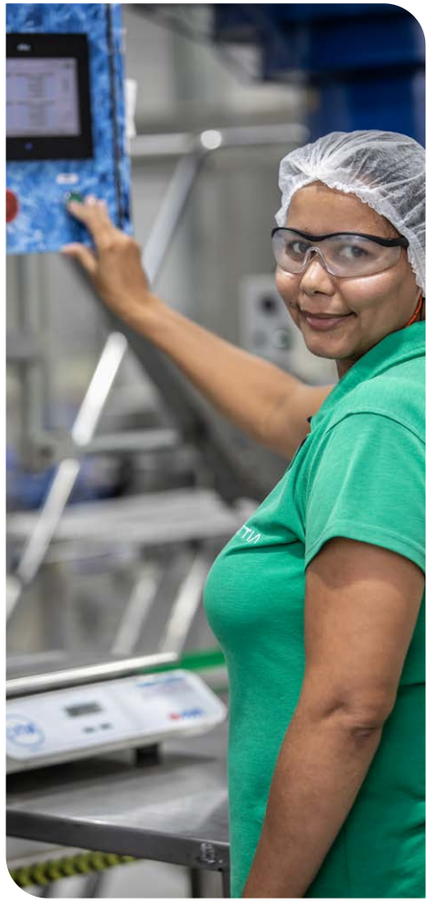
Zelamos pelo bem-estar e a segurança de nossos colaboradores, estimulamos a prevenção, incentivamos a participação ativa e a promoção de um ambiente saudável e colaborativo. É das realizações de cada um que reunimos condições para evoluir – razão pela qual a gestão desses talentos está entre nossos pilares estratégicos.

A partir dessa convicção, em 2024 reestruturamos e fortalecemos a área dedicada a zelar pelo bem-estar físico e mental e ofertar oportunidades de evolução pessoal e profissional ao nosso time. As adequações e os aperfeiçoamentos promovidos na gerência de Recursos Humanos incluíram a criação de *business partners*, que se relacionam de forma contínua e próxima com as demais áreas para captar demandas e oportunidades.

O ano contou ainda com o lançamento do Momento RH, com o objetivo de promover a comunicação e aproximação entre a nossa equipe de Recursos Humanos e os demais colaboradores para identificação de necessidades, esclarecimento de dúvidas e coleta de *feedbacks*. O primeiro encontro do Momento RH foi realizado no fim do ano, sob o tema Valores, para todos os níveis e colaboradores.

Outra realização do período foi a apresentação e operacionalização de um modelo de avaliação de desempenho de 360 graus, aplicado às lideranças (coordenadores, gerentes e diretores), grupo que soma 68 profissionais. A análise de *performance* foi precedida de treinamentos e orientações sobre a correta aplicação da metologia, e teve adesão de 98% do público-alvo. O ciclo se encaminhava para sua conclusão em princípios de 2025, com a promoção das reuniões de calibração e elaboração de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI).

Gradualmente, a novidade se estenderá a outros públicos internos. Até lá, os supervisores, líderes, inspetores, analistas,



AGDs e pesquisadores, grupo de 180 profissionais, continuam a ser avaliados sob o modelo de 180 graus, com avaliação do líder imediato, autoavaliação e *feedback* do gestor para o colaborador. Já os 90 assistentes, auxiliares e aprendizes participaram de avaliação 90 graus. Como resultado dessas ações, é formatado um plano anual de treinamentos, obrigatórios ou não.

Após o ciclo de desempenho, também foram criadas trilhas de desenvolvimento na UniVittia, possibilitando o desenvolvimento dos colaboradores nas competências que mais apareceram durante o processo.

Confira, nos Anexos GRI, dados sobre avaliação de desempenho.

Para evolução constante e acompanhamento da gestão de pessoas, monitoramos a efetividade das nossas ações por meio de indicadores de *turnover*, absenteísmo, recrutamento e seleção, número de processos trabalhistas e de saúde e segurança. Além de nossa área de Recursos Humanos, que se reporta à nossa Diretoria, o tema é monitorado também pelo Comitê ESG, Inovação e Pessoas, com reporte ao Conselho de Administração.

Ao fim de 2024, nosso time era formado por 1.163 colaboradores, sendo 60% homens e 40% mulheres. O número é 12% inferior ao registrado em 2023 em razão do encerramento dos contratos de colaboradores temporários, medida comum em períodos de baixa demanda ou após o término das necessidades sazonais; do término do contrato de aprendizes, com data prevista para dezembro; e do fechamento da unidade em Paraopeba (MG). Todos os nossos colaboradores (100%) são abrangidos por acordos de negociação coletiva (não houve no ano violação desse direito, cumprimos com as regulamentações locais e promovemos um ambiente de trabalho em que esses direitos são respeitados). **GRI 2-7 | 2-30 | 407-1**



1.163 colaboradores, dos quais 40% são profissionais mulheres

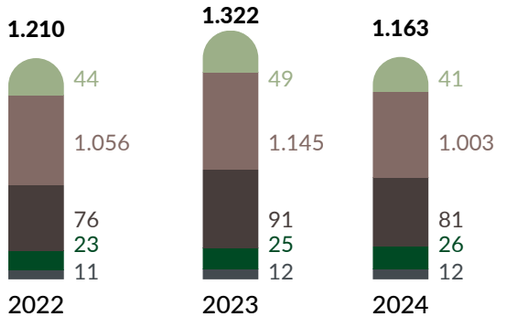
Número de empregados por contrato de trabalho e carga horária, por gênero* GRI 2-7

	2022**			2023			2024		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Número total de empregados	460	750	1.210	547	775	1.322	468	695	1.163
Número de empregados permanentes	402	678	1.080	457	691	1.148	437	647	1.084
Número de empregados temporários	57	58	115	89	71	160	30	36	66
Número de empregados sem garantia de carga horária***	1	14	15	1	13	14	1	12	13
Número de empregados em tempo integral	n/d	n/d	n/d	526	765	1.291	459	691	1.150
Número de empregados de período parcial	n/d	n/d	n/d	21	10	31	9	4	13

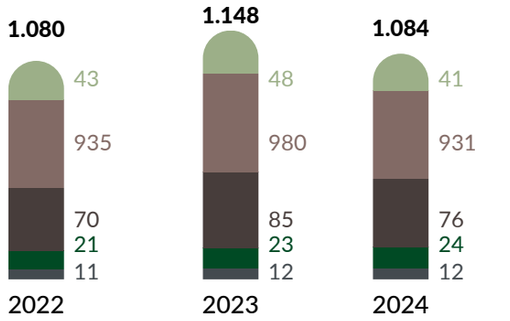
*As categorias de gênero "não informado" e "outras" categorias não estão disponíveis para este Relatório, mas realizamos um censo autodeclaratório e nos comprometemos a reportar no próximo ano.
**Os dados segregados por jornada de tempo integral e parcial começaram a ser relatados em 2024 e estão indisponíveis para o ano de 2022.
***Os contratos sem garantia de carga horária se referem aos colaboradores na modalidade PJ de profissionais autônomos, e refletem uma flexibilidade para atender a demandas específicas. No passado contratávamos alguns vendedores nessa modalidade, o que não ocorre mais, embora ainda haja alguns ativos nessa modalidade.

Número de empregados por contrato de trabalho e carga horária, por região GRI 2-7

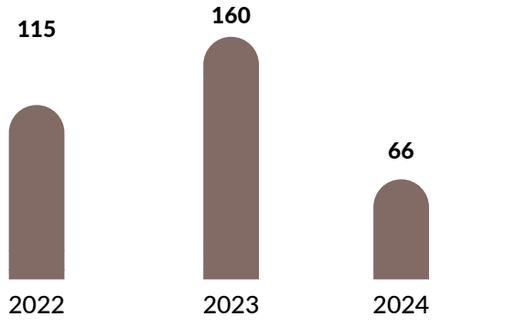
Número total de empregados



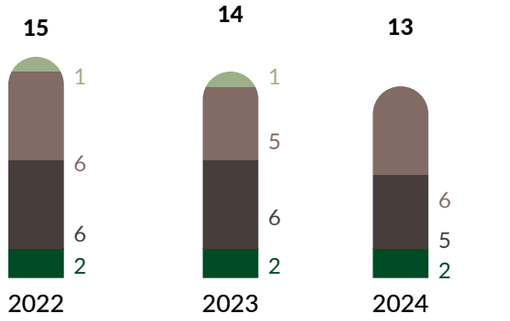
Número de empregados permanentes



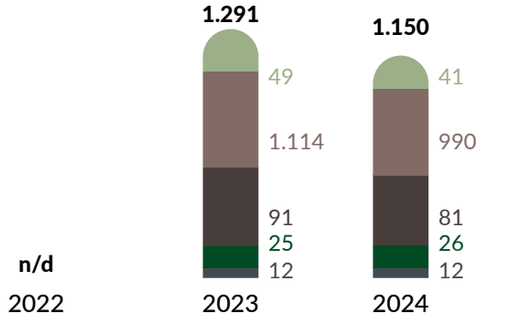
Número de empregados temporários



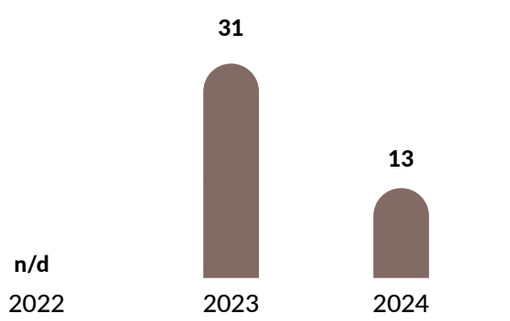
Número de empregados sem garantia de carga horária

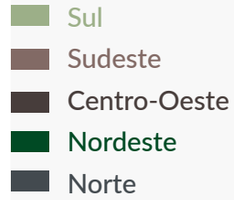


Número de empregados em tempo integral

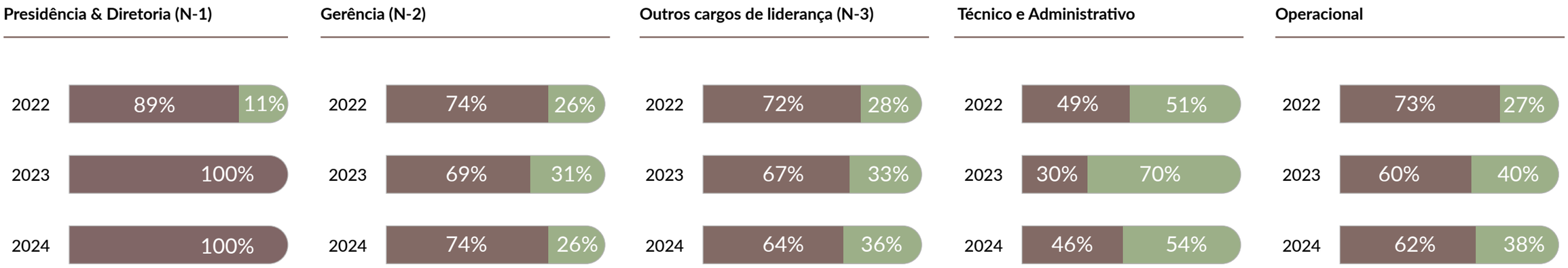


Número de empregados de período parcial

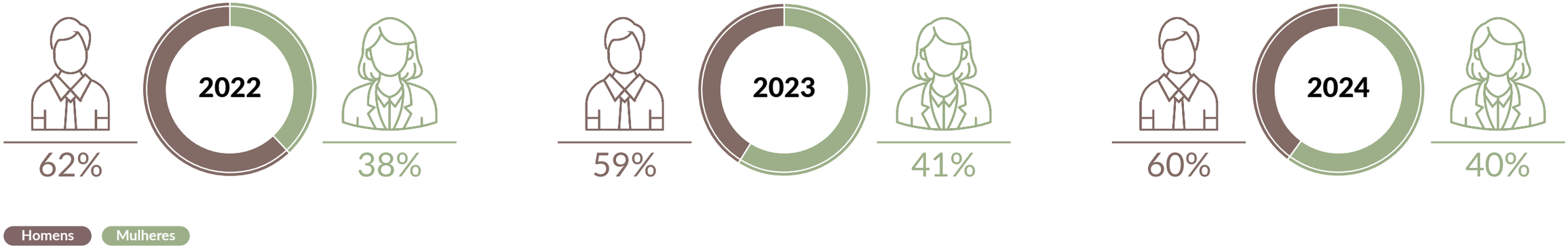




Percentual de colaboradores por categoria funcional e gênero GRI 405-1



Total de colaboradores por gênero GRI 405-1



TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

GRI 404-1 | 404-2

Importante conquista de 2024 foi o lançamento oficial da Universidade Corporativa Vittia, a UniVittia. A plataforma *on-line*, que apoiará também o monitoramento da trajetória de aperfeiçoamento de cada profissional, passou pelo primeiro teste ainda ao fim de 2023, com um módulo de formação técnica agronômica, que serviu para experimentações e adequações de uso, e foi lançada em 4 de dezembro de 2024. A UniVittia disponibiliza mais de 150 treinamentos técnicos e/ou comportamentais e, desde o lançamento até 31 de dezembro de 2024, registrou em torno de 500 acessos.

Para além da UniVittia, seguimos investindo em capacitações presenciais. No ano, ofertamos cerca de 22 horas de treinamento em média por profissional. Destacou-se a capacitação técnica desenvolvida internamente para a equipe Comercial, com aprofundamento e renovação de conteúdos, que envolveu ainda a promoção de grupos de discussão. Houve a participação de um consultor externo referência em vendas, totalizando seis encontros de 8 horas para falar do tema para aproximadamente 100 pessoas. Houve também um programa de desenvolvimento específico para os AGDs, iniciado em 2024 e com conclusão no início de 2025, com cinco encontros que trataram de assuntos diversos como comunicação assertiva, negociação e gestão de tempo, beneficiando cerca de 80 AGDs. Para nossos diretores, inauguramos um programa de mentoria.

Em 2024 lançamos oficialmente a Universidade Corporativa Vittia, nossa plataforma *on-line* de capacitação



Com foco em capacitação, houve ainda participação em eventos como o “4º Encontro de Compradores Ribeirão Preto e Região”, o “Bootcamp de S&OP/IBP”, o “Curso de Governança Corporativa” e o “Curso para Aplicação Agrícola Remota”. Além disso, oferecemos aos colaboradores estratégicos programas de *outplacement* por meio de empresa especializada. O benefício tem média de duração de três até quatro meses, com acompanhamento por parte do nosso time de Recursos Humanos.

Em 2024, apresentamos o Sementes do Cuidado, projeto que esclarece sobre a importância da cultura e dos valores corporativos para todos os nossos públicos de interesse. As iniciativas foram elaboradas com o apoio de representantes de diversas áreas, que participaram de treinamentos *on-line* e/ou presenciais e da distribuição de materiais de comunicação. Uma das ações foi a publicação, ao longo do ano, em nossos perfis nas redes sociais, de vídeos nos quais colaboradores compartilham histórias inspiradoras sobre como vivenciam nossos propósitos em seu dia a dia. A ação foi desdobrada em encontros *on-line* e presenciais nas áreas fabris (Fertilizantes e Biológicos), nas quais todos os públicos operacionais foram informados dos nossos valores.

Confira, nos Anexos GRI, dados completos de treinamento.

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE PROFISSIONAIS

Ser uma empresa cada vez mais desejada por profissionais e reduzir os indicadores de *turnover* estão entre os nossos desafios. Para superá-los, além de proporcionarmos condições de bem-estar, acolhimento, aprimoramento e valorização a todos, em 2024 concluímos uma ampla pesquisa sobre cargos e salários, inclusive comparando os que praticamos com os de companhias de porte e/ou setor semelhantes. O trabalho contribui para manter nossa atratividade e nossa competitividade para a atração e retenção de talentos.

No mesmo sentido, criamos uma versão da Política de Remuneração, com regras e critérios para salários, promoções, aumentos salariais, transferências e demais formas de movimentação dos colaboradores. Também introduzimos mudanças para garantir que a ideia de meritocracia seja valorizada e percebida pelos profissionais, o que incluiu a revisão de critérios para remuneração variável da equipe Comercial.

Buscamos avaliar e melhorar, sempre que possível ou necessário, o conjunto de benefícios que estendemos a todos os colaboradores – como exemplo, tivemos um aumento no valor do vale-alimentação. Nosso pacote de benefícios inclui seguro de vida, plano de saúde, auxílio-deficiência e invalidez, licença-maternidade/paternidade, previdência privada e plano odontológico, oferecidos para todos os colaboradores próprios, sejam eles em tempo integral ou em período parcial, ou em caráter temporário, em todas as unidades operacionais. Além disso o tema *turnover* é pauta de discussão no Comitê de Sustentabilidade, visando à análise situacional, bem como a ações que garantam a retenção de talentos. Empregados sem garantia de carga horária (contratação como Pessoa Jurídica) não possuem os benefícios. Já os diretores possuem, ainda, um plano de aquisição de ações. **GRI 401-2**

Confira, nos Anexos GRI, dados sobre licenças-maternidade/paternidade.

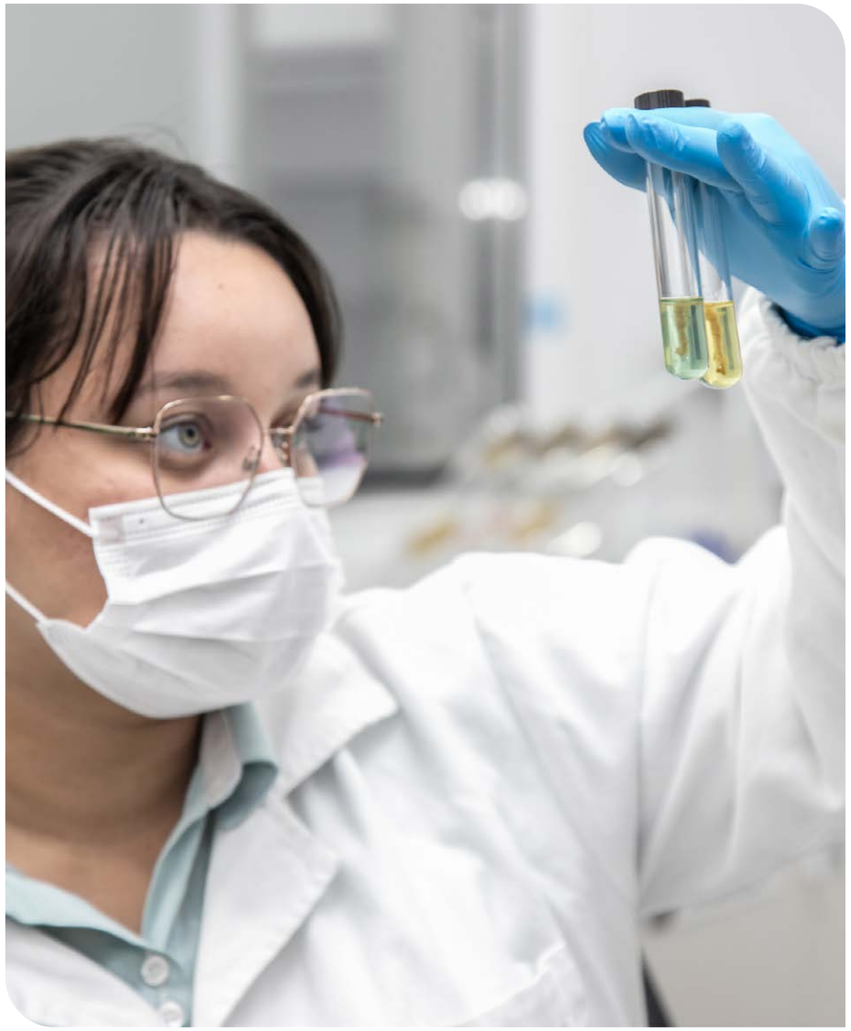


Adotamos Política de Remuneração com critérios para salários e promoções, entre outros

Proporção entre o salário-base e a remuneração entre mulheres e homens* GRI 405-2 | 13.15.5

Categoria funcional**	2024	
	Salário	Remuneração
Gerência (N-2)	0,85	0,82
Outros cargos de liderança (N-3)	0,93	0,72
Técnico e Administrativo	0,91	0,64
Operacional	0,86	0,79
Total	**0,88**	**0,77**

*Cálculo da remuneração baseado na folha de 31/12/2024 considerando horas-extas, hora intrajornada, sobreaviso, adicional noturno, adicional periculosidade, salário-família, comissões, prêmio campanha, bônus, PLR. No cálculo da média salarial foram contemplados, além da remuneração, benefícios como licença-maternidade, salário-substituição, assistência médica, seguro de vida, odontológico, previdência privada, vale-alimentação, vale-refeição e ajuda de custo/viagem. Para o indicador, foram consideradas relevantes todas as unidades, reportadas de forma consolidada.
**Não há colaboradores mulheres na categoria Presidência e Diretoria (N1) e, dessa forma, não é aplicável para a avaliação da proporção salarial. Não consideramos a categoria no indicador.



Outra iniciativa diz respeito à qualificação de nossos processos seletivos. A equipe dedicada ao recrutamento foi reestruturada e passou por treinamentos para assegurarmos maior proximidade com os candidatos e para que se encantem diante da possibilidade de integrar nosso time. Reformulamos e padronizamos o programa de *onboarding* para que os recém-chegados se sintam integrados desde o primeiro contato conosco. Eles recebem *kits* de boas-vindas e têm acesso a treinamentos sobre papéis e responsabilidades, ética, processos de RH e desenvolvimento humano. Posteriormente, os ingressantes são orientados sobre capacitações técnicas específicas de acordo com suas funções, a serem realizadas por meio da UniVittia.

Os novos colaboradores passam ainda por processo de Avaliação de Experiência, com análises do gestor nos primeiros 45 e 90 dias. Nessas ocasiões, os recém-chegados têm a oportunidade de entender melhor seu desenvolvimento e sua adaptação, além dos *gaps* a serem ajustados inicialmente.

Para identificarmos potenciais falhas e oportunidades de melhoria na gestão do time, conduzimos também entrevistas com os profissionais que optaram pelo desligamento voluntário para buscarem desafios/colocações em outras organizações.

Além disso, estamos avançando em relação a um mapeamento para sucessões. Nessa tarefa, recursos como o novo modelo de avaliação 360 graus contribuem ao extrair dados e conteúdo que favorecem a identificação de pessoas com as aptidões necessárias para ocuparem postos de liderança no futuro. Esses subsídios nos permitem preparar os potenciais sucessores por meio da oferta de experiências ou capacitações específicas. Para meados de 2025 está prevista a conclusão do mapeamento de posições críticas e a introdução de um Comitê de Talentos.

Temos como prática abrir nossas portas para os jovens que dão seus primeiros passos profissionais. A novidade em 2024 no âmbito do programa Jovens Aprendizes foi uma nova parceria estabelecida com o Senai, por meio da qual contratamos 33 jovens, que foram acompanhados por "padrinhos" ou "madrinhas". No geral, desde 2018, nossa taxa de efetivação de Jovens Aprendizes foi de 65,7%. Para o público de estudantes, mantemos também estágio. Outra medida que começou a impactar positivamente nossa gestão foi a consolidação do escritório em Ribeirão Preto (SP), estrutura que nos confere condições para identificar e atrair talentos, em razão de a localidade concentrar unidades educacionais e ser de mais fácil acesso.

Em 2024, nossa taxa geral de novas contratações foi de 0,26, com 301 novos colaboradores – 174 homens e 127 mulheres –, o que representou 26% do total da nossa força de trabalho no período. Foram desligados no ano 607 profissionais, e nossa taxa de rotatividade foi, portanto, de 0,52. **GRI 401-1**

Confira, nos Anexos GRI, dados completos de novas contratações e rotatividade.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO GRI 13.15

Seguimos política de igualdade de oportunidades, garantindo que não haja discriminação na remuneração ou contratação com base na nacionalidade ou no *status* migratório dos colaboradores. Todos os nossos colaboradores têm, assim, acesso às mesmas condições de trabalho, sem qualquer distinção, reforçando nosso compromisso com um ambiente inclusivo, justo e livre de discriminação. Assim como no ano anterior, não registramos nenhum caso de discriminação, seja ação judicial ou queixa registrada. **GRI 406-1**

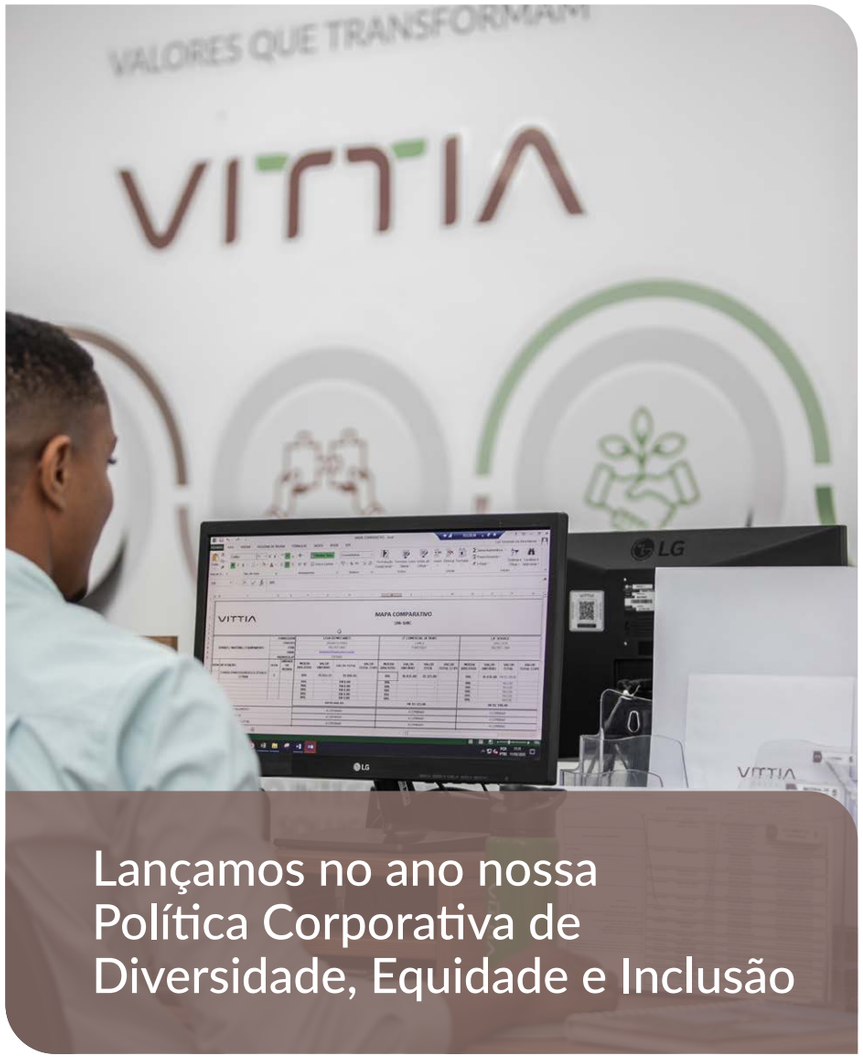
Como forma de valorização e incentivo à pluralidade em nossos quadros, lançamos no ano nossa Política Corporativa de Diversidade, Equidade e Inclusão. O documento formaliza diretrizes (estratégicas e específicas) e compromissos para que a nossa atuação, assim como das filiais e coligadas, seja pautada pelo respeito e pela valorização da multiplicidade. Reforçamos na política nossa dedicação em assegurar ambientes que fomentem a igualdade, inclusive de oportunidades, e estabelecemos responsabilidades e deveres, reforçando que não toleramos qualquer expressão, atitude ou comportamento discriminatório e constrangedor – o que abrange inclusive manifestações com esse cunho em redes sociais. Também para embasar nossas ações de respeito às diferenças e de inclusão, em 2024, por meio da plataforma da UniVittia, iniciamos um Censo de Diversidade, que será concluído em 2025.

Ainda que não tenhamos metas estipuladas em relação à diversidade e à inclusão, buscamos participação feminina em nossos quadros. As mulheres representavam 40% dos contratados totais e ocupavam 33% de cargos de liderança ao fim de 2024. Em algumas áreas, elas já são maioria, como na de Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação, em que sua participação é de 75%.

Proporção entre o salário mais baixo pago pela Vittia e o salário-mínimo, por região e gênero* GRI 202-1

	2024	
	Feminino	Masculino
Norte	1,96	1,75
Nordeste	2,46	1,83
Centro-Oeste	1,51	1,69
Sudeste	1,19	1,47
Sul	1,91	1,83

*Indicador começou a ser reportado em 2024 e a série histórica não está disponível. Os dados foram relatados de forma consolidada para todas as unidades fabris. Para composição do cálculo, foi considerado o salário-mínimo nacional. Não administramos os salários dos prestadores de serviços, cuja responsabilidade é de uma empresa terceira.



Lançamos no ano nossa Política Corporativa de Diversidade, Equidade e Inclusão

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

GRI 3-3 – Saúde e segurança

Estamos empenhados em disseminar, praticar e conquistar os mais elevados padrões comportamentais e operacionais relacionados à segurança ocupacional, o que passa por promover a cultura do cuidado e dispor de ferramentas para que todos desenvolvam competências e comportamentos necessários para evitar e/ou remediar danos a si mesmos e aos colegas. Em 2024, após registrarmos piora nos indicadores relativos a acidentes, iniciamos a adoção de uma série de medidas com foco na garantia da segurança no ambiente de trabalho.

Assim como no ano anterior, não registramos óbito resultante de doença profissional ou casos de doença profissional de comunicação obrigatória para colaboradores. **GRI 403-10**

Possuímos uma Política de Saúde e Segurança do Trabalho com foco em melhorar continuamente nossa atuação e promover o comportamento seguro e saudável, garantindo que saúde e segurança sejam premissas inegociáveis no planejamento, na execução e nas tomadas de decisão de todas as atividades. Assim, por meio dessa política, assumimos os compromissos de: desenvolver, implementar e manter um sistema de gestão; identificar, analisar, reduzir, mitigar e eliminar perigos e riscos; e garantir atendimento à legislação vigente. Mantemos Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional para investigar incidentes de trabalho, identificar perigos e determinar ações corretivas. A investigação é registrada em uma plataforma de gestão corporativa e utiliza ferramentas como os 5 Porquês, *brainstorming* e o Diagrama de Ishikawa. Por sua relevância, todos os indicadores de acidentes são apresentados mensalmente à Diretoria. **GRI 403-2**

Além disso, por meio de diálogo com representantes de diferentes áreas, identificamos as Autorizações de Serviço Especial (ASE) como uma das principais fontes de ocorrências negativas. Elas podem ser emitidas por integrantes da equipe de Segurança, gestores, coordenadores e lideranças inteiradas sobre os processos internos e as tarefas a serem executadas. Esses profissionais analisam as medidas necessárias para aprovar ou não a realização de trabalho em área de risco, visando minimizar a exposição dos colaboradores. Assim, para qualificar essa atividade, envolvemos todos os aptos a emitirem ASEs em uma rodada robusta de treinamentos.

Outra ação relevante foi o início de projeto de capacitação de nossos técnicos de segurança em Normas Regulamentadoras (NRs) que se aplicam às nossas operações para torná-los instrutores/multiplicadores desses conhecimentos. Uma empresa especializada elaborou e aplicou os cursos, que formaram profissionais aptos a ministrarem treinamentos específicos, considerando as particularidades de nossas operações. Além de capacitações específicas que consideram as NRs, ofertamos ações de saúde como caminhadas temáticas, diálogos de saúde e palestras. Também há treinamentos sobre assédio moral e sexual para todos os colaboradores, com foco especial nas lideranças, e sobre saúde mental no trabalho para as lideranças, visando promover um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e saudável. **GRI 403-5**



Mapeamento e gestão de riscos de saúde e segurança

GRI 403-2 | SASB RT-CH-320a.2

Mantemos Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) para levantamentos quantitativos e qualitativos, anuais e bianuais, ou quando há alterações em processos e procedimentos, de riscos químicos, físicos, ergonômicos, de acidentes e biológicos (em 2024, não foram identificados riscos químicos para hepatotoxinas, nefrotoxinas, neurotoxinas, carcinógenos, teratógenos, mutagênicos e reprotoxinas conhecidos ou suspeitos). Para isso, nosso PGR conta com profissionais, próprios e terceiros, como engenheiros de segurança do trabalho, técnicos de segurança do trabalho, médico e enfermeiro do trabalho. As análises são elaboradas a partir dos documentos do próprio PGR; Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT); Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade (LTIP); e Análise Ergonômica do Trabalho (AET). A partir dos resultados, são definidos exames médicos por função, no âmbito do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, e gerados planos de trabalho para mitigação e eliminação dos riscos identificados.

Também dispomos de Planilha de Controle de Perigos e Riscos (CPRs), elaborada a partir das atividades e tarefas mapeadas de cada função, e de um procedimento corporativo de Levantamento de Perigos e Riscos de Segurança, no qual toda a gestão e liderança das unidades operacionais são treinadas e capacitadas. Esse levantamento integra nosso Programa de Segurança do Trabalho, em adoção desde 2022 e que, com o apoio de uma consultoria externa, considera a seguinte hierarquia:

1. **Eliminação do risco**, envolvendo a remoção completa da fonte de perigo, seja ela uma atividade ou um processo.
2. **Substituição,** como opção quando a eliminação não é possível, envolvendo a mudança da fonte de risco por uma menos perigosa.
3. **Controle na fonte,** adotado quando a eliminação ou a substituição da fonte de perigo não são viáveis, incluindo medidas que visam modificar o processo ou a operação para reduzir o risco.
4. **Controle no meio de transmissão,** opção quando não é possível controlar a fonte, e que pode envolver, por exemplo, medidas como a instalação de barreiras físicas ou ventilação adequada para reduzir a exposição ao risco.
5. **Controle no receptor**, se as etapas anteriores não são suficientes, medidas de controle no receptor são aplicadas. Isso inclui, por exemplo, oferta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para minimizar a exposição ao risco.

Em 2024, avanço foi a adoção de *software* de gerenciamento proativo de inconformidades. Ele permite o registro de qualquer potencial risco identificado nas inspeções regulares e, com os dados, cria planos de ação – de treinamentos a obras estruturais –, já com responsáveis e prazos definidos. As informações sobre as ameaças e seus tratamentos são compartilhados via *e-mail* com profissionais ligados às áreas em que as não conformidades são identificadas, denominados "receptores", com gestores de unidades e com os avaliadores, que validam ou não as ações corretivas.

Possuímos políticas de Segurança e Saúde Ocupacional, com as "Regras pela Vida", de Consequências para o não cumprimento das principais regras de segurança e um procedimento de recusa de trabalho.

No ano, foi ainda estruturado um Comitê de Segurança, que envolve todos os líderes, supervisores, coordenadores e gerentes. Ele se reúne mensalmente para avaliar nossa aderência às Normas Regulamentadoras (um *software* apoia o acompanhamento) e aos indicadores de ocorrências, e propor ações que mitiguem ameaças à integridade física ou mental dos colaboradores. Nos encontros, são avaliadas as evoluções e trabalhados bons exemplos de gestão ou ações em prol da segurança no trabalho adotadas em outras organizações.

O ano contou com nova forma de gestão orçamentária. Estruturamos um Comitê de Investimentos, integrado por membros da equipe de segurança e gerentes, dedicado a definir as prioridades na aplicação dos recursos financeiros para mitigação de riscos iminentes ou graves. Além disso, há um Comitê Corporativo de SGSSO, com participação do SESMT, das lideranças, gerências e Diretoria Industrial, que segue procedimento interno que define papéis, responsabilidades e estrutura organizacional, elaborado em 2023.

Como evolução, em 2024 as reuniões passaram a ocorrer mensalmente, com registros de presença, atas e acompanhamento de ações. Todos os trabalhadores são devidamente representados nesse comitê, com exceção dos colaboradores terceirizados. **GRI 403-4**

Conforme planejado para o exercício, seguimos com a avaliação das atividades críticas relacionadas à segurança. Elegemos as que devem ser tratadas com prioridade e estabelecemos metas e tarefas e Planos de Gerenciamento de Riscos. Entre os aspectos já abordados está a identificação de todas as fontes de eletricidade para as devidas sinalizações. Também foi adotado treinamento em ergonomia, tanto para os trabalhadores das fábricas quanto para os da área Administrativa, recurso que ficará disponível na UniVittia. Confeccionamos ainda guias para os 14 pilares que sustentam nosso Programa de Gestão de Segurança do Trabalho (PGST). Os documentos detalham o que necessitamos alcançar para a excelência na gestão.

O próprio PGST passa por reformulação. Analisamos e classificamos, de acordo com sua efetividade, as ações em andamento para selecionarmos as mais pertinentes e investirmos em outras necessárias. Deliberamos o lançamento, em 2025, da Academia de Líderes em Segurança, para capacitar gerentes e coordenadores, inspetores e supervisores. Queremos construir um programa adequado às nossas especificidades para retomarmos o caminho em direção a zero ocorrência.

Concomitantemente a todos os avanços, mantivemos práticas consolidadas, como os Diálogos Diários de Segurança (DDSs), em que são tratados aspectos relacionados ao tema e vinculados a saúde e meio ambiente. Em quatro de nossas unidades – São Joaquim da Barra (SP), Artur Nogueira (SP), Ituverava (SP) e Patos de Minas (MG) –, contamos com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), que contribuíram para aprimorar medidas preventivas e corretivas. A melhoria nos indicadores de segurança passa pela sensibilização de todos, independentemente de área ou cargo.

Todos os profissionais próprios e terceiros estão cobertos por nosso Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, instituído para desenvolvermos a cultura de saúde e segurança do trabalho nas unidades e para atendimento da legislação vigente das NRs*. Em São Joaquim da Barra (SP), mantemos equipe formada por médico do trabalho, enfermeira do trabalho e auxiliar administrativa, que responde pela realização de exames e pelas documentações legais necessárias, além de atenderem as demandas no Ambulatório de Saúde Ocupacional. Também contamos com prestadores de serviços que atendem em horários pré-determinados ou sob demanda, como o médico do trabalho, com atendimento diário; fonoaudióloga, responsável pelo Programa de Conservação Auditiva (PCA), que atende em clínica externa; e um educador físico, que presta serviço três vezes por semana. **GRI 403-1 | 403-3 | 403-8**

Confira, nos Anexos GRI, taxas e números de saúde e segurança.

Sipatma

Um dos instrumentos de mobilização e reforço da cultura de saúde e segurança é a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma) que, em 2024, foi realizada entre 9 e 13 de dezembro, com a participação de cerca de 420 colaboradores em cada um dos dias do evento.

A programação contou com palestrantes externos conhecidos nacional e internacionalmente por suas orientações sobre práticas e comportamentos seguros.

*Não há auditoria nesse processo.

Promoção da saúde e do bem-estar GRI 403-6

Buscamos ainda criar ambientes saudáveis aos profissionais, e os estimulamos a práticas com impactos positivos sobre o seu bem-estar. Mantemos o Programa Cuidar, que incentiva hábitos saudáveis e oferece facilidades como acesso à plataforma para atendimento psicológico *on-line*, plataforma para academia de ginástica e curso para gestantes e futuros pais. Os casais também recebem vale-compras para adquirir itens para os bebês. Disponibilizamos plano de saúde a todos os colaboradores próprios, com coparticipação, e há possibilidade de adesão a plano odontológico, com um valor de mensalidade simbólico. Ambos são passíveis de inclusão de dependentes. Já os trabalhadores terceirizados possuem atendimento de primeiros socorros em casos de emergência.

Conduzimos campanhas educativas e de conscientização atreladas ao calendário das cores, empregado pelo Ministério da Saúde, com abordagem dos cânceres de mama (Outubro Rosa) e próstata (Novembro Azul) e saúde mental (Setembro Amarelo). Além disso, fornecemos informações, em nossos canais de comunicação interna, sobre saúdes física, mental, da mulher, do homem e infecções sexualmente transmissíveis, bem como convidamos especialistas a ministrarem palestras sobre assuntos como violência contra a mulher, prevenção de assédios moral e sexual e estabilidade financeira.

Com o Programa Cuidar, ofertamos atendimento psicológico *on-line* e curso para gestantes e futuros pais

Prevenção e mitigação GRI 403-7

Adotamos uma abordagem proativa e eficaz para prevenir e mitigar impactos significativos na saúde e segurança do trabalho, utilizando os conceitos de Vigilância Ativa e Vigilância Passiva. A Vigilância Ativa envolve rotinas preventivas sistemáticas, com base em exames periódicos realizados a partir de levantamento dos riscos ocupacionais com foco na detecção precoce de agravos à saúde. Além disso, coletamos dados sobre sinais e sintomas de doenças ocupacionais, monitorando continuamente o ambiente de trabalho e as condições de saúde dos colaboradores. Já a Vigilância Passiva ocorre por meio de demanda espontânea dos colaboradores, que buscam o serviço de saúde ocupacional quando percebem problemas relacionados à sua saúde no ambiente de trabalho.





RESPEITO AO SER HUMANO E AO MEIO AMBIENTE

Cientes dos impactos do nosso trabalho na sociedade e no meio ambiente, atuamos pautados pela responsabilidade e pelo cuidado com nossos recursos.



COMUNIDADES

GRI 3-3 – Engajamento e relacionamento com as partes interessadas, comunidades e investimento social | 13.22.1 | 413-1



Nossos vínculos com as comunidades que nos acolhem e nos conferem licença social para operar são importantes e fortalecidos por meio de apoio a projetos e entidades – aos quais dedicamos, em 2024, investimento próprio de R$ 85.351, além de R$ 83.370 via Programa de Ação Cultural de São Paulo (Proac–ICMS).

A seleção de iniciativas a serem patrocinadas considera nossos valores corporativos e a priorização daquelas que detêm maior potencial de impactar positivamente as populações. Nessa escolha, contamos com consultoria externa, que mapeia projetos sociais em nossa área de atuação e oportunidades de os apoiarmos via leis de incentivo municipais, estaduais ou federais. Essa parceria inclui o monitoramento da execução das ações apoiadas e seus resultados.

Adotamos também processos e procedimentos para gerenciar os riscos e as oportunidades relacionados aos interesses das comunidades em que operamos (vide quadro a seguir), nos comprometendo a respeitar regulamentações, normas e licenças vigentes e atendendo às necessidades locais e aos requisitos das fiscalizações. Entre os interesses abordados, destacam-se a geração de capital, a criação de empregos e o desenvolvimento de infraestrutura, que impactam positivamente tanto nas cidades onde temos unidades como nas áreas circunvizinhas. Também direcionamos especial atenção à gestão de emissões atmosféricas e da água, ao manejo de resíduos, à segurança no trânsito e à segurança do trabalho, garantindo que nossas operações minimizem possíveis impactos negativos nas comunidades.

Apesar disso, ainda não possuímos metodologia estruturada de engajamento comunitário que permita uma visão integrada e estratégica para o relacionamento com as comunidades em todas as regiões em que atuamos. Contamos com o apoio de consultoria externa para o mapeamento de oportunidades de investimentos sociais, especialmente via leis de incentivo, prioritariamente nos municípios em que estão nossas unidades administrativas, produtivas ou de distribuição. A mesma organização parceira nos repassa informações sobre os cronogramas e resultados obtidos nas ações apoiadas, o que nos permite aprimorar o acompanhamento sobre os retornos efetivos delas à sociedade. Trabalhamos, assim, para aprimorar processos e desenvolver uma abordagem mais consolidada, alinhada às melhores práticas do setor. **SASB RT-CH-210a.1**

Percentual de operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local* GRI 413-1

Tipo de iniciativa	2022	2023	2024
Avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo	100%	100%	62%
Divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais	100%	100%	62%
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	123%	13%	8%
Conselhos, comissões de saúde e segurança no trabalho para discutir impactos	13%	13%	8%

*A partir do ano de 2024, consideramos como unidades operacionais todas as unidades fabris e todos os centros de distribuição. Nos anos anteriores, consideramos apenas as unidades fabris.

Em 2024, nosso principal investimento foi no projeto “O Que Será?”, que promoveu dez apresentações da peça teatral infantil homônima a um público de 1.725 pessoas, nas cidades paulistas de São Joaquim da Barra e Ituverava. O enredo trata da jornada de dois amigos que participam de um jogo cheio de aventuras e descobertas, e variava a cada apresentação, já que no espetáculo os protagonistas jogam um dado que, aleatoriamente, define os rumos que seguirão, tendo três possibilidades a cada arremesso. A metodologia adotada na peça permite trabalhar temáticas do currículo escolar, com noções de matemática e língua portuguesa, de forma lúdica. Os espetáculos foram seguidos por exposições de brinquedos feitos com materiais recicláveis e de brincadeiras com a participação dos atores. Com o projeto “O Que Será?” fomentamos a criatividade, a sustentabilidade – ao evidenciar a importância da recuperação de resíduos –, a educação e o acesso à cultura.

Também em São Joaquim da Barra (SP) entregamos à comunidade a nova sala de informática José Plínio Romanini, instalada na unidade local do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), que permitirá, aos alunos, acesso a cursos de aprendizagem em diversas áreas, construindo uma base sólida de conhecimentos técnicos e profissionais, essenciais para o futuro. Aportamos aproximadamente R$ 100 mil para adequação de infraestrutura, aquisição de computadores, mobiliários, ar-condicionado e outros recursos para a condução das aulas de três cursos: Linhas de produção, Mecânico de usinagem e Mecânico de manutenção. **GRI 203-1**

Investimos ainda em iniciativas e instituições diversas – como eventos nas localidades, abrigo de idosos, associações de moradores, etc. – e demos sequência à condução de projeto de apoio familiar, que promove o atendimento psicológico a 30 famílias em Ituverava (SP), município no qual mantemos vínculos com uma associação de moradores há anos. Essa associação tem reuniões mensais com uma profissional da saúde, que atua como nosso ponto focal, reportando as atividades e eventuais necessidades de apoio – em 2024, foram demandadas discussões sobre saúde mental pelas mães da comunidade e o escopo dos encontros foi adaptado. Esse trabalho também recebe o reporte das áreas Jurídica e de Recursos Humanos.

Realizamos ainda ação especial de arrecadação, entre colaboradores e outros públicos, de materiais de limpeza, água e alimentos, que foram remetidos ao Rio Grande do Sul, como forma de auxiliar a população no momento crítico vivido em razão das piores cheias da história daquele Estado, em abril e maio.

Mantivemos aberta ainda a agenda para uma “Visita à Fábrica” de São Joaquim da Barra. Por meio de nosso *site*, em *link* dedicado, os interessados podem solicitar um *tour* guiado pela maior unidade de defensivos biológicos da América Latina e conhecer toda tecnologia aplicada aos nossos produtos.

Entendemos, no entanto, que as mais relevantes formas de contribuição com as comunidades são a criação de vagas de trabalho, a arrecadação de tributos originados a partir de nosso êxito e o fortalecimento da atividade agropecuária, forte nas regiões de São Paulo e Minas Gerais, onde estamos. A melhoria de produtividade no campo também tende a abrir oportunidades de vagas no campo, e nossos produtos, especificamente, ao serem majoritariamente biológicos, ajudam a reduzir potenciais contaminações do meio ambiente e de pessoas por agrotóxicos ou outros produtos químicos.





FORNECEDORES

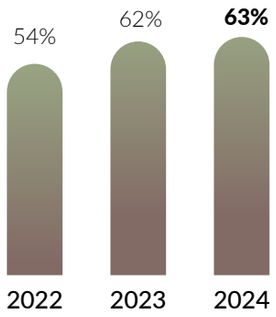
GRI 2-6 | 2-23 | 3-3 – Cadeia de valor sustentável e práticas de compra | 3-3 – Direitos humanos



Em 2024, contamos com mais de 1.600 fornecedores, com cadeia de suprimento dividida em dois grupos, matérias-primas e embalagens, entre os quais 98% são organizações nacionais e 2% internacionais. A todos eles, desembolsamos mais de R$ 474 milhões em compras e contratações de serviços, variação positiva de 13% em relação ao ano anterior. Os *players* locais absorveram 63% desse montante, enquanto outras empresas nacionais concentraram 12% e, os parceiros de outros países, 25%.

Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais GRI 204-1

Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais*



Composição dos 63% gastos com fornecedores locais por Estado**



*Considerados como locais os fornecedores e prestadores de serviço dos estados em que possuímos unidade fabril, portanto, São Paulo e Minas Gerais.
**Os dados segregados por localidade começaram a ser relatados no ano de 2024 e, por isso, a série histórica não está disponível.

Esses processos são amparados por nossa Política de Suprimentos, que estabelece diretrizes de compras de materiais diretos (insumos produtivos) e indiretos (materiais gerais e contratação de prestador de serviço). Adicionalmente, mantemos Política de Compra Emergencial e Política de Alçada de Aprovação.

As compras feita de fornecedores internacionais concentram-se especialmente em *commodities*, cujos preços têm comportamento atrelado ao contexto de mercado. Para recebimento dos produtos, contamos com dois portos secos, um em Guará (SP) e outro em Uberaba (MG), e parceria com despachantes. Os vínculos de confiança estabelecidos com esses profissionais e as empresas de quem adquirimos insumos possibilitam melhores condições de negociação e flexibilidade nos acordos firmados. As aquisições de fornecedores nacionais acontecem nas modalidades de contrato ou *spot*. No primeiro caso, os acordos são normalmente celebrados prevendo o período de um ano e dizem respeito a produtos com maior demanda e mais representativos em nosso portfólio, além de itens para manutenção, reparos e operações e EPIs. Via modelo *spot*, adquirimos materiais não recorrentes ou para questões/situações que não necessitam ou nas quais não é possível celebrar contratos mais longos.



Esperamos de nossos fornecedores condutas éticas e responsáveis – expectativa traduzida em cláusulas que reforçam a necessidade de respeito às legislações e aos regulamentos aplicáveis, como os referentes ao não uso de mão de obra análoga à escravizada ou infantil e relacionados à preservação ambiental. Antes de realizar qualquer negócio, demandamos a comprovação de idoneidade e de qualidade dos produtos/serviços, de respeito a aspectos socioambientais e de capacidade de entrega. Mesmo nas compras não recorrentes, essa checagem é realizada. Nossos provedores também recebem o Código de Conduta Ética, com o qual devem se comprometer, e todos os acordos preveem a possibilidade de rompimento unilateral em caso de violação a leis e regulamentos.

Os parceiros devem ainda cumprir integralmente as condições do nosso Manual de Prestação de Serviços; comprometendo-se a não oferecer, dar, aceitar ou conceder qualquer pagamento, doação, compensação ou vantagem (financeira ou não) que configure prática ilegal ou de corrupção, seja de forma direta ou indireta.

De acordo com nossa política interna, os cadastros dos parceiros são revisados periodicamente. Planejamos em um futuro próximo aplicar questionário aprofundado sobre aspectos de meio ambiente, sociedade e governança aos fornecedores. De alguns parceiros já demandamos respostas sobre esses temas, e pretendemos estruturar um processo de avaliação desses *feedbacks*. Realizamos auditorias *in loco* apenas nas empresas em que identificamos riscos fiscais significativos. O acompanhamento da gestão e dos possíveis riscos associados ocorre tanto por meio de análise de documentos quanto pelo processo de Avaliação de Performance de Fornecedores (APF), que considera o desempenho das entregas e a qualidade. O não atendimento pode gerar a solicitação de um plano de ação, realização de visitas técnicas e, em caso de reincidência, bloqueio no sistema.

Para acompanhar nossas necessidades de abastecimento e a capacidade de nossos provedores de nos atender e antever cenários, adotamos um modelo de gestão de *supply* que pressupõe a atuação próxima e coordenada entre as áreas de Fornecedores, Comercial e Industrial.

Temos processos bem delineados de Sales and Operations Planning (S&OP) – para atender à demanda prevista de forma eficiente e rentável, com reuniões de avaliação pelo menos mensais – e de Sales and Operations Execution (S&OE), para o melhor gerenciamento de recursos e respostas ágeis a eventos imprevistos, com avaliações diárias. Nossas decisões são alicerçadas em análise de demanda baseada no histórico de vendas e previsões dos times de Planejamento Comercial, e em um forte trabalho de inteligência de mercado, que implica tanto análise de relatórios e boletins como conversas com parceiros comerciais para anteciparmos potenciais problemas e minimizarmos a possibilidades de falta de suprimentos.

Mantemos cláusulas contratuais para condutas éticas e responsáveis na cadeia de suprimentos

Adotamos mapeamento de perigos de fornecimento e categorizamos as empresas homologadas de acordo com o nível de criticidade delas. Conduzimos ainda, desde 2023, o Programa de Fornecedores Exclusivos, que trabalha com a premissa de identificarmos e mantermos três opções de organizações provedoras para cada produto crucial às nossas operações ou que possam nos abastecer de soluções alternativas às que empregamos. Isso nos dá condições de tomar decisões rápidas, de acordo com os cenários de mercado, e assegura tranquilidade para a continuidade de nossa produção. Já registramos três possibilidades de parceria para 85% de nossas necessidades essenciais, e pretendemos chegar a 100% em 2025.

Avançaremos em 2025 em nossa gestão de fornecedores, qualificando processos

Esse conjunto de iniciativas contribuiu para enfrentarmos o cenário de difícil acesso a Borato de sódio (bórax), micronutriente empregado em alguns dos produtos, que importamos da Bolívia e da Argentina. A conjuntura econômica desafiadora das duas nações vizinhas e a concorrência na demanda pelo insumo (empregado também na indústria de cerâmica) dificultaram o abastecimento de nossas operações. Na Bolívia, que provia 80% de nossas necessidades, a crise de combustíveis inviabilizou o transporte daquele país durante partes do ano. No caso argentino, a quase totalidade do micronutriente disponível estava contratada por outras organizações. O cenário foi contornado graças à nossa gestão e à nossa manutenção de estoques de segurança, que permitiu suprir as fábricas durante os meses mais complicados. Para evitar ocorrências semelhantes, firmamos contratos de abastecimento de bórax que reduzem substancialmente nossa dependência em relação aos fornecedores bolivianos, com aumento de participação das empresas argentinas (saímos de uma proporção 80%/20% para 50%/50%). Além disso, nos aliamos a um parceiro, em Corumbá (MS), para formação de estoque preventivo.

Nossa gestão de fornecedores deverá ser ainda mais qualificada a partir de 2025 com a substituição do módulo Materials Requirements Planning (MRP, ou Planejamento de Necessidades de Materiais) pelo Advanced Planning and Scheduling (ASP, ou Planejamento e Programação Avançado). A iniciativa nos dará ainda mais condições de precisão nas análises e ações relacionadas a demandas de produção, disponibilidade de recursos, prazos de entrega e custos.

Inclusão econômica GRI 13.22.1

Reconhecemos a importância da inclusão econômica de agricultores locais, e estamos comprometidos em levar conhecimento e práticas de manejo biológico e sustentável, essencial para o fortalecimento das atividades agrícolas de nossos parceiros. Essas ações acontecem principalmente por meio de treinamentos técnicos e apresentações, realizadas não apenas durante as visitas técnicas periódicas, mas também em eventos regionais, ampliando o alcance das informações e promovendo a troca de experiências entre os agricultores.

Não possuímos, contudo, projetos especificamente voltados para a inclusão econômica, mantendo o foco nas ações de capacitação e no fortalecimento das parcerias com produtores. Ainda não implementamos também ações formais para identificar ou monitorar impactos negativos relacionados à inclusão econômica, embora a homologação de nossos fornecedores ocorra em um sistema rigoroso. Estamos cientes da importância de estabelecer processos mais detalhados para identificar e mitigar possíveis impactos adversos nas comunidades agricultoras, e pretendemos continuar aprimorando nossas práticas em alinhamento com os princípios de sustentabilidade e inclusão.

CLIENTES

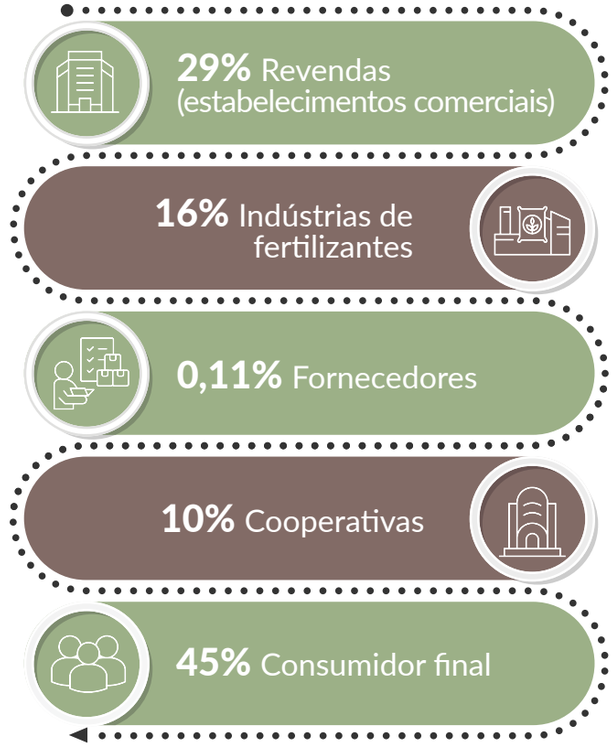
GRI 2-6 | 2-29 | 3-3 – Relacionamento e satisfação dos clientes e consumidores | SASB RT-CH-410b.2



Aspiramos proporcionar soluções sustentáveis e de valor agregado para todos os clientes, o que está expresso em nosso lema e rege nossas formas de pensar e agir: "nossa cultura é cuidar da sua". Reunimos as condições necessárias para atender todas as necessidades para nutrição e proteção de cultivos, das mais variadas espécies, desde o plantio até a colheita, seja em propriedades de pequeno ou grande porte, seja nas mais ou menos tecnológicas. Favorece a manutenção desse cenário nossa estrutura verticalizada, que engloba os processos de pesquisa e desenvolvimento e inovação, produção industrial e comercialização e suporte. Assim, realizamos o monitoramento de tendências e demandas do mercado, temos mais controle sobre eficiência operacional, a qualidade dos itens comercializados, a capilaridade para distribuição de nossas soluções, e mantemos a proximidade com os produtores para difundirmos conhecimentos e tecnologias e entregarmos a eles os melhores, seguros e ecológicos produtos.

Nossa carteira de clientes em 2024 se dividia em estabelecimentos comerciais (29%); cooperativas (10%); consumidor final, em sua maioria os produtores rurais (45%); indústrias de fertilizantes (16%); e fornecedores (0,11%). O diálogo aberto e o relacionamento responsável com eles são conduzidos por nossos AGDs e outros especialistas. Nossos profissionais são preparados para atendê-los com orientações técnicas e fechar negócios em condições vantajosas. Temos mais de 200 colaboradores especializados dedicados à venda e ao suporte técnico de nossos clientes, espalhados pelas cinco regiões do Brasil. Assim, e considerando que o País possui diferentes condições climáticas e de solo, ofertamos atendimento personalizado, levando ainda em consideração o tipo de lavoura e os desafios enfrentados.

Divisão de clientes



Proporcionamos aos clientes o acesso rápido aos insumos de que necessitam por meio de nossa ampla rede de centros de armazenagem e distribuição, cujas unidades são abastecidas a partir de critérios que consideram as realidades e culturas regionais e viabilizam a entrega dos pedidos em tempos curtos e nos volumes contratados. Nossa opção de acessar o mercado por intermédio de múltiplos canais de venda favorece a expansão de nossa cobertura geográfica, nossa capilaridade e o acesso a um número crescente de produtores de diferentes perfis, dedicados a culturas também diversas.

100%

dos produtos com informações claras e acessíveis em suas embalagens

Estamos ainda presentes nas principais feiras, exposições e nos eventos do setor agropecuário no Brasil, para apresentarmos nosso portfólio, estruturado considerando as necessidades dos agricultores e pecuaristas e as oportunidades que emergem no agronegócio. Promovemos e/ou participamos de um significativo número de dias de campo, palestras e demonstrações para interagir com os produtores rurais e parceiros de negócios. A comunicação com os clientes acontece também por meio de nossos perfis em redes sociais.

Adotamos um sistema de gestão de relacionamento com cliente (VIT CRM) que nos permite captar, organizar e armazenar informações relacionadas a eles, gerenciar nossas visitas – desenhamos uma trilha de relacionamento com os produtores, com a definição da frequência de contatos em razão do perfil das propriedades e das culturas – e otimizar nossa comunicação, o que se traduz em aumento de produtividade e eficiência para todos. O CRM é abastecido com dados sobre vendas, perfis de compradores, resultados em campo, entre outros, que fundamentam nossas decisões sobre investimentos, direcionamento de equipes e prioridades de produção e distribuição.

Monitoramos ainda casos de inconformidade para dar correto tratamento e manter em alta a confiança e satisfação dos clientes. A gestão desses eventos cabe às diretorias Industrial e Comercial, que analisam as causa-raiz e deliberam sobe as soluções preventivas e corretivas. Se houver necessidade, outras áreas podem ser chamadas a contribuir para a resolução das ocorrências.

Asseguramos que todas as informações relevantes sobre origem de componentes, conteúdo, uso seguro, disposição e impactos ambientais e sociais sejam apresentadas de forma clara e acessível na rotulagem de 100% dos nossos produtos, em seus seis diferentes segmentos. Para produtos classificados como adjuvantes e produtos químicos, as informações são fornecidas de acordo com as diretrizes do Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), incluindo pictogramas, frases de perigo e precaução, garantindo transparência quanto aos impactos ambientais e à segurança do consumidor.

Além disso, em 2024, realizamos revisão completa de todos os produtos ativos, em virtude da atualização em 2023 da ABNT 14725, que alterou a nomenclatura de Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) para Ficha de Dados de Segurança (FDS). A revisão visa garantir a conformidade contínua com as novas diretrizes e aprimorar a transparência e a segurança nos processos de rotulagem. Todos os nossos produtos possuem FDS no formato de Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), gerado por meio de *software* de empresa especializada em saúde, segurança e meio ambiente, que automatiza o processo de elaboração e gestão de documentos nos idiomas português, inglês e espanhol. Essa mesma ferramenta digital gera o rótulo e a Ficha de Emergência, permite serviços em tempo real e a verificação de aspectos do gerenciamento de produtos químicos, além de conter bibliotecas de conteúdo regulatório integradas. **GRI 417-1**

A gestão de nossas soluções está em conformidade com os padrões regulatórios – todas as informações relevantes sobre origem de componentes, conteúdo, uso seguro, disposição e impactos ambientais e sociais são apresentadas de forma clara e acessível na rotulagem de 100% dos produtos. **GRI 417-1**

Também monitoramos a satisfação de nossos clientes por meio de indicadores de Tratativa de Requisição de Clientes (TRC), que nos permitem identificar pontos de melhoria de fidelização, impactos negativos que impactam em resultados financeiros ligados à devolução de produtos e queixas recebidas – sempre com foco no aperfeiçoamento do relacionamento e de nossos produtos.

AÇÕES PELA NATUREZA

GRI 3-3 – Gestão ambiental |
3-3 – Biodiversidade



Estamos comprometidos em ajudar a preservar e a regenerar recursos naturais por meio da criação, do desenvolvimento e da disseminação de nossas soluções e de investimentos em práticas eficientes. O segmento agropecuário, que atendemos, depende diretamente da natureza para ter êxito e alcançar a produção de alimentos de forma cada vez mais eficiente, segura e ecologicamente correta. Reduzir nossa pegada ecológica, assim, é uma aspiração e uma necessidade para contribuirmos com avanços que permitam frear e/ou reverter desafios como o das mudanças climáticas.

Em nossas operações, buscamos oportunidades de aperfeiçoarmos da gestão de recursos naturais e de resíduos, empregados e originados em nossos escritórios, nossos centros de distribuição e nossas fábricas. Evitamos também potenciais incidentes ambientais, o que inclui a realização de vistorias e reuniões mensais para analisarmos dados e deliberarmos sobre necessidades e ou urgência de investimentos. Embora não tenhamos política formal relacionada à biodiversidade, monitoramos indicadores no tema em áreas de clientes e parceiros nas quais instalamos campos demonstrativos, o que nos permite mensurar os resultados positivos de nossos produtos para diferentes espécies de animais e plantas. Mantemos um *software* para acompanhamento dos requisitos legais aplicáveis às nossas operações e das licenças condicionantes, com vistas à plena aderência a eles. Assim, não temos registro de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) ou multa por impactos ambientais.



RESÍDUOS

GRI 301-2 | 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4

Somos orientados por uma madura Gestão de Resíduos Sólidos em todas as nossas unidades, com crescente destinação de materiais para reaproveitamento e reciclagem e, por consequência, redução de destinação a aterros. Em 2024, compramos mais de 1.230 mil toneladas de embalagens (bombonas) compostas de plástico reciclado, o que corresponde a 72% do total adquirido no ano.

Já com os volumes encaminhados para reinserção em cadeias produtivas visamos, além do benefício ambiental, a ganhos financeiros: a comercialização dos resíduos em 2024 resultou em receita de R$ 207.196. Aproveitamos também as oportunidades de reúso de materiais em nossos processos produtivos. Em algumas das nossas linhas de manufatura há resíduos altamente nutritivos, compostos basicamente por zinco, manganês, cobre e boro, que empregamos na confecção de subprodutos como Tech Sal Br, Tech Sal de Zinco e Tech Sal de Manganês, agregados a fertilizantes granulados e farelados.

Nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos é balizado pela legislação aplicável aos nossos negócios, especialmente a Lei N° 12.305/2010 da Política Nacional de Resíduos Sólidos, e estabelece processos de coleta, armazenamento, tratamento e destinação adequados de todos os volumes provenientes de nossas atividades. O transporte e a disposição correta – monitorados com o auxílio de *sites* e plataformas *on-line* – cabem a empresas especializadas e devidamente licenciadas. Já a logística reversa das embalagens plásticas de defensivos acontece em parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), entidade sem fins lucrativos criada por fabricantes de insumos agrícolas e responsável por conduzir essa tarefa em todo o território nacional.

Em 2024, foram geradas 1.471,1 toneladas de resíduos. Os resíduos destinados para operações de recuperação resultaram em 1.004,1 toneladas, sendo a quantidade de materiais Classe I – considerados perigosos e que englobam resíduos contaminados com óleo, EPIs usados, borracha, entre outros – de 127,1 toneladas, enquanto os de Classe II, não perigosos, totalizaram 876,9 toneladas. Na comparação com 2023, houve redução no total de resíduos perigosos de cerca de 60%, reflexo da diminuição da geração e destinação para blendagem/coprocessamento. O ano, assim foi marcado como o de menor volume de geração de resíduos perigosos recuperados.

Percentual de bombonas compostas por material reciclado* **GRI 301-2**



*O percentual de embalagens de bombona composta de plástico reciclado é calculado sobre o total de bombonas adquiridas. Nossa base de dados atuais não permite uma visualização de materiais reciclados utilizados, apenas embalagens.

R$ 207.196
receita obtida em 2024 com a comercialização de resíduos

Em relação aos resíduos não perigosos, houve um aumento na destinação de materiais para reutilização, sendo a grande maioria de *pallets* que, em 2024, passaram a ser destinados como reutilização e não como mais recicláveis.

Confira, nos Anexos GRI, dados sobre materiais utilizados, tipos de resíduos e suas destinações.

ÁGUA E EFLUENTES

GRI 303-1 | 303-2 | SASB RT-CH-140a.1 | SASB RT-CH-140a.3

Em nossas atividades e operações, a água, proveniente de captações subterrâneas e abastecimento público, é utilizada na produção, no consumo, na realização da limpeza nos setores e para higiene pessoal dos colaboradores. Pela relevância do insumo, nosso zelo pelos recursos hídricos também motivou novas iniciativas internas. Ampliamos, com sucesso, o projeto Aguapé, dedicado à redução do consumo de água em todas as unidades fabris. Para isso, mobilizamos os gestores, especialmente das fábricas que mais demandam o recurso e originam efluentes, para disseminar as melhores práticas. Em Ituverava, intensificamos a captação de água de chuva, que foi de 8,9 ML em 2024. O volume é direcionado à produção de micros de solo na fábrica.

100%
de reutilização e reciclagem de água nas operações

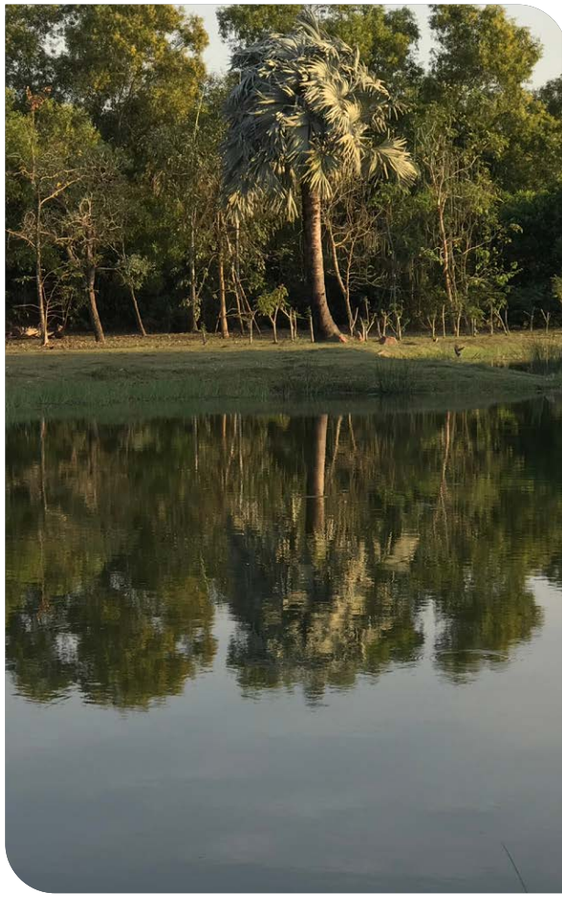
Nosso consumo total de água em 2024, de 148,0 ML, foi equivalente à captação, indicando um equilíbrio entre retirada e a utilização, com zero descarte do insumo e índice de 100% de reutilização e reciclagem de água nas operações, assim como nos anos anteriores. **GRI 303-3 | 303-4 | 303-5**

Diária e mensalmente monitoramos o volume de captação e o consumo de água em nossas instalações, além de promovermos reunião fixa mensal, contemplando todas as lideranças de cada unidade, a fim de identificar desvios e propor melhorias no consumo. Cada unidade acompanha e gerencia indicadores de captação, que possuem uma confiabilidade maior desde janeiro de 2019, quando otimizamos nossos processos. Também nos valemos da ferramenta Water Risk Filter, do World Wildlife Fund (WWF), para detecção de riscos hídricos e de atividades de captação e consumo em regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto. Não captamos água e não realizamos descartes nesses locais.

Na fábrica de macrobiológicos de Artur Nogueira (SP), adotamos circuito fechado de efluentes que, após armazenados em reservatório, retornam ao processo produtivo. Em 2024, destacou-se a adoção de solução semelhante em nossa unidade de São Joaquim da Barra (SP), na área dedicada à originação de fertilizantes, na qual mantemos uma Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETE), que realiza o tratamento diário de efluentes com a remoção de sólidos e metais dissolvidos, garantindo a destinação ambientalmente adequada e o reaproveitamento no processo produtivo, contribuindo para a circularidade e sustentabilidade do recurso hídrico. A tarefa em São Joaquim da Barra é mais complexa em razão da diversidade de produtos originados, mas já reaproveitamos os efluentes nos ciclos produtivos. O proveniente do lavador de gás durante a manufatura de insumos à base de manganês é diretamente armazenado, sem passar por tratamento em nossas estações – que era bastante dispendioso –, e retorna à linha de produção de formulação que demande o mineral em sua composição. Esse tipo de medida possibilitou economia de R$ 270 mil na fábrica ao reduzir a carga de água impregnada com minerais destinada às estações de tratamento e o consumo de matérias-primas.

Para os efluentes sanitários, provenientes dos banheiros, a unidade de São Joaquim da Barra possui um sistema de tratamento de esgoto anaeróbio, em cujo processo é gerado lodo biológico, destinado com periodicidade anual por empresa especializada.

Confira, nos Anexos GRI, dados sobre captação de água.



ENERGIA

GRI 302-1 | SASB RT-CH-130a.1

Nosso consumo de energia elétrica aumentou de 58.695,7 GJ em 2023 para 67.866,3 GJ em 2024, em decorrência da ampliação de capacidade de nossa unidade fabril em São Joaquim da Barra (SP) e da entrada em operação da unidade de Artur Nogueira (SP). Temos contrato de fornecimento via Mercado Livre no volume de 67.428 GJ de fonte renovável e certificada com I-REC – o percentual de energia renovável passou de 40% em 2023, para 46% em 2024, representando um aumento de 15%.

De maneira ampliada, o consumo de energia – considerando também Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), diesel, gasolina, acetileno, lenha, carvão vegetal e etanol hidratado nas atividades e operações – fechou 2024 em 243.987,6 GJ, cerca de 3% menos que em 2023. Registramos aumento do consumo de combustíveis renováveis em 7% no período e redução de 15% em não renováveis, sendo a queda mais significativa em relação ao diesel, por mudanças na gestão de informações da transportadora.

Consumo total de energia (GJ)* GRI 302-1 | SASB RT-CH-130a.1

	2022	2023	2024
Consumo de combustíveis não renováveis			
GLP	102.798,00	118.701,86	106.286,77
Gasolina	13.745,00	21.433,73	19.617,42
Diesel	10.901,00	9.685,22	4.534,09
Acetileno	38,00	34,05	39,23
Subtotal	127.482,00	149.854,86	130.477,51
Consumo de combustíveis renováveis			
Carvão vegetal	18.992,00	17.156,05	19.249,69
Etanol hidratado	3.139,00	5.785,74	5.544,22
Lenha	61.388,00	19.578,31	20.849,86
Subtotal	83.519,00	42.520,10	45.643,77
Energia elétrica consumida			
Eletricidade	50.662,00	58.695,65	67.866,31
Consumo total de energia dentro da Organização			
Consumo total de energia	**263.662,00**	**251.070,61**	**243.987,59**
% de energia renovável**	51%	40%	46%
% de eletricidade da rede	19%	23%	28%

*Informações provenientes do Inventário de Gases do Efeito Estufa, elaborado conforme as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas adotadas no cálculo: Balanço Energético Nacional. Ferramenta de gestão: SaaS Climas
**O percentual de energia renovável considerou o total de combustíveis renováveis adquiridos e o total de energia elétrica adquirida com certificado de Energia Renovável (I-REC). Não temos energia autogerada.

7%
de aumento no consumo de combustíveis renováveis em 2024

Confira, nos Anexos GRI, mais dados sobre energia.

EMISSÕES

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | SASB RT-CH-110a.2

Medimos regularmente nossas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), que foram, em 2024, de 19.499,65 tCO_2e, cerca de 9% superiores em relação ao período anterior. Adotamos desde 2014 o método GHG Protocol em nosso inventário de GEE – auditado por terceira parte desde 2021 – e, na medição, contabilizamos informações de todas as unidades produtivas, dos centros de distribuição e de nossa transportadora.

Em 2023, otimizamos nossa estratégia de redução, mesmo sem metas formais, ao firmarmos parceria com um consultor externo para o desenvolvimento de uma ferramenta personalizada de análise do custo marginal de abatimento. Essa ferramenta nos permite avaliar o custo-benefício de projetos voltados à redução das emissões de CO_2e, proporcionando uma visão detalhada sobre os fatores envolvidos na liberação de gases e possibilitando a projeção de cenários e investimentos conforme as perspectivas de crescimento das nossas operações. Assim, podemos identificar e priorizar iniciativas de promoção de eficiência energética, aumento do uso de fontes renováveis e de baixo carbono, além de explorar novas tecnologias de processo com menor intensidade de carbono.

Já em 2024, o avanço se deu com o desenvolvimento, pelo mesmo consultor externo, de trabalho de identificação de riscos e oportunidades ligadas às mudanças climáticas.

Em relação às fábricas de São Joaquim da Barra (SP) e Ituverava (SP), acompanhamos ainda o volume de emissões de óxidos de nitrogênio (NOx), de material particulado (MP), de óxidos de enxofre (SOx) e de fluoretos, uma vez que nelas empregamos caldeira a lenha, filtro de manga, granulador e secador. As análises de amostragem são conduzidas por companhias acreditadas, em atendimento ao Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas (PMEA), e mais uma vez obtivemos desempenho satisfatório, ou seja, as emissões ficaram em linha com os padrões permitidos pela legislação ambiental. Também promovemos estudos de dispersão atmosférica e isocinética para conhecer sua abrangência e elaborar estratégias para reduzi-las. Não há, nas nossas operações, emissões de compostos orgânicos voláteis (VOCs) ou poluentes atmosféricos perigosos (HAPs). **SASB RT-CH-120a.1**

Emissões de GEE (tCO_2e) GRI 305-1 | 305-2 | 305-3

	2022	2023	2024
Total de emissões Escopo 1	8.980,14	10.174,99	8.754,79
Total de emissões Escopo 2	603,00	635,28	1.057,91
Total de emissões Escopo 3	14.038,51	7.080,48	9.686,95
Total (Escopo 1 + Escopo 2 + Escopo 3)	23.621,65	17.890,75	19.499,65

Percentual de emissões de GEE por unidade operacional (Escopo 1 + Escopo 2 + Escopo 3)



41%	SJBF
4%	SJBB
15%	SJBC
10%	SERR
19%	ITUV
3%	ANOG
1%	PMIF
6%	Outros*

*Engloba emissões dos centros de distribuição e de viagens corporativas.

Confira, nos Anexos GRI, mais informações sobre emissões de GEE.

PERSPECTIVAS



O agro, setor a que nos dedicamos, funciona como uma indústria a céu aberto e está sensivelmente exposto a eventos climáticos que, em razão das mudanças nas condições do tempo registradas globalmente, se tornam cada vez mais frequentes e extremos. Além disso, cultivos e criações sofrem impactos de oscilações de preços das *commodities* e de insumos, em que interfere, além das já citadas contingências relacionadas a chuvas em excesso, estiagens prolongadas (e queimadas decorrentes disso), o cenário geopolítico global. Esses fatores fazem das certezas uma dificuldade no agronegócio, ainda que existam perspectivas que ajudam a antever cenários.

Para o ano de 2025, existem previsões otimistas para a agropecuária nacional. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), por exemplo, trabalha com a expectativa de crescimento de até 5% do Produto Interno Bruto do setor, mesmo diante de contextos externo e interno desafiadores, englobando questões de política fiscal, câmbio, inflação e taxa Selic, variáveis que interferem diretamente nas possibilidades e decisões dos produtores rurais. O impulso no agro, se confirmado, decorrerá, de acordo com a entidade, do aumento da produção primária agrícola, com destaque para os grãos – a estimativa é de safra recorde de 322,53 milhões de toneladas, alta de 8,2% em 12 meses –, bem como dos crescimentos da indústria de insumos e da agroindústria exportadora.

Nossa leitura também é a de que a pressão nos preços de nossos produtos, que interferiu em nosso despenho econômico em 2024, já estancou, ou seja, não deve aumentar em 2025. A análise otimista sobre o futuro feita pela CNA – corroborada por outras organizações – nos anima, mas não nos permite relaxamento. Continuaremos a atuar com o intuito principal de materializar nossa missão organizacional, de "contribuir de forma efetiva para o aumento de rentabilidade dos clientes e a melhoria do balanço socioambiental, por meio da entrega de excelência em nossos produtos e serviços." Alcançarmos isso depende de executarmos, com empenho, nosso planejamento estratégico, e acreditamos que, para isso, o novo Comitê que criamos, dedicado a ele, trará mais e melhores frutos, assim como as reformulações internas, que visam garantir mais precisão e foco a áreas fundamentais, como a Industrial, a Comercial e a de Marketing.

Manteremos postura financeira responsável e que caracteriza nossos negócios. Sabemos que, no agro, os ciclos de altas e baixas são esperados, ainda que com recorrências não exatamente definidas. Seguiremos a destinar recursos (dos humanos aos financeiros) a Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação; formação, manutenção e qualificação de nossa equipe; e em infraestrutura, da fabril à logística, para nos mantermos aptos a entregar as mais sustentáveis soluções a quem trabalha no campo.

Ampliaremos, ainda, programas como o 100% BioVittia e o Grão de Vittia, para demonstrarmos a produtores, de forma prática e científica, a relevância de nossas soluções e sua capacidade de auxiliar a potencializar ganhos econômicos, sociais e ambientais.

Temos confiança do retorno importante proveniente de nosso atendimento cada vez mais especializado em relação a culturas como as do café, de críticos e de hortifrutigranjeiros, entre outros segmentos, em que vislumbramos potencial de crescimento de produção e nos quais nossos produtos podem contribuir. Da mesma forma, projetamos que o próximo ano nos permitirá aprofundar a recém-inaugurada presença nos mercados das América Central e do Norte, que passamos a atender, em 2024, por meio da criação de uma unidade em território mexicano.

ANEXOS GRI E SASB

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA GRI 2-9

Conselho de Administração*		
Nome do membro	**Francisco Guilherme Romanini**	**Patrícia Amélia Bueno**
Função executiva ou não executiva	Não executiva. Conselheiro presidente	Não executiva. Vice-presidente do CA
Independência	Não	Independente
Outros cargos	Não	Membro do Comitê Sustentabilidade
Gênero	Homem	Mulher
Grupos sociais sub-representados	Não	Mulheres
Competências relevantes para os impactos da Organização	Na nossa Companhia desde 1996, foi o diretor responsável pelas áreas Técnica e Industrial. Atualmente, atua na Abisolo, já tendo presidido a associação anteriormente. Formado em Engenharia Química pela Escola de Engenharia da USP de Lorena e pós-graduado *lato sensu* em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal de Lavras/MG.	Conselheira da nossa Companhia desde 2021, tem mais de 24 anos de experiência em agronegócio e atuou por mais de 21 anos em diversas áreas de multinacionais. É fundadora e CEO da EasyHub Ltda e foi diretora de Inovação Global da Plant Impact, empresa inglesa de insumos verdes. Foi consultora global da Arysta Lifescience na área de ESG, em Colônia, na Alemanha. Foi *head* LATAM da área regulatória e Stewardship na Arysta Lifescience. É graduada em Engenharia Agronômica pela Universidade Paulista (Unesp) e pós-graduada em Administração de Marketing pela PUCCAMP. Formada no Pós-MBA internacional, pela Saint Paul Business School para formação de Conselheiras, possui também formação executiva pela LSE – London Svhool of Economics (UK) e Kaospilot University (Dinamarca).
Representação de *stakeholders*	Acionistas controladores	Não

*Todos os membros foram eleitos em 25/04/2024 para mandatos de dois anos.

Conselho de Administração*			
Nome do membro	**Ricardo Reisen de Pinho**	**Fabio Torreta**	**Wilson Fernando Romanini**
Função executiva ou não executiva	Não executiva. Membro independente do Conselho de Administração	Não executiva. Membro do Conselho de Administração	Executiva. Diretor-Presidente
Independência	Independente	Não	Não
Outros cargos	Membro do Comitê de Auditoria	Membro do Comitê de Crescimento Estratégico	CEO
Gênero	Homem	Homem	Homem
Grupos sociais sub-representados	Não	Não	Não
Competências relevantes para os impactos da Organização	Conselheiro da nossa Companhia desde 2020, com vasta experiência em CAs: é membro independente dos conselhos da Naturgy Brasil, Invepar, Vittia, Brado Logística, Bradespar, da Editora do Brasil e da Light SA. Foi membro dos CAs da Light Sesa e Light Energia, Oi, Emgea, BR Insurance, Tupy, Itacaré Capital, Saraiva, Metalfrio e Banco Nossa Caixa. Foi conselheiro Fiscal das Lojas Americanas e Embratel, assim como do Conselho Consultivo do LABSSJ e voluntário na AACD. Participa de comitês de Finanças, Auditoria, Pessoas e Governança, Estratégia e Sustentabilidade em algumas das companhias citadas. Atuou entre 1985 e 2001 como executivo nas áreas de Corporate Finance, Investment Banking e Planejamento Estratégico nos bancos Itaú, Garantia e ABN Amro Brasil. Atuou também como pesquisador sênior da Harvard Business School entre 2002 e 2012. É formado em Engenharia Mecânica, com mestrado em Engenharia de Produção/Finanças, ambas pela PUC-RJ, e doutor em administração/estratégia pela FGV EAESP, com especialização em Administração por Wharton (AMP01) e Harvard (PMD99). É conselheiro certificado pelo IBGC desde 2010 e tem vasta publicação internacional na Harvard Business Publishing.	Com experiência de quase quatro décadas em agronegócios, já exerceu posições de liderança em várias organizações de fertilizantes, nutrição animal e proteção de cultivos, tendo ocupado o cargo de CEO nos últimos 13 anos nas empresas Global COO NPP, CEO UPL Brazil, CEO Arysta LifeScience (Latam e Brasil) e CEO Arysta LifeScience Southern Africa. Além disso, fez parte dos conselhos de Administração da 3SB Farm e Sinagro-AG. É engenheiro agrônomo formado pela Universidade Luiz de Queiroz (USP Piracicaba) e pós-graduado em Marketing pela FGV.	Conselheiro e Diretor-Presidente da nossa Companhia há 15 anos, na qual ingressou em 1992. Tem 28 anos de experiência no setor de fertilizantes. Antes de assumir a nossa presidência, atuou como responsável pelas áreas Comercial, Administrativa e Financeira. Anteriormente, teve passagens pelo Banco do Brasil e Arthur Andersen. É graduado em Economia pela PUC/Campinas.
Representação de *stakeholders*	Não	Não	Acionistas controladores

*Todos os membros foram eleitos em 25/04/2024 para mandatos de dois anos.

Comitê de Auditoria*			
Nome do membro	**Ricardo Reisen de Pinho**	**Ocimar da Silva**	**Paulo Reis**
Função executiva ou não executiva	Membro coordenador do Comitê de Auditoria	Membro do Comitê de Auditoria	Membro do Comitê de Auditoria
Independência	Independente	Não	Não
Outros cargos	Membro independente do Conselho de Administração	Não	Não
Gênero	Homem	Homem	Homem
Grupos sociais sub-representados	Não	Não	Não
Competências relevantes para os impactos da Organização	Relatado na composição do Conselho de Administração.	Graduado em Ciências Contábeis pela instituição Moura Lacerda em 1992 e pós-graduado em Análise Econômica pela Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia FUNDACE-RP.	Graduado em Desenho Industrial pela Universidade de Franca (Unifran) em 2008 e em Administração de Empresas pelas Faculdades COC em 2014. É pós-graduado em Gestão da Engenharia e Logística Industrial pela Unifran.
Representação de *stakeholders*	Não	Não	Não

*Membros eleitos em 14/05/2024.

Comitê de Sustentabilidade*			
Nome do membro	**Patricia Amélia Bueno**	**Alexandre Del Nero Frizzo**	**Francisco Guilherme Romanini**
Função executiva ou não executiva	Membro independente do CA	Membro do Comitê de Sustentabilidade	Membro do Comitê de Sustentabilidade
Independência	Vice-Presidente Independente do CA	Não	Não
Outros cargos	Membro do Conselho de Administração	Membro do Comitê de Ética	Membro do Conselho de Administração
Gênero	Mulher	Homem	Homem
Grupos sociais sub-representados	Mulheres	Não	Não
Competências relevantes para os impactos da Organização	Relatado na composição do Conselho de Administração.	Relatado na composição do Comitê de Ética.	Relatado na composição do Conselho de Administração.
Representação de *stakeholders*	Não	Diretoria	Controladores

*Membros eleitos em 14/05/2024.



Comitê de Ética			
Nome do membro	**Alexandre Del Nero Frizzo**	**Lorena Goulart Amaral**	**Ana Paula de Oliveira**
Função executiva ou não executiva	Membro do Comitê de Ética	Membro do Comitê de Ética	Membro do Comitê de Ética
Independência	Não	Não	Não
Tempo de mandato	Eleito em 14/05/2024 Início do primeiro mandato 03/03/2021	Eleita em 28/08/2024	Eleita em 14/05/2024 Início do primeiro mandato 20/12/2023
Número de outros cargos e compromissos, bem como a natureza dos compromissos	Diretor Financeiro, Administrativo e de Relação com Investidores	Supervisora de Controles Internos	Gerente Executiva de RH
Gênero	Homem	Mulher	Mulher
Grupos sociais sub-representados	Não	Mulheres	Mulheres
Competências relevantes para os impactos da Organização	Relatado na composição do Conselho de Administração.	Engenheira Química com MBA em Gestão de Projetos, exerce o cargo de Supervisora de Controles Internos na nossa Companhia, além de ser membro efetivo do Comitê de Ética. Possui sua carreira trilhada conosco há 6 anos, tendo atuado anteriormente nas áreas de Pesquisa e Desenvolvimento e Assuntos Regulatórios.	Administradora com MBA em Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Capital Humano, exerce o cargo de Gerente-Executiva de Recursos Humanos, além de ser membro efetivo do Comitê de Ética. Acumula mais de 14 anos de experiência em desenvolvimento organizacional e sua atuação estratégica abrange diversas áreas de negócio, com vivências nos setores Industrial, Agronegócio e Farmacêutico.
Representação de *stakeholders*	Diretoria	Colaboradores	Colaboradores

GESTÃO DE ÉTICA E CONDUTA

Conformidade com leis e regulamentos GRI 2-27

Número de casos significativos* de não conformidade com leis e regulamentos	2023	2024**
Número de casos significativos em que multas foram aplicadas	1	0
Valor monetário total das multas de casos significativos (R$)	4.497.308,37	0,0
Número de casos significativos em que sanções não monetárias foram aplicadas	0	0

*Considera casos significativos os identificados no Formulário de Referência, cujo critério é o valor igual ou superior a R$ 2 milhões e/ou que possam vir a impactar negativamente a nossa imagem.

**Existem quatro processos administrativos em andamento que versam sobre matéria tributária na qual apresentamos defesa e estão pendentes de julgamento do órgão fiscalizatório. Dois deles iniciaram em 2022 e dois outros em 2023. Percebe-se nos casos a repetição das autuações pelo Estado de São Paulo, as quais tem como objeto a indicação de simulação de estabelecimento de empresa fornecedora. Neles, a Secretaria do Estado aponta que as notas fiscais emitidas por esses fornecedores são inidôneas e, portanto, o nosso aproveitamento de crédito tributário gerado por essas operações é indevido. Para a nossa defesa, medida judicial foi ajuizada demonstrando que as mercadorias foram adquiridas de boa-fé, pois à época das operações a fornecedora estava regular (Sintegra ativo).

Número total e o valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos GRI 2-27

	2024
Número total de multas	2
Valor monetário total de multas (R$)*	15.746.503,00
Número total de multas pagas em relatórios anteriores	0
Valor monetário de multas pagas em relatórios anteriores (R$)*	0,00

*Os valores não chegaram a ser pagos pois estão em trâmites/recursos. Os casos se referem a um auto de Infração da Sefaz (esfera administrativa) com multa relativa a ICMS, no valor de R$ 8.907.043,92; e ação ajuizada no ano de 2024 para discussão de infração de ICMS. O processo administrativo teve início em 2021 e tramitou até 2024, quando foi julgado em nosso desfavor. Assim, no ano de 2024 foi ajuizada ação para cancelamento do débito, que se encontra em trâmite.

Número e percentual de empregados comunicados e treinados em políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional GRI 205-2

		2022		2023		2024	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Presidência & Diretoria*	Empregados comunicados/treinados	n/d	n/d	n/d	n/d	5	5
	Percentual de comunicados/treinados	n/d	n/d	n/d	n/d	100%	100%
Gerência	Empregados comunicados/treinados	47	47	40	40	42	42
	Percentual de comunicados/treinados	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Outros cargos de liderança	Empregados comunicados/treinados	153	153	228	228	197	197
	Percentual de comunicados/treinados	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Técnico e Administrativo	Empregados comunicados/treinados	540	540	527	527	226	226
	Percentual de comunicados/treinados	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Operacional	Empregados comunicados/treinados	461	461	522	0	692	692
	Percentual de comunicados/treinados	100%	100%	100%	0%	100%	100%
Total	Empregados comunicados/treinados	**1.201**	**1.201**	**1.317**	**795**	**1.163**	**1.163**
	Percentual de comunicados/treinados	**100%**	**100%**	**100%**	**60%**	**100%**	**100%**

*A categoria Presidência & Diretoria começou a ser comtemplada no indicador em 2024 e, por isso, a série histórica não está disponível.

Número e percentual de empregados comunicados e treinados em políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região* GRI 205-2

		2024	
		Comunicados	Treinados
Norte	Empregado comunicados/treinados	12	12
	Percentual de comunicados/treinados	100%	100%
Nordeste	Empregados comunicados/treinados	26	26
	Percentual de comunicados/treinados	100%	100%
Centro-Oeste	Empregados comunicados/treinados	81	81
	Percentual de comunicados/treinados	100%	100%
Sudeste	Empregados comunicados/treinados	1.003	1.003
	Percentual de comunicados/treinados	100%	100%
Sul	Empregados comunicados/treinados	41	41
	Percentual de comunicados/treinados	100%	100%
Total	Empregados comunicados/treinados	**1.163**	**1.163**
	Percentual de comunicados/treinados	**100%**	**100%**

*2024 é o primeiro ano em que estamos reportando os dados de empregados por região e, por isso, a série histórica não está disponível.

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas GRI 205-3: em 2024, foi confirmado um caso de corrupção, identificado por meio do Canal de Denúncias, que recebeu cinco relatos sobre a situação. O caso envolveu um funcionário de uma empresa prestadora de serviços e foi encaminhado à própria empresa, que adotou todas as medidas necessárias seguindo a orientação do nosso Jurídico. Nos anos de 2022 e 2023, não houve registro de casos de corrupção.

GESTÃO DE RISCOS

Descrição dos riscos e das oportunidades motivados por mudanças climáticas com potencial de gerar mudanças substanciais em operações, receitas ou despesas GRI 201-2

Risco ou oportunidade	Risco regulatório	Risco físico (crônico)	Oportunidade de mercado	Oportunidade de mercado	Oportunidade de eficiência de recursos
Descrição	Novas obrigações devidas pelo estabelecimento do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE).	Risco operacional decorrente de períodos de redução e/ou indisponibilidade hídrica – e consequente aumento no custo produtivo – ou, em cenários mais restritivos, a inviabilidade produtiva das nossas unidades.	Oportunidade de ampliação da comercialização de produtos que contribuam para a redução das emissões de GEE dos cultivos agrícolas em novos mercados/ regiões, à medida que ampliam as pressões por descarbonização de suas cadeias agrícolas.	Aumento da demanda por produtos biológicos para lidar com novos padrões climáticos no campo.	Acesso a recursos para investimento em tecnologias de baixo carbono.
Impacto associado	Obrigação de relato de informações de emissões de GEE para instalações com emissão de GEE maior que 10.000 tCO_2e/ano.				
Implicações financeiras do risco ou oportunidade antes de serem tomadas ações	A magnitude do impacto é baixa e assume-se horizonte de tempo de médio prazo.	Segundo cenários futuros da plataforma AdaptaBrasil, o munício de São Joaquim da Barra (SP) possui risco alto (0,78) de ameaças de seca para o presente, risco muito alto (0,86) para o horizonte até 2030, e risco muito alto (0,90) para o horizonte temporal de 2050. O impacto financeiro decorre da necessidade de despesas adicionais para suprimento da demanda hídrica da unidade, tendo como alternativas mais consolidadas o fornecimento por caminhões pipa e a perfuração de novos poços de captação (poços artesianos). Grande parte desse risco é resultado da vulnerabilidade hídrica regional que, ao gerenciar as diferentes demandas de uso consuntivo da água, atribui menor urgência para suprir a demanda de atividades produtivas.	A descarbonização dos sistemas produtivos segue o princípio das “responsabilidades comuns, porém diferenciadas”, exigindo que todos os países ajustem suas metas nacionais (NDC) para um futuro de baixo carbono. Mercados regionais que ainda não pressionam por descarbonização na cadeia agrícola podem começar a fazê-lo em breve, devido à revisão das NDCs. Assim, novos mercados tendem a demandar insumos agrícolas que reduzam emissões de GEE e tenham menor pegada de carbono, contribuindo para a sustentabilidade da produção agrícola.	Oportunidade de aumento de receita do portfólio de biológicos e bioestimulantes por conta de aumento na demanda desses produtos para aplicação em culturas com pragas persistentes. Em cenários com alterações dos padrões climáticos, os produtos biológicos podem aumentar a resiliência de cultivos agrícolas, reduzindo as perdas por conta das alterações dos padrões climáticos e/ou tornando os cultivos mais resistentes a eventos pontuais ou com duração específica.	Oportunidade de redução do custo de capital para o investimento em projetos de descarbonização das nossas operações.

Descrição dos riscos e das oportunidades motivados por mudanças climáticas com potencial de gerar mudanças substanciais em operações, receitas ou despesas GRI 201-2					
Risco ou a oportunidade	**Risco regulatório**	**Risco físico (crônico)**	**Oportunidade de mercado**	**Oportunidade de mercado**	**Oportunidade de eficiência de recursos**
Métodos utilizados para gerenciar o risco ou a oportunidade	Monitoramento dos patamares de inclusão de instalações na regulação do SBCE, confrontando esses patamares com os níveis de emissão de Escopo 1 de GEE das unidades SJBF e ITUV.	Análise dos sistemas de abastecimento hídrico das unidades, monitorando a necessidade de ampliação da capacidade de captação, caso o potencial esteja muito próximo da demanda hídrica e, em paralelo, investindo em sistemas de reúso de água, para diminuir sua demanda hídrica. Investimento em sistemas de captação de água de chuva, para uso em atividades específicas e redução da demanda hídrica da unidade.	Essa oportunidade é mais latente para o nosso portfólio de produtos biológicos, como alternativa de menor emissão de GEE durante a etapa de cultivo, e para o portfólio de fertilizantes nitrogenados, caso consigam demonstrar uma menor pegada de carbono em relação aos concorrentes.	Estratégia de investimento e fortalecimento de linhas de produtos biológicos, apresentando-os e posicionando-os no mercado como solução para aumento de resiliência dos cultivos agrícolas, mesmo em cenários com mudanças climáticas intensificadas.	Definição de estratégias para o mapeamento de alternativas de descarbonização disponíveis para as nossas unidades e o mapeamento das linhas de financiamento para projetos de descarbonização, bem como de seus requisitos e suas condições.



GESTÃO DE TALENTOS

Número de trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela Organização* GRI 2-8

2022	2023	2024
81	95	68

*Os trabalhadores terceirizados atuam principalmente em transporte, refeitório, restaurante, portaria, limpeza e jardinagem. São todos colaboradores de empresa contratadas diretamente por meio de edital de concorrência do serviço a ser prestado e todos seguem a escala do fornecedor, se dedicando em tempo integral aos serviços prestados. A variação entre 2024 e 2023 se deve ao encerramento de alguns contratos com empresas terceiras e a internalização e atividades, além de redução de pessoas nas áreas de limpeza, portaria e jardinagem.

Número total e taxa de novas contratações, por faixa etária GRI 401-1

	2022		2023		2024	
	Contratações	Taxa	Contratações	Taxa	Contratações	Taxa
Abaixo de 30 anos	380	31,40	363	0,62	191	0,38
De 30 a 50 anos	202	16,69	188	0,28	107	0,18
Acima de 50 anos	6	0,49	7	0,10	3	0,04
Total	**588**	**48,60**	**558**	**0,42**	**301**	**0,26**

*A partir de 2023, a forma de cálculo das taxas de novas contratações e de rotatividade mudou, considerando como base o total de colaboradores no ano do relato.

Número total e taxa de novas contratações, por gênero GRI 401-1

	2022		2023		2024	
	Contratações	Taxa	Contratações	Taxa	Contratações	Taxa
Homens	315	26,03	283	0,37	174	0,25
Mulheres	273	22,56	275	0,50	127	0,27
Total	**588**	**48,60**	**558**	**0,42**	**301**	**0,26**

*A partir de 2023, a forma de cálculo das taxas de novas contratações e de rotatividade mudou, considerando como base o total de colaboradores no ano do relato.

Número total e taxa de novas contratações, por região GRI 401-1

	2022		2023		2024	
	Contratações	Taxa	Contratações	Taxa	Contratações	Taxa
Norte	6	0,50	6	0,50	3	0,25
Nordeste	14	1,16	14	0,56	10	0,38
Centro-Oeste	42	3,47	53	0,58	27	0,33
Sudeste	501	41,40	461	0,40	243	0,24
Sul	25	2,07	24	0,49	18	0,44
Total	**588**	**48,60**	**558**	**0,42**	**301**	**0,26**

*A partir de 2023, a forma de cálculo das taxas de novas contratações e de rotatividade mudou, considerando como base o total de colaboradores no ano do relato.

Número total e taxa de rotatividade, por faixa etária GRI 401-1

	2022*	2023**		2024	
	Taxa	Desligamentos	Taxa	Desligamentos	Taxa
Abaixo de 30 anos	7,94	225	0,38	339	0,68
De 30 a 50 anos	8,90	189	0,28	249	0,42
Acima de 50 anos	1,08	13	0,19	19	0,26
Total	**17,92**	**427**	**0,32**	**607**	**0,52**

*O número total de colaboradores que deixaram a Empresa não está disponível para o ano de 2022.
**A partir de 2023, a forma de cálculo das taxas de novas contratações e de rotatividade mudou, considerando como base o total de colaboradores no ano do relato.

Número total e taxa de rotatividade, por gênero GRI 401-1

	2022*	2023**		2024	
	Taxa	Desligamentos	Taxa	Desligamentos	Taxa
Homens	12,27	252	0,33	334	0,48
Mulheres	5,65	175	0,32	273	0,58
Total	**17,92**	**427**	**0,32**	**607**	**0,52**

*O número total de colaboradores que deixaram a Empresa não está disponível para o ano de 2022.
**A partir de 2023, a forma de cálculo das taxas de novas contratações e de rotatividade mudou, considerando como base o total de colaboradores no ano do relato.

Número total e taxa de rotatividade, por região GRI 401-1

	2022*	2023**		2024	
	Taxa	Desligamentos	Taxa	Desligamentos	Taxa
Norte	0,36	5	0,42	3	0,25
Nordeste	0,48	10	0,40	11	0,42
Centro-Oeste	2,16	41	0,45	46	0,57
Sudeste	14,07	356	0,31	522	0,52
Sul	0,84	15	0,31	25	0,61
Total	**17,92**	**427**	**0,32**	**607**	**0,52**

*O número total de colaboradores contratados não está disponível para o ano de 2022.
**A partir de 2023, a forma de cálculo das taxas de novas contratações e de rotatividade mudou, considerando como base o total de colaboradores no ano do relato.

Licenças-maternidade/paternidade GRI 401-3

Licença parental por gênero		2023	2024
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	Feminino	10	24
	Masculino	20	15
Empregados que tiraram a licença	Feminino	10	24
	Masculino	20	15
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do Relatório, após o término da licença	Feminino	10	24
	Masculino	20	15
Empregados que voltaram a trabalhar após a licença e que permaneceram empregados por 12 meses após o retorno	Feminino	10	7
	Masculino	18	12
Taxa de retorno	Feminino	100%	100%
	Masculino	100%	100%
Taxa de retenção*	Feminino	n/d	70%
	Masculino	n/d	60%

*A taxa de retenção começou a ser relatada em 2024 e, por isso, a série histórica não está disponível.

Média de horas de treinamentos por empregado, por categoria funcional e gênero GRI 404-1

Por gênero	2022	2023*	2024**
Homens	1,38	26,27	21,95
Mulheres	1,28	24,45	20,92
Por categoria funcional			
Presidência & Diretoria (N-1)	0,50	0,60	0,00
Gerência (N-2)	10,82	60,37	15,21
Outros cargos de liderança (N-3)	19	37,3	18,73
Técnico e Administrativo	37,58	27,99	43,12
Operacional	26,98	15,45	15,85
Total	**1,93**	**25,52**	**21,53**

*Em 2023 houve um significativo aumento nas horas de treinamento em razão do programa Academia de Líderes, trilha desenvolvida para o crescimento profissional dos colaboradores e excelência em liderança. Também contribuiu para a expansão o lançamento de nossa Universidade Corporativa.
**Foram realizadas 1.929,85 horas de treinamento, que não foram contempladas nesse indicador, pois referem-se a colaboradores demitidos na data referência de 31/12/2024.

Acidentes de trabalho GRI 403-9 | SASB RT-CH-320a.1

Taxas e números de saúde e segurança de colaboradores		2022	2023	2024**
Óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	Número	0	0	0
	Taxa	0,00	0,00	0,00
Lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	Número	25	17	24
	Taxa	8,60	5,80	8,65
Lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	Número	31	25	41
	Taxa	10,70	8,50	14,70
Taxa de incidente reportáveis total (TRIR)	Taxa	2,14	1,71	n/d***

*Taxas calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. Em 2023 foram 2.929.547 horas trabalhadas e, em 2024, 2.774.111 horas trabalhadas.
**Em 2024, os principais tipos de lesões relacionadas ao trabalho ocorridos foram queimaduras químicas, escoriações e cortes, responsáveis por causar ou contribuir para lesões de alta consequência. Houve um aumento de lesões de alta consequência e reportáveis e um dos fatores é explicado pela alta rotatividade de colaboradores no setor de Biológicos, tema que está sendo tratado no sentido de reduzir o *turnover* na área fabril.
***Em 2024, os dados de taxa total de incidentes registráveis (TRI) não estavam disponíveis devido à mudança da gestão.

Percentual de empregados que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira* GRI 404-3

	2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Presidência & Diretoria (N-1)	89%	11%	100%	100%	0%	100%	83%	n/a	83%
Gerência (N-2)	73%	27%	96%	90%	77%	86%	97%	100%	98%
Outros cargos de liderança (N-3)	71%	29%	96%	77%	77%	77%	98%	99%	98%
Técnico e Administrativo	52%	48%	84%	150%	83%	103%	95%	95%	95%
Operacional	73%	27%	99%	62%	42%	54%	91%	87%	89%
Total	**65%**	**35%**	**92%**	**70%**	**54%**	**63%**	**93%**	**91%**	**92%**

*Percentual calculado com base no número total de colaboradores que receberam a avaliação. Em 2023, alguns casos passam de 100% porque as avaliações ocorreram no primeiro trimestre, mas ao longo do ano houve reestruturações de áreas e desligamentos. Os colaboradores que não foram avaliados estavam afastados ou possuíam contrato de tempo determinado.

Percentual de membros do Conselho de Administração, por gênero e faixa etária* GRI 405-1

	2022	2023	2024
Gênero			
Homens	80%	80%	80%
Mulheres	20%	20%	20%
Faixa etária			
Menos de 30 anos	0%	0%	0%
Entre 31 e 50 anos	40%	0%	0%
Mais de 50 anos	60%	100%	100%
Total	**100%**	**100%**	**100%**

*Todos os membros do CA se declaram brancos e não há Pessoas com Deficiência (PCDs).



Percentual de colaboradores por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

	2022			2023			2024		
	Menos de 30 anos	Entre 31 e 50 anos	Mais de 50 anos	Menos de 30 anos	Entre 31 e 50 anos	Mais de 50 anos	Menos de 30 anos	Entre 31 e 50 anos	Mais de 50 anos
Presidência & Diretoria (N-1)	0%	78%	22%	0%	83%	17%	0%	83%	17%
Gerência (N-2)	9%	83%	9%	2%	95%	2%	2%	93%	5%
Outros cargos de liderança (N-3)	20%	73%	7%	26%	67%	7%	27%	67%	6%
Técnico e Administrativo	58%	40%	3%	45%	53%	3%	54%	44%	2%
Operacional	37%	53%	10%	51%	42%	7%	46%	46%	8%
Total	**43%**	**51%**	**6%**	**44%**	**49%**	**7%**	**43%**	**51%**	**6%**

Percentual de colaboradores por categoria funcional e indicadores de diversidade GRI 405-1

	2024						
	Raça/etnia						Pessoas com Deficiência
	Amarela	Branca	Indígena	Preta	Parda	Não Informado	
Presidência & Diretoria (N-1)	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%
Gerência (N-2)	0%	86%	0%	0%	10%	5%	0%
Outros cargos de liderança (N-3)	0%	72%	0%	4%	19%	6%	2%
Técnico e Administrativo	0%	80%	0%	6%	13%	0%	0%
Operacional	0%	45%	0%	17%	37%	2%	1%
Total	**0%**	**58%**	**0%**	**12%**	**28%**	**2%**	**1%**

*Raça/etnia relatado conforme especificado pelos próprios colaboradores. Indicador começou a ser reportado em 2024 e, por isso, a série histórica não está disponível.

FORNECEDORES

Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais GRI 308-1 **| Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais** GRI 414-1**:** até 2024 ainda não adotávamos processos estruturados de seleção de novos fornecedores com base em critérios sociais e ambientais. No entanto, aplicamos um *checklist* para fornecedores de matérias-primas e embalagens que contempla questões relacionadas a meio ambiente, saúde, segurança e sustentabilidade. Em nosso processo formal de homologação também não adotamos critérios sociais de desempenho para determinar a continuidade ou não da relação com um fornecedor. Esse é um ponto de melhoria para o futuro, com vistas à integração de práticas mais rigorosas de responsabilidade social.

Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas GRI 308-2 **| Fornecedores com impactos sociais negativos** GRI 414-2**:** estamos em fase de definição de uma estratégia mais robusta para avaliar impactos na cadeia de fornecedores. Não possuímos processo formal de avaliação estruturada de impactos socioambientais negativos, reais ou potenciais, causados por fornecedores. Reconhecemos a importância de adotar medidas eficazes para mitigar qualquer impacto socioambiental e estamos comprometidos em avançar com essa avaliação nos próximos períodos.

Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil GRI 408-1 **| Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo** GRI 409-1**:** embora não haja processo estruturado de *due diligence*, trabalhamos para aprimorar o processo de Avaliação de Performance de fornecedores para sistematizar a avaliação de riscos de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo e outras violações nos direitos humanos nos próximos anos. Em 2024, não foi identificado risco significativo de trabalho infantil ou exposição de trabalhadores jovens a condições de trabalho perigosas e de trabalho forçado ou análogo ao escravo em nossas operações ou na cadeia de fornecedores.



AÇÕES PELA NATUREZA

Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume GRI 301-1

		2022	2023*	2024
Materiais não renováveis	Volume (t)	89.979	86.548	94.013
	Percentual (%)	65%	64%	66%
Materiais renováveis	Volume (t)	48.326	47.859	48.162
	Percentual (%)	35%	36%	34%
Volume total dos materiais	Volume (t)	138.305	134.407	142.175

*Os valores de 2023 foram atualizados neste Relatório devido a um erro de consolidação nos volumes no relatório anterior. GRI 2-4



Resíduos gerados por composição* (toneladas) GRI 306-3 | SASB RT-CH-150a.1

	2022	2023	2024
Resíduos recuperados	**878,07**	**1.173,56**	**1.004,07**
Não perigosos	738,39	854,91	876,93
Perigosos	139,68	318,65	127,14
Resíduos destinados para disposição final**	**454,12**	**521,54**	**467,46**
Não perigosos	412,02	513,24	404,18
Perigosos	42,10	8,30	63,28
Total de resíduos gerados***	**1.332,19**	**1.695,10**	**1.471,53**
Não perigosos	1.150,41	1.368,16	1.281,11
Perigosos	181,78	326,94	190,42

*Os dados apresentados são retirados de *tickets* de pesagem de coleta, notas fiscais, MTRs e CDFs e estimativa, se tratando da geração de resíduos por colaborador contratados nas unidades produtivas, em que a base de cálculo é (N° funcionário* 400 g por dia trabalhado).
**Aumento dos resíduos perigosos destinados para disposição está relacionado com o aumento de resíduos destinados para incineração nas unidades SJBC/SJBF e a destinação de resíduos na unidade de ANOG para aterro classe I, devido à ampliação da unidade Vittia Macro. Em relação aos resíduos não perigosos, em 2024 houve redução na destinação de resíduos para aterro, obtendo valores menores aos de 2023.
***Os principais resíduos gerados foram recicláveis (plástico misto, cobre, ferro, papelão) ráfia (sacarias de *big bag*), tambores de ferro ou plástico e embalagens leitosas, material orgânico, moinha de carvão, resíduos da construção civil, *pallets* de madeira, plásticos sem propriedade de reciclagem, varrição, resíduos de saúde, materiais contaminados de óleos e graxas, sólidos contaminados, materiais laboratoriais, embalagens de defensivos, lâmpadas, pilhas e baterias.

Resíduos enviados para operações de recuperação (toneladas)* GRI 306-4 | SASB RT-CH-150a.1

	2022			2023			2024		
	Dentro da Organização	Fora da Organização	Total	Dentro da Organização	Fora da Organização	Total	Dentro da Organização	Fora da Organização	Total
Resíduos perigosos									
Preparação para reutilização	0,00	139,57	139,57	0,00	318,19	318,19	0,00	126,70	126,70
Reciclagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de recuperação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,46	0,46	0,00	0,00	0,00
Subtotal	**0,00**	**139,57**	**139,57**	**0,00**	**318,65**	**318,65**	**0,00**	**126,70**	**126,70**
Resíduos não perigosos									
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00	135,72	0,00	135,72	0,00	301,83	301,83
Reciclagem	0,00	738,39	738,39	0,00	719,19	719,19	0,00	575,10	575,10
Outras operações de recuperação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	**0,00**	**738,39**	**738,39**	**135,72**	**719,19**	**854,91**	**0,00**	**876,93**	**876,93**
Total	**0,00**	**878,07**	**878,07**	**135,72**	**1.037,84**	**1.173,56**	**0,00**	**1.004,07**	**1.004,07**

*Os dados são monitorados por meio de indicadores, considerando os volumes destinados e a elaboração de MTR individual para cada coleta.

Resíduos enviados para disposição final (toneladas)* GRI 306-5

	2022	2023	2024
Resíduos perigosos			
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	12,90	5,91	10,30
Confinamento em aterro	29,20	2,39	52,98
Subtotal	42,10	8,30	63,28
Resíduos não perigosos			
Confinamento em aterro	412,02	513,24	404,18
Subtotal	**412,02**	**513,24**	**404,18**
Total	**454,12**	**521,54**	**467,46**

*Todas as operações de destinação final são realizadas fora da Organização. Não destinamos resíduos não perigos para incineração. Os dados são monitorados por meio de indicadores, considerando os volumes destinados e a elaboração de MTR individual para cada coleta.

Percentual de resíduos perigosos reciclados e incinerados* SASB RT-CH-150a.1

	2022	2023**	2024
Porcentagem de resíduos perigosos reciclados	77%	97%	67%
Porcentagem de resíduos perigosos incinerados	7%	2%	5%

*Os resíduos reciclados incluem também os resíduos reutilizados ou outras operações de recuperação.
**O ano de 2023 foi atípico, visto que foi realizada uma limpeza no nosso pátio de resíduos em São Joaquim da Barra, consequentemente resultando em um maior volume destinado.

Captação de água, por fonte (ML)* GRI 303-3 | SASB RT-CH-140a.1

	2022	2023	2024
Água subterrânea	127,76	127,76	145,58
Água de terceiros	2,58	2,68	2,44
Total de captação de água	**130,44**	**132,58**	**148,02**

*Todo volume de água captado é de água doce: sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L. Não fazemos captação de água de superfície, água do mar e não produzimos água, e não captamos água em regiões com estresse hídrico. Os dados registrados foram obtidos por meio de leituras diárias e mensais dos hidrômetros instalados nos pontos de captação de água subterrânea e das leituras mensais registradas nas contas de consumo de água pública. Para a detecção de riscos hídricos e atividades que captam e consomem água em locais/regiões com estresse hídrico alto (40%-80%), ou extremamente alto, adotamos a ferramenta Water Risk Filter do WWF. Desde 2020, implantamos o projeto Aguapé, com foco na redução do consumo de água em todas as unidades fabris.

Energia consumida fora da Organização (GJ)* GRI 302-2

	2022	2023	2024**
Combustíveis renováveis e não renováveis	18.630,00	20.660,32	14.907,42

*Alguns parâmetros do Escopo 3 não foram preenchidos neste ano, em razão da perda de rastreabilidade de dados operacionais devido à saída de colaboradores. Estamos realizando análises internas para compreender melhor essa variação e garantir maior precisão no monitoramento e continuidade da rastreabilidade. Os dados são provenientes do Inventário de Gases do Efeito Estufa, elaborado de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. As informações são coletadas e analisadas com base em normas e metodologias do Balanço Energético Nacional, utilizando a ferramenta de gestão SaaS Climas, que permite o monitoramento e controle das emissões e do consumo energético em toda a cadeia produtiva.
**A variação entre os anos decorre da queda de 50% relacionadas a viagens aéreas e redução de 11% no consumo de gasolina em combustão móvel.

Intensidade energética* GR 302-3

Taxa de intensidade energética (GJ) (consumo total de energia/receita líquida)	2022	2023	2024
Taxa de intensidade energética dentro da Organização	309,75	332,06	310,17
Taxa de intensidade energética fora da Organização	21,89	27,32	18,95
Taxa de intensidade energética total da Organização	331,64	359,38	329,12

*Contempla a energia consumida dentro (combustível e eletricidade) e fora da nossa Organização (combustíveis).

Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (Escopo 1) por tipo (tCO_2e)* GRI 305-1 | SASB RT-CH-110a.1

Total de emissões GEE, por tipo de emissões de Escopo 1 (tCO_2 equivalente)	2022	2023	2024
Combustão estacionária	6.365,76	7.118,63	5.968,44
Combustão móvel	1.837,51	2.348,49	2.265,40
Emissões fugitivas	468,18	570,35	333,79
Processos industriais	154,25	106,72	157,59
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	154,44	30,8	29,57
Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE	8.980,14	10.174,99	8.754,79
Emissões biogênicas (tCO_2 equivalente)	**8.331,79**	**4.884,26**	**5.186,10**

*Todos os gases (CO_2, CH_4 , N_2O, HFCs, PFCs, SF_6 , NF_3) foram incluídos no cálculo. O ano-base escolhido para o cálculo é 2021. O total das emissões no ano-base foi de 7.897,09 tCO_2. O inventário segue as diretrizes do The Greenhouse Gas (GHG) Protocol – Corporate Accounting and Reporting Standard – Revised Edition from World Resources Institute (WRI) e World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) – 2004 Revised Edition e as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol: Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa – Segunda Edição e é verificado por terceira parte externa. A abordagem de consolidação adotada para as emissões foi a do controle operacional.

Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (Escopo 1)por tipo de gás (tCO_2e)* GRI 305-1 | SASB RT-CH-110a.1

	2022	2023	2024
CO_2 (dióxido de carbono)	8.132,73	9.423,19	8.242,60
CH_4 (metano)	241,55	90,88	99,73
N_2O (óxido nitroso)	138,99	92,00	79,31
HFCs (hidrofluorocarbonetos)	466,88	570,00	333,15
Total	**8.980,15**	**10.175,00**	**8.754,79**

*Os gases PFCs (perfluorocarbonos), SF_6 (hexafluoreto de enxofre) e NF_3 (trifluoreto de nitrogênio) não são aplicáveis para as nossas operações.

Emissões indiretas de Gases do efeito Estufa (Escopo 2) (tCO_2e)* GRI 305-2

	2022	2023	2024**
Total de emissões indiretas de GEE – *location-based*	603,00	635,28	1.057,91
Total de emissões indiretas de GEE – *market based*	9,03	0,00	6,86

*Todos os gases (CO_2, CH_4 , N_2O, HFCs, PFCs, SF_6 , NF_3) foram incluídos nesse relato. O ano-base escolhido para o cálculo é 2021. O total das emissões no ano-base foi de 1.703 tCO_2. Foram utilizados como fonte dos fatores de emissão e/ou taxas de potencial de GWP: GHG Protocol; IPCC e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI). A abordagem para consolidação escolhida para as emissões foi Controle Operacional. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas adotadas nos cálculos acima: GHG Protocol; ISO 14064.
**Houve crescimentos de 67% de emissões comparado ao ano de 2023 em decorrência do aumento de emissões na Unidade SJBF (planta de fertilizantes) de 38%; na unidade SJBC (defensivos biológicos) de 77% e SJBB de 88%. Contudo, a média dos Fatores de Emissão em 2023 do SIN era 0,385 e em 2024 foi 0,05446, um aumento de 41,4%, mostrando o efeito da matriz energética brasileira no indicador.

Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (Escopo 3) por categoria (tCO_2e)* GRI 305-3

Total de emissões GEE, Escopo 3	2022	2023	2024
Bens e serviços comprados	1.380,44	1.516,86	2.044,71
Transporte e distribuição (*upstream*)	1.063,56	1.118,79	851,14
Resíduos gerados nas operações	601,18	1.603,80	1.126,35
Viagens a negócios	84,50	205,29	85,31
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	86,16	49,18	31,37
Uso de bens e serviços vendidos	10.822,67	2.586,56	5.548,07
Total de emissões GEE, Escopo 3	**14.038,51**	**7.080,48**	**9.686,95**
Volume de emissões biogênicas (tCO_2)	**206,00**	**252,81**	**222,06**

*Todos os gases (CO_2, CH_4 , N_2O, HFCs, PFCs, SF_6 , NF_3) foram incluídos no relato. O ano base escolhido foi o de 2021. O total das emissões no ano-base foi de 18.193,23 tCO_2. O inventário é calculado com base na AR5 do IPCC (The Intergovernmental Panel on Climate Change) e no Ecoinvent . O inventário segue as diretrizes do The Greenhouse Gas (GHG) Protocol – Corporate Accounting and Reporting Standard – Revised Edition from World Resources Institute (WRI) e World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) – 2004 Revised Edition e as Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol: Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa – Segunda Edição e é verificado por terceira parte externa. Os requisitos de compilação do relato foram contemplados.

Intensidade das emissões de GEE* GRI 305-4

Índice de intensidade de emissões	2022	2023	2024
(tCO_2e/receita líquida – R$)	27,75	23,66	24,79

*Considera as emissões dos escopos 1, 2 e 3. Todos os gases foram incluídos no cálculo.



SUMÁRIO GRI

Declaração de uso A Vittia relatou de acordo as Normas GRI para o período de 1° de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
GRI 1 Usado GRI 1 – Fundamentos 2021
Normas setoriais aplicáveis GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

			Omissão				
Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	4, 6, 7				-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6, 14				-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	14				-	-
	2-4 Reformulações de informações	94, 110				-	-
	2-5 Verificação externa	14				-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	4, 7, 67, 70				-	-
	2-7 Empregados	53, 54	2-7a/b	Informação incompleta	As categorias de gênero “não informado” e “outras” categorias não estão disponíveis para este Relatório, mas realizamos um censo autodeclaratório e nos comprometemos a reportar no próximo ano.	-	8.5, 10.3
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	88				-	8.5

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	17, 78				-	5.5, 16.7
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	17				-	5.5, 16.7
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	17				-	16.6
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	17				-	16.7
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	17				-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	14				-	-
	2-15 Conflitos de interesse	17				-	16.6
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	21				-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		2-17 a	Informação indisponível	Não há programa estruturado de desenvolvimento ou capacitação focado exclusivamente em sustentabilidade para os membros do Conselho de Administração.	-	-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		2-18 a/b/c	Informação indisponível	Não detemos processo formal de avaliação do Conselho de Administração, mas estudamos sua adoção. No entanto, a avaliação individual dos membros da Diretoria-Executiva ocorre anualmente, com os resultados divulgados apenas ao respectivo avaliado.	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	19				-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	19				-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual		2-21 a/b/c	Restrições de confidencialidade	Não reportamos esse indicador, pois trata-se de informações confidenciais e sensíveis.	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	10				-	-
	2-23 Compromissos de política	17, 22, 28, 67				-	16.3
	2-24 Incorporação de compromissos de política	22, 28				-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	20, 24				-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	12, 20, 21				-	16.3
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	21, 83				-	-
	2-28 Participação em associações	28				-	-
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	23, 52, 70				-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	53				-	8.8

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Temas materiais							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	15				-	-
	3-2 Lista de temas materiais	15				-	-
Biodiversidade							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	72				13.3.1	-
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Não possuímos unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.				13.3.2	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Durante o ano de 2024, não foram identificados impactos significativos das nossas operações relacionados à biodiversidade em nossas operações.				13.3.3	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Não possuímos operações em áreas protegidas ou restauradas.				13.3.4	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização"	Nossas unidades estão instaladas em distritos industriais e não identificamos espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN.				13.3.5	6.6, 14.2, 15.1, 15.5

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Cadeia de valor sustentável e práticas de compra							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	67				13.23.1	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	93	308-1 a	Informação indisponível	Não possuímos processos estruturados de seleção de novos fornecedores com base em critérios ambientais.	-	-
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e ações tomadas	93	308-2 a/b/c/d/e	Informação indisponível	Não possuímos processo formal de avaliação estruturada de impactos ambientais.	-	-
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores avaliados usando critérios sociais	93	414-1 a	Informação indisponível	Não possuímos processos estruturados de seleção de novos fornecedores com base em critérios sociais.	-	5.2, 8.8, 16.1
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	93	414-2 a/b/c/d/e	Informação indisponível	Não possuímos processo formal de avaliação estruturada de impactos sociais.	-	5.2, 8.8, 16.1
GRI 13: Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.23.2 Nível de rastreabilidade dos produto comprado		13.23.2	Informação indisponível	Não possuímos programa de rastreabilidade formalmente estruturado. No entanto, gerenciamos nossos fornecedores com base no nível local.	13.23.2	-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 13: Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.23.3 Percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas		13.23.3	Informação indisponível	Não possuímos a gestão das informações sobre percentual de volume comprado certificado por normas internacionalmente reconhecidas.	13.23.3	-
	13.23.4 Projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas	Em 2024, não foram realizados projetos de melhoria para certificação de fornecedores.				13.23.4	-
Desempenho econômico, presença de mercado e investimentos e ativos financeiros							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	17, 23, 39				-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	42				13.22.2	8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	24, 86, 87	201-2 a-v	Informação incompleta	Os custos financeiros para gerir o risco ou as oportunidade não estão disponíveis.	13.2.2	13.1

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	66				13.22.3	5.4, 9.1, 9.4, 11.2
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos		203-2 a/b	Informação indisponível	Não realizamos avaliação estruturada do impacto econômico e dos efeitos indiretos de nossas operações no desenvolvimento das cidades em que atuamos.	13.22.4	1.2, 1.4, 3.8, 8.2, 8.3, 8.5
Direitos humanos							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	17, 19, 20, 22, 67				13.16.1 / 13.17.1	-
Engajamento e relacionamento com as partes interessadas, comunidades e investimento social							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	20, 65				13.12.1	-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	65				13.12.2	-
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Estamos reforçando as ações de gerenciamento de riscos e controles para melhor sistematizar essas informações. No entanto, ainda não existem ações estruturadas de avaliação de vulnerabilidade para comunidades quanto ao nível de desenvolvimento socioeconômico ou condição da infraestrutura socioeconômica. Nas unidades fabris de Artur Nogueira, São Joaquim da Barra, Patos de Minas, Ituverava e Paraopeba identificamos riscos relacionados ao armazenamento inadequado de resíduos, podendo gerar contaminação/poluição da água e do solo.				13.12.3	1.4, 2.3
GRI 13: Agropecuária, Aquicultura e Pesca	13.22.1 Medidas tomadas para apoiar a inclusão econômica de agricultores, pescadores e de suas comunidades	65, 69				13.22.1	
Ética e integridade nos negócios, transparência e governança e conformidade legal e marcos regulatórios							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	17, 20, 28				13.25.1 / 13.26.1	-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	21				13.26.2	16.5
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	21, 84, 85				13.26.3	16.5
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	85	205-3 a	Restrições de confidencialidade	Por se tratar de um caso ocorrido em uma empresa terceira, optamos por não relatar detalhes sobre o caso, dado que se trata de tópico sensível e confidencial de outra empresa.	13.26.4	16.5
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações Judiciais	Não houve casos de concorrência desleal, práticas antitruste e de monopólio em 2024, assim como em 2023, ano em que o indicador passou a ser reportado.				13.25.2	16.3
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1: Contribuições políticas	Não houve contribuições políticas em 2024.				13.24.2	16.5
Gestão ambiental							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	72				13.7.1 / 13.8.1	-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
"GRI 303: Água e efluentes 2018"	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	74				13.7.2	6.3, 6.4, 6A, 6B, 12.4
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	74				13.7.3	6.3
	303-3 Captação de água	74, 96				13.7.4	6.4
	303-4 Descarte de água	74				13.7.5	6.3
	303-5 Consumo de água	74				13.7.6	6.4
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	73				13.8.2	3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	73				13.8.3	3.9, 6.3, 8.4, 11.6, 12.4, 12.5
	306-3 Resíduos gerados	73, 94				13.8.4	3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	73, 94				13.8.5	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	96				13.8.6	3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1
Gestão do capital humano, diversidade e inclusão							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52				13.15.1 / 13.18.1 / 13.20.1	-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	58, 88, 89				-	5.1, 8.5, 8.6, 10.3
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	57				-	3.2, 5.4, 8.5
	401-3 Licença maternidade/paternidade	90				-	5.1, 5.4, 8.5
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	56, 90				-	4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	91				-	5.1, 8,5, 10.3
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	55, 91, 92				13.15.2	5.1, 5.5, 8.5
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	57				13.15.3	5.1, 8.5, 10.3
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	59				13.15.4	5.1, 8.8

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	53		Informação incompleta	Não possuímos um processo estruturado de *due diligence* nos fornecedores, mas estamos trabalhando para aprimorar o processo e pretendemos sistematizar a avaliação nos próximos anos.	13.18.2	8.8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	93		Informação incompleta		13.17.2	5.2, 8.7, 16.2
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	93		Informação incompleta		13.16.2	5.2, 8.7
GRI 13: Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.15.5 Contrato de trabalho e abordagem para remuneração baseadas na nacionalidade ou no status de migrante de trabalhadores	57				13.15.5	-
Gestão de riscos e oportunidades de negócios							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24, 25					-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Inovação de produtos e soluções sustentáveis							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33				13.1.1	-
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	94				-	8.4, 12.2
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	73				-	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	75				-	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-2 Consumo de energia fora da organização	96				-	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-3 Intensidade energética	97				-	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-4 Redução do consumo de energia	Em 2024 não obtivemos redução do consumo de energia obtida diretamente de projetos estruturados. Os dados relatados no ano de 2023 foram revisados para melhorar a aderência à Norma. A série histórica não está disponível (GRI 2-4).				-	12.2, 13.1
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	76, 97				13.1.2	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	76, 97				13.1.3	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	76, 98				13.1.4	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 13: Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.2.1 Relato de adaptação e resiliência climática		13.2.1	Informação indisponível	Consideramos o tema relevante para as operações, mas ainda não possuímos análise de cenários para relatar o indicador.	13.2.1	
Relacionamento e satisfação dos clientes e consumidores							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	70				-	-
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	50				13.10.2	-
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Em 2024, assim como em 2023, não registramos processo ou penalidade relacionados a impactos adversos na saúde e na segurança causados pelos nossos produtos e serviços.				13.10.3	16.3
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	71				-	12.8
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Em 2024, passamos por processos de fiscalização, mas nenhum deles resultou em casos de não conformidade com as leis e códigos voluntários relativos às informações e à rotulagem de produtos. No período anterior, houve uma não conformidade relacionada à rotulagem de inoculante, que ainda se encontra em fase de recurso da decisão de julgamento. Nos últimos três anos não houve casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem.				-	16.3

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Não foram identificados processos administrativos ou judiciais relacionados à comunicação de marketing, publicidade, promoção ou patrocínio nos últimos três anos.				-	16.3
Saúde e segurança							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	60				13.19.1	-
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	62				13.19.2	8.8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	60, 61				13.19.3	8.8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	62				13.19.4	8.8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	62				13.19.5	8.8, 16.7
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	60				13.19.6	8.8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	63				13.19.7	3.3, 3.5, 3.7, 3.8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	63				13.19.8	8.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	62				13.19.9	8.8

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	90	403-9 a	Informação incompleta	Os dados para os trabalhadores terceiros não estão disponíveis. Estamos nos estruturando para evoluir na gestão com os prestadores de serviço.	13.19.10	3.6, 3.9, 8.8, 16.1
	403-10 Doenças profissionais	60	403-10 b	Informação incompleta		13.19.11	3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1
Tecnologia e revolução digital							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	26				-	-

Outros indicadores não materiais	Conteúdo	Localização / Resposta	Nº de referência da Norma Setorial da GRI	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	59	-	1.2, 5.1, 8.5
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	19	-	8.5
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	67	-	8.3
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	98	13.1.5	3.9, 12.4, 13.1,14.3, 15.2
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Em 2024, não houve projetos específicos de redução de emissões.	13.1.6	13.1, 14.3, 15.2
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	56	-	8.2, 8.5
GRI 418: Práticas de segurança 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não houve queixas comprovadas relacionadas à violação de privacidade em 2024.	-	5.2, 8.7

Temas da Norma setorial da GRI aplicável definidos como não material	Explicação	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Tema 13.1: Emissões	Apesar do tema não ser material para as nossas operações, divulgados parcialmente os indicadores de emissões por considerarmos o tema relevante.	3, 7, 12, 13, 14, 15
Tema 13.4: Conversão de ecossistemas naturais	O tema não é material para as nossas operações.	13, 14, 15
Tema 13.5 Saúde do solo	O tema não é material para as nossas operações.	2, 15
Tema 13.6 Uso de agrotóxicos	O tema não é material para as nossas operações.	3, 6, 8, 12, 15
Tema 13.9 Segurança alimentar	O tema não é material para as nossas operações.	2, 17
Tema 13.10 Inocuidade dos alimentos	O tema não é material para as nossas operações.	2, 3
Tema 13.11 Saúde e bem-estar animal	O tema não é material para as nossas operações.	16
Tema 13.13 Direitos à terra e aos recursos naturais	O tema não é material para as nossas operações.	1, 2, 10, 12, 15, 16
Tema 13.14 Direitos de povos indígenas	O tema não é material para as nossas operações.	1, 2, 11, 13, 15, 16
Tema 13.21 Renda digna e salário digno	O tema não é material para as nossas operações.	1, 2, 8, 10
Tema 13.23 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	O tema não é material para as nossas operações.	12, 14, 16
Tema 13.24 Políticas públicas	O tema não é material para as nossas operações.	2, 14, 15, 16

Tópico SASB / Código	Métrica de relato	Localização	Omissão
Químicos			
RT-CH-110a.1	Emissões globais brutas de Escopo 1, porcentagem coberta pelas regulamentações de limitação de emissões	97	
RT-CH-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	76	
Qualidade do ar			
RT-CH-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOX (excluindo N2O), (2) SOX, (3) compostos orgânicos voláteis (VOCs) e (4) poluentes atmosféricos perigosos (HAPs)	76	Fazemos o acompanhamento das emissões por meio de amostragens pontuais, mas os valores reais não estão disponíveis.
Gestão da energia			
RT-CH-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) percentagem de eletricidade da rede, (3) percentagem de energia renovável e (4) total de energia autogerada	76	A taxa de frequência de quase acidente (NMFR) e os dados para os trabalhadores terceiros não estão disponíveis. O Programa de Segurança está em implementação e deverá trazer as ferramentas necessárias para reportarmos quase acidentes.
Gestão da água			
RT-CH-140a.1	(1) Total de água captada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto	74, 96	
RT-CH-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água	Não houve incidentes ou infrações associadas a licenças, padrões e regulamentos de qualidade de água em 2024 e nos últimos três anos.	
RT-CH-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	74	
Gestão de resíduos perigosos			
RT-CH-150a.1	(1) Quantidade de resíduos perigosos gerados, (2) percentagem reciclada	94, 95, 96	
Relações comunitárias			
RT-CH-210a.1	Discussão de processos de envolvimento para gerir riscos e oportunidades associados aos interesses da comunidade	65	

Tópico SASB / Código	Métrica de relato	Localização	Omissão
Saúde e segurança da força de trabalho			
RT-CH-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e (2) taxa de mortalidade para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados	90	
RT-CH-320a.2	Descrição dos esforços para avaliar, monitorar e reduzir a exposição de funcionários e trabalhadores contratados a riscos de saúde de longo prazo (crônicos)	61	
Design de produto para eficiência na fase de uso			
RT-CH-410a.1	Receita de produtos projetados para eficiência de recursos na fase de uso	39	
Gestão ambiental e de segurança de produtos químicos			
RT-CH-410b.1	(1) Percentagem de produtos que contêm Substâncias Perigosas para a Saúde e o Ambiente das Categorias 1 e 2 do Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), (2) percentagem de tais produtos que foram submetidos a uma avaliação de perigo	26% dos nossos produtos contêm substâncias perigosas para a saúde e o meio ambiente do Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), nas categorias 1 e 2. A totalidade (100%) desses produtos foi submetida à avaliação de perigo.	
RT-CH-410b.2	Discussão da estratégia para (1) gerenciar produtos químicos preocupantes e (2) desenvolver alternativas com impacto humano ou ambiental reduzido	70	
Organismos geneticamente modificados			
RT-CH-410c.1	Porcentagem de produtos por receita que contêm organismos geneticamente modificados (OGM)	Não possuímos produtos com Organismos Geneticamente Modificados (OGM) em nosso portfólio.	
Gestão do ambiente legal e regulatório			
RT-CH-530a.1	Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais ou propostas políticas que abordem fatores ambientais e sociais que afetam a indústria	24	
Segurança operacional, preparação e resposta a emergências			
RT-CH-540a.1	Contagem de incidentes de segurança de processo (PSIC), taxa total de incidentes de segurança de processo (PSTIR) e taxa de gravidade de incidentes de segurança de processo (PSISR)		Os dados não estão disponíveis. Contamos com uma nova gestão da área que vai estruturar os indicadores para reporte nos próximos relatos.
RT-CH-540a.2	Número de incidentes de transporte		
Métricas de atividade			
RT-CH-000.A	Produção por segmento reportável		Não divulgamos volume produzido por razões estratégicas.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS/EXPEDIENTE

Vittia S.A.
Av. Marginal Esquerda, 2.000
Via Anhanguera, Km 383
São Joaquim da Barra - SP
+55 16 3600-8688

Coordenação
Vittia – Área de RI e Sustentabilidade
sustentabilidade@vittia.com.br

Consultoria de indicadores GRI e SASB
Avesso Sustentabilidade

Redação, edição, projeto gráfico e diagramação
KMZ Conteúdo

Imagens
Acervo Vittia
Shutterstock



VITTIA

DEFESA E NUTRIÇÃO

www.vittia.com.br